ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 30.177
● R$ 5,00

BELO HORIZONTE, SÁBADO, 28 DE JUNHO DE 2025

(PENSAR)



DESTRUIÇÃO EM MASSA

No livro "A bomba", o historiador e ex-combatente Howard Zinn afirma que a maioria das pessoas não entende a "realidade cruel" de um bombardeio aéreo, como os ocorridos na Segunda Guerra Mundial. PÁGINAS 3 A 5



PARQUE MARIA DO SOCORRO MOREIRA, NA ÁREA DO ANTIGO AEROPORTO CARLOS PRATES, TEM POTENCIAL PARA RECEBER AÇÕES CULTURAIS VARIADAS

MAIS PARQUES EM BH

Fundação municipal projeta novas unidades e melhor aproveitamento das já abertas à população

Uma agenda que envolve mais unidades, ampliações, reaberturas, mais eventos, revitalização, extensão de horários e mudanças de finalidades em áreas já existentes promete ampliar acesso a parques municipais para a população de Belo Horizonte, que atualmente conta com 81 estruturas espalhadas pelas nove regionais da capital. Os planos da direção da Fundação de Parques Municipais e Zoobotânica incluem prioridade para a segurança, acessibilidade a esses espaços públicos e garantia de manutenção adequada. Entre os endereços com possibilidade de "redescoberta" na cidade está o Parque Ecológico Maria do Socorro Moreira, em parte do terreno do antigo Aeroporto Carlos Prates, na Regional Noroeste, reaberto no fim de 2024 e visto como um complexo com potencial para atividades culturais diversificadas.

Fruto de demandas da comunidade, o Parque Ciliar do Ribeirão do Onça, na Região Nordeste, também deve ampliar os espaços de convivência na cidade. A unidade conta com uma estrutura ainda modesta, mas terá um total de 627 hectares, com investimento de R$ 150 milhões, em projeto que inclui a remoção de mais de 1.600 famílias de áreas de preservação ou alagamento nas margens ainda degradadas do curso d'água. Quando totalmente implantado, deve contar com quadras, ciclovia, horta comunitária, brinquedos e outras opções de lazer. Às margens da BR-040, parte do antigo aterro sanitário de BH é outra área que pode ser reapropriada pela população: uma das seções, fora do espaço que recebia resíduos, tem projeto que inclui campo de futebol, praças, área de preservação e até um lago. PÁGINAS 24 E 25

FOTOS: TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS



COM ESTRUTURA AINDA TÍMIDA, PARQUE CILIAR DO RIBEIRÃO DO ONÇA TEM PROJETO AMBICIOSO, QUE PREVÊ EXPANSÃO SOBRE ÁREA AINDA DEGRADADA

◆ ALIANÇA COM BOLSONARO

MINISTRO CRITICA A POSTURA DE SIMÕES

A aproximação entre o vice-governador Mateus Simões (Novo) e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em busca de candidatura única na sucessão de Romeu Zema (Novo) foi alvo do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD-MG), após evento ontem no estado. Para o integrante do governo Lula, o movimento contradiz posições de Simões contra a extrema direita e é "um gesto de oportunismo". PÁGINA 3

◆ IMPASSE

PBH VAI LEVAR GREVE DE PROFESSORES À JUSTIÇA

PÁGINA 26

ANA MENDONÇA

Projetada para simbolizar modernidade e eficiência, a Cidade Administrativa virou centro de ninguém. PÁGINA 2

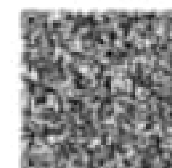
FRED MELO PAIVA

Com inveja do desempenho dos times brasileiros na Copa do Mundo de Clubes, vou ali tratar do que importa, o Galinho na vice-lanterna do Brasileiro Sub-20. Com sorte, ainda escapamos do rebaixamento. PÁGINA 35

Eufrazio


FLATÔBR/REPRODUÇÃO

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
EMENDA PARLAMENTAR
Polícia Federal faz operação contra desvios ▶▶▶


Para acessar: aponte o celular



EM MINAS

ANA MENDONÇA

>>> politica.em@uai.com.br

A DENÚNCIA DAS LACTANTES SERIA CHOCANTE O SUFICIENTE SE FOSSE ÚNICA. MAS É APENAS A SUPERFÍCIE DE UMA RACHADURA MAIOR: A DO PRÓPRIO FUNCIONAMENTO DO ESTADO



Estado sem leite

Começa pela denúncia. Ou melhor, pela promessa feita em microfone aberto e nunca cumprida. No dia 22 de maio de 2025, em audiência pública na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag) se comprometeu a incluir servidoras lactantes no rol de exceções ao regime presencial. Para quem amamenta e ocupa cargos compatíveis com o teletrabalho integral, a regra seria: ficar em casa para garantir o aleitamento e proteger a saúde do bebê.

Trinta e seis dias depois, nada. Nenhuma previsão de publicação. Nenhuma resposta objetiva sobre prazos. Enquanto isso, mães voltam ao presencial em meio à angústia de perder a amamentação. Enfrentam dias em que os bebês adoecem, o leite diminui e o trabalho exige uma presença que poderia ser evitada. Em conversa com a coluna, algumas mulheres afirmaram que estão em depressão, desmame precoce forçado e filhos expostos a riscos desnecessários.

A petição entregue ao governo é clara. "A cada dia que passa sem a publicação da nova norma, aumentam as chances de desmame precoce. Alguns bebês já estão em processo de desmame forçado", diz o texto. O pedido das servidoras é objetivo: incluir no artigo 1º, O2º da Resolução 57/2023 um novo inciso, garantindo o direito ao teletrabalho integral para lactantes até os 24 meses do bebê. O texto, inclusive, já circula pronto. Falta apenas a publicação.

Mas o governo diz que não fará uma alteração pontual. Alega que outras mudanças estão sendo avaliadas e que pretende publicar tudo de uma vez. Só que a lógica é absurda: deixar mães e filhos em sofrimento enquanto a burocracia analisa tópicos diversos não é um lapso técnico. É uma escolha. E toda escolha é também uma renúncia, neste caso, renúncia ao cuidado.

A denúncia das lactantes seria chocante o suficiente se fosse única. Mas ela é apenas a superfície de uma rachadura maior: a do próprio funcionamento do estado.

Projetada para simbolizar modernidade e eficiência, a Cidade Administrativa virou o retrato do avesso: corredores amplos tomados pelo vazio, elevadores que raramente funcionam, secretarias esvaziadas e rotinas imprevisíveis. Ninguém sabe ao certo se é dia de bater ponto ou de pedir bênção. Servidores se revezam em escalas confusas, sem clareza sobre quando devem estar presencialmente ou em home office.

Há departamentos inteiros aos frangalhos, chefias ausentes e uma sensação de abandono que virou rotina. O centro do poder mineiro, na prática, virou um centro de ninguém. Neste caso, não há discurso de eficiência que dê conta dessa distância: ela é estrutural e simbólica.

Adélia Prado escreveu: "Mulher é desdobrável. Eu sou." Pois o que o estado exige dessas mulheres é justamente isso: que se desdobrem além do corpo, do tempo, do leite, da dor. Que sejam presença no trabalho e ausência em si mesmas. Que façam caber na marmita o choro do filho, a culpa da ausência e um punhado de protocolos administrativos.

Entre a promessa pública e a não publicação da norma, o que se acumulam são dias. Dias de espera, de e-mails não respondidos, de respostas genéricas, de decisões que nunca chegam. A burocracia não está atrasada. Está omissa. E isso tem nome: negligência com rosto de planilha.

Prometeram leite. Entregaram silêncio.

No alvo

Ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira voltou a criticar a gestão Zema e mirou diretamente em Mateus Simões (Novo), governador em exercício. No mesmo discurso, elogiou Rodrigo Pacheco (PSD) e ensaiou mais uma defesa do nome do ex-presidente do Senado para 2026. Mas o tom não é novidade, o chefe da pasta de Minas e Energia já virou crítico recorrente de Romeu Zema e usa cada oportunidade para reforçar seu descontentamento com os rumos do governo estadual. Agora, com Simões no comando, o herdeiro político de Zema ganha também um alvo nas costas. Para Silveira, criticar o atual governo é mais do que hábito, é estratégia. A dúvida é se esse discurso ainda fura a bolha ou se já virou trilha sonora de fundo dos bastidores.

De volta

Após 12 dias de missão internacional na China e no Japão, o governador Romeu Zema retornou a Minas Gerais com a promessa de mais de R$ 300 milhões em investimentos, geração de cerca de 800 empregos e novas parcerias nas áreas de transporte, energia limpa e defesa civil. A comitiva conheceu de perto a construção dos novos trens do metrô da região metropolitana, tecnologias para prevenção de desastres e estratégias de desenvolvimento sustentável, reforçando o discurso de que o estado é um terreno fértil para negócios, inovação e responsabilidade.

Pressão

Prefeitos do Sudoeste de Minas ameaçam romper convênios e suspender contrapartidas financeiras se o governo Zema não apresentar respostas concretas a demandas históricas da região, especialmente em infraestrutura viária. A insatisfação foi manifestada durante a Assembleia Geral da Associação dos Municípios da Microrregião do Médio Rio Grande (Ameg), realizada na quinta-feira (26) em Passos. A expectativa agora é de que o diretor-geral do DER-MG, Rodrigo Tavares, participe da próxima reunião da entidade com propostas efetivas.

Cancelada

O governo de Minas cancelou a viagem internacional que seria realizada pelo secretário de Justiça e Segurança Pública, Rogério Greco, a Israel. A decisão foi publicada no Diário Oficial de sexta-feira (27) e torna sem efeito a autorização anterior para que o titular da pasta se ausentasse do país entre 1º e 10 de julho. A missão previa debates sobre combate ao terrorismo, crime organizado transnacional e sistema prisional.

Eufrázio

EXECUTIVO

SILVEIRA CRITICA SIMÕES POR APROXIMAÇÃO COM BOLSONARO

Após o vice-governador atacar Lula durante visita do ex-presidente a BH, ministro de Minas e Energia vê "oportunismo político" e diz que gestão Zema "abandonou o estado"

VINÍCIUS PRATES E
BRUNO NOGUEIRA

Durante agenda em São Gonçalo do Rio Abaixo, na Região Central do estado, nesta sexta-feira, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD-MG), fez críticas ao governador em exercício, Mateus Simões (Novo), pela aproximação com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) durante evento realizado em Belo Horizonte na quinta-feira. Para o ministro, a movimentação representa "oportunismo político" do vice-governador, que está em "busca de likes". Simões está interinamente no comando do Executivo enquanto Zema volta de missão oficial na Ásia.

"A fala do vice-governador é um contrassenso e um gesto de oportunismo. Ele, que diversas vezes criticou tanto os atos antidemocráticos, criticou a extrema direita, tenta, para buscar apoio político, fazer um gesto ao ex-presidente, fazendo duras críticas completamente inoportunas e inadequadas ao presidente Lula. Demonstra a incapacidade de fazer política e demonstra principalmente que o governo Zema abandonou Minas Gerais", afirmou Silveira à imprensa.

Para Silveira, a conduta de Simões durante a visita de Bolsonaro não condiz com a tradição democrática de Minas Gerais. Ao lembrar figuras históricas da política mineira, o ministro classificou o gesto do vice-governador como "papelão". "Essa não é a política que Minas Gerais empresta ao Brasil durante toda a sua história. Um estado de Juscelino, de Tancredo, de tantas outras figuras democratas fazer um papelão desse é uma vergonha. Coloca Minas Gerais como subalterno", disparou.

A declaração do ministro de Lula ocorreu um dia após Simões acompanhar Bolsonaro em compromissos políticos na capital mineira. Pré-candidato ao governo estadual em 2026, o vice-governador almoçou com o ex-presidente, participou de evento do PL na Pampulha e recebeu a chamada "medalha 3is" ("imbrochável", "imorrível" e "incomível"), insígnia criada por Bolsonaro para agraciar aliados.

Em discurso, Simões chegou a pregar que Lula seja "extirpado da história de Minas Gerais e do Brasil". "União para garantir PT nunca mais. Que o Lula seja extirpado da história de Minas Gerais e do Brasil. Conte conosco para que a gente mantenha o PT e a esquerda longe do poder porque eles destroem tudo por onde passam", afirmou.


TALIAN ALENCAR/MME
SILVEIRA E AUTORIDADES LOCAIS INAUGURARAM O TREVO DA BR-381, EM SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO

A retórica foi rebatida por Silveira, que também alfinetou a gestão de Romeu Zema (Novo), dizendo que o governo estadual não tem feito entregas concretas à população e vive de atacar gestões anteriores.

"É um governo que o próprio vice não tem nada para mostrar de sete anos de governo. A única coisa que o governo Zema sabe fazer é falar do passado. Toda vez que se pergunta sobre realizações em Minas Gerais, eles falam que encontraram o estado pior. Sete anos de governo, está na hora de mostrar o que fizeram por Minas Gerais. Eu sei o que fizeram: abandonaram os servidores da segurança, abandonaram os servidores da saúde, abandonaram as nossas professoras, piorou a qualidade do serviço", criticou.

O ministro também disse que o governador não valoriza os funcionários públicos do estado, o que atrapalha a qualidade dos serviços prestados. Ele lembrou especificamente das críticas das entidades que representam os servidores da segurança pública. "O crime organizado avança no estado exatamente porque alguns governadores não compreendem, é o caso aqui de Minas Gerais. Valorizar o servidor é automaticamente valorizar a qualidade do serviço da segurança, da saúde, dialogar no mínimo com o servidor para buscar caminhos que possam melhorar a qualidade dos serviços. Infelizmente, Minas Gerais vive um péssimo exemplo para política", disse.



"A única coisa que o governo Zema sabe fazer é falar do passado. Toda vez que se pergunta sobre realizações em Minas Gerais, eles falam que encontraram o estado pior"

Alexandre Silveira
Ministro de Minas e Energia

Silveira saiu em defesa do presidente Lula e da atuação do governo federal no estado, citando investimentos em infraestrutura e programas sociais. O ministro também afirmou que, se estivesse no lugar de Simões, se retrataria, e voltou a criticar o uso de pautas polarizadas como estratégia eleitoral.

"Aquela agressão do vice-governador ao presidente, no mínimo, é um desrespeito institucional. Eu, se estivesse no lugar dele, me retrataria porque nada contribui com a melhora da sociedade brasileira se continuarmos em busca de um like na rede social e sem se preocupar em fazer balanço daquilo que a gente pode efetivamente realizar para a vida das pessoas", declarou.

BR-381

Silveira esteve em São Gonçalo do Rio Abaixo para participar da inauguração do Trevo da BR-381, obra que integra o conjunto de investimentos federais na duplicação da rodovia e é considerada estratégica para a mobilidade, a segurança viária e o desenvolvimento econômico da região e do estado. O empreendimento contou com R$ 50 milhões em recursos próprios da prefeitura local e apoio do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit).

Conhecido como "Rodovia da Morte", o trecho entre Belo Horizonte e Governador Valadares da BR-381 foi concedido para a iniciativa privada no fim de 2024. Desde fevereiro passado, a concessionária Nova 381 realiza intervenções urgentes de revitalização em sinalização, drenagem e pavimentação da estrada. A previsão é de um investimento de R$ 9 bilhões nos próximos oito anos, prazo estipulado pelo Ministério dos Transportes para a conclusão das obras de duplicação.

"É uma alegria vir a Minas Gerais na BR-381, ajudando em uma obra que o presidente Lula tanto defendeu no seu primeiro mandato, quando eu estava no Dnit, e agora se torna uma realidade no seu terceiro mandato. Nós andamos na rodovia e encontramos mais de uma dezena de frentes de obra, sendo restaurada, sinalizada, trazendo segurança ao usuário até começar a duplicação efetiva que será fundamental para o desenvolvimento, mas principalmente para salvar vidas", disse Silveira. ■

Eufrazio



O BRASIL VISTO DE MINAS

ROBERTO BRANT

EX-MINISTRO DA PREVIDÊNCIA. ESCREVE QUINZENALMENTE AOS SÁBADOS

ELEITO COM UMA PROPOSTA DE FRENTE AMPLA PARA DERROTAR BOLSONARO, LULA ESQUECEU IMEDIATAMENTE SUAS PROMESSAS E ESCOLHEU GOVERNAR COM SUA MINORIA

O governo está acabando antes da hora

Em poucos dias o governo Lula sofreu derrotas arrasadoras no parlamento. Se o nosso sistema do governo fosse o parlamentarismo, como na quase totalidade das democracias mais maduras, o governo cairia e provavelmente seriam convocadas novas eleições quando o povo daria a última palavra para resolver a crise.

Acontece que esse não é o nosso sistema de governo. Sem maioria parlamentar o governo não tem meios para governar, mas permanece no poder pelo tempo que lhe resta de mandato, qualquer que seja a extensão deste tempo. Esta é a regra sob a qual somos governados e quanto a isso não há nada a fazer. A Constituição de 1988 previu que um plebiscito seria convocado para que o povo decidisse sobre o regime de governo. O resultado foi uma esmagadora vitória do presidencialismo.

Não devemos esquecer que a Constituição foi sendo escrita na suposição de que o sistema de governo a ser adotado seria o parlamentarismo, mas no momento de decidir a respeito finalmente, a maioria dos constituintes optou pela preservação do presidencialismo. Em consequência disso, temos um sistema híbrido de governo, em que o Poder Executivo depende excessivamente do Congresso para praticar atos que são próprios de gestão. Com o passar do tempo, também o Judiciário começou a invadir a esfera do Executivo, tornando o governo impotente para resolver os principais problemas do país.

No nosso caso atual de ingovernabilidade, parte da culpa cabe evidentemente à organização dos poderes. Se os futuros candidatos à Presidência tiverem mesmo a intenção de governar o país para valer, terão que necessariamente propor de início uma repactuação constitucional que devolva ao governo a potência necessária para enfrentar os problemas que cabe ao Estado resolver. Outra parte da culpa, no entanto, tem que ser diretamente debitada ao presidente Lula.

Em qualquer circunstância, é dever do presidente formar e conservar uma maioria parlamentar. Ninguém pode fazer isso por ele. Como nossos sistemas partidário e eleitoral não facilitam a formação natural de maiorias pelas eleições, é obrigação do presidente abrir o governo para composições que permitam que a maioria governe. Não se trata apenas de repartição de posições, mas também de abertura do discurso de governo para conciliar diferenças entre os coligados. Não é o que o presidente Lula decidiu fazer.

Eleito com uma proposta de frente ampla para derrotar Bolsonaro, uma vez eleito, Lula esqueceu imediatamente suas promessas e escolheu governar com sua minoria. Anunciou um governo de alianças, mas reservou todo o núcleo de governo para ao PT: Fazenda, Casa Civil, Secretaria da Presidência, Relações Institucionais, Justiça, Saúde, Educação, Desenvolvimento Social, BNDES, Banco do Brasil. Fora deste núcleo, na periferia do governo, alojou os partidos de uma suposta base política. Ninguém enganou ninguém. Ficou claro que o governo era o governo do PT e os partidos da base nunca fingiram não ser estrangeiros neste ambiente. A ruptura e a dissolução era apenas uma questão de tempo e oportunidade.

Lula sempre foi um político de visão prática. Percebendo que governar não era mais possível, jogou todas a fichas na busca de fidelização de sua velha base popular. Criou uma espécie de Ministério da Propaganda e fez dele o eixo do governo. As velhas raposas do Congresso se assustaram e resolveram apressar o desenlace.

A fraqueza política do governo ficou exposta cruamente. Em votações críticas, o governo não alcançou sequer 100 votos na Câmara, de um total de 513. A crise fiscal, que não é visível ao homem comum, mas que é real e terá consequências em breve, prenuncia que nos próximos dois anos algo muito grave pode acontecer. Enquanto isso, governo e Congresso dançam à beira do abismo.

O governo está acabando, mas todo nosso sistema político está também acabando junto com ele. Está difícil ter esperança porque, resumindo tudo, tomo de empréstimo os versos do poeta irlandês Yeats: "Aos melhores falta toda convicção, enquanto os piores estão cheios de uma intensidade apaixonada."

EXECUTIVO

LULA ESPERA RESPOSTA DA AGU SOBRE RECURSO AO STF PELO IOF

Ministro Fernando Haddad diz que a Advocacia-Geral da União avalia se o Congresso usurpou prerrogativa do governo ao derrubar decretos que elevavam alíquotas do imposto

Brasília – O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse ontem que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pediu à Advocacia-Geral da União (AGU) para avaliar medidas jurídicas para recorrer ao Supremo Tribunal Federal contra a decisão do Congresso Nacional que derrubou os decretos que elevavam as alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

"O presidente perguntou para a AGU se o decreto legislativo [do Congresso] usurpa uma prerrogativa do Executivo. Se a resposta for positiva, ele deve recorrer, porque é uma usurpação constitucional. Ele nem pode abrir mão [de recorrer ao STF] se isso tiver acontecido porque ele jurou cumprir a Constituição Federal", afirmou Haddad em entrevista à imprensa ontem.

Lula determinou que a AGU analise recursos ao Supremo para tentar retomar a medida. Mas ministros e aliados têm ponderado para que o governo não imploda as pontes com a cúpula do Congresso. A orientação de Lula foi dada ao ministro-chefe da AGU, Jorge Messias, na noite de quinta-feira, durante reunião que contou com a presença da ministra de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann. A medida do Congresso foi uma surpresa para o governo Lula.

Haddad disse ainda não entender a decisão do Congresso, especialmente após uma reunião com o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, no último domingo (22). "Eu saí da casa do presidente Hugo Motta, com a certeza de que nós tínhamos dado um encaminhamento para as questões, que iam ser debatidas. Inclusive, eu disse na reunião que mesmo o decreto sendo uma prerrogativa do presidente, eu voltaria à residência oficial para rediscutir os termos", afirmou.

"Eu saí de lá com a sensação de que estava 100% resolvido o encaminhamento. Tanto da medida provisória quanto do decreto. E não fui o único que saiu com essa sensação. O que aconteceu depois eu não sei. Eu não consigo entender", disse também.

Segundo Haddad, o atual momento político do Brasil não contribui para acordos entre Executivo e Legislativo. "Estamos em um ambiente político hoje que não está colaborando para esse desfecho. Então, a proposta de, com a oposição, fazer uma discussão sobre o gasto primário, como conduzir, me parece um encaminhamento frutífero. Ele pode render frutos para todo mundo, inclusive para o próximo presidente, que hoje ninguém sabe quem vai ser."

PSOL

O Psol acionou ontem o STF para retomar o decreto com mudanças no IOF, que foi derrubado na terça-feira (24) pelo Congresso Nacional. O partido, aliado do Palácio do Planalto, se antecipou ao próprio governo. "A sustação dos efeitos do Decreto nº 12.499/2025 pelo Congresso Nacional, por meio do Decreto Legislativo 176/2025, ultrapassa os limites constitucionais impostos ao Poder Legislativo e configura verdadeira usurpação de competência privativa do Poder Executivo, violando frontalmente o princípio da separação dos Poderes", diz trecho da ação do Psol. ■



GUILHERME AMADO

PLATÔBR

Bruna Lima, Giovanna dos Santos, João Pedroso de Campos e Tatiana Farah

>>> guilherme.amado@platobr.com.br ou no WhatsApp (61) 99102-7207

NA ELEIÇÃO DE 2018, A ÚLTIMA QUE DISPUTOU, CIRO DECLAROU SER ELE PRÓPRIO DONO DE UM BEECH AIRCRAFT B200, BIMOTOR AVALIADO EM R$ 2,8 MILHÕES

As asas do PP de Ciro Nogueira

GERALDO MAGELA/AGÊNCIA SENADO



O PP de Ciro Nogueira **(foto)** arrendou em 2024 um avião para os deslocamentos de politicos do partido. O bimotor Baron G58, matricula PR-AFG, pertence à Cavok Participações, do empresário Carlos Alberto Santana, e foi arrendado em contrato que previa o pagamento de R$ 1,8 mil por hora de voo.

O documento diz que o avião seria usado para transportar "pessoas relacionadas ao Progressistas, comissão executiva, membros do diretório nacional, assessores, parlamentares de qualquer partido, jornalistas, fotógrafos e cinegrafistas, com o objetivo de propiciar as atividades político-partidárias".

Segundo a prestação de contas do PP ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o partido gastou R$ 416,8 mil com arrendamento e despesas gerais do avião entre abril e novembro do ano passado. O montante inclui R$ 190,8 mil por 106 horas de voo; R$ 131,4 mil em combustíveis; R$ 56,2 mil em manutenção; R$ 16 mil em despesas com seguros; R$ 13,5 mil gastos em um hangar em Teresina, base eleitoral de Ciro Nogueira; e R$ 8,9 mil em tarifas de Infraero, Aeronáutica e serviços aeroportuários.

Parte das despesas do PP com o avião foi gasta em duas empresas que têm como sócio o deputado Júlio Cesar Lima, do PSD do Piauí. A Canaã Combustiveis recebeu R$ 106,6 mil com abastecimentos do bimotor, enquanto o Aeródromo Canaã cobrou R$ 13,5 mil por serviços de hangar. Lima faz parte do grupo politico do governador piauiense, Rafael Fonteles, do PT, adversário de Ciro Nogueira. O deputado deve concorrer contra Ciro na disputa pelo Senado no estado em 2026.

O contrato de arrendamento do avião foi assinado por Ciro em 22 de abril de 2024 e previa inicialmente a duração de um ano. Segundo os itinerários informados no controle de horas voadas, o avião passou por municípios de Piauí, Maranhão, Pará, Minas Gerais e São Paulo.

Além do próprio Ciro e assessores, aparecem como passageiros dos voos aliados dele no PP do Piaui como os deputados federais Júlio Arcoverde e Átila Lira e a ex-deputada Iracema Portella, ex-mulher do presidente do PP.

Atualmente, o avião operado pelo PP aparece junto ao sistema da Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) como inabilitado para táxi aéreo, em razão de estar desde o último dia 5 de junho com o Certificado de Verificação de Aeronavegabilidade (CVA) vencido.

A predileção de Ciro Nogueira pelo uso de aviões, a propósito, não é nova. Na eleição de 2018, a última que disputou, o senador declarou ser ele próprio dono de um Beech Aircraft B200, bimotor avaliado em R$ 2,8 milhões.

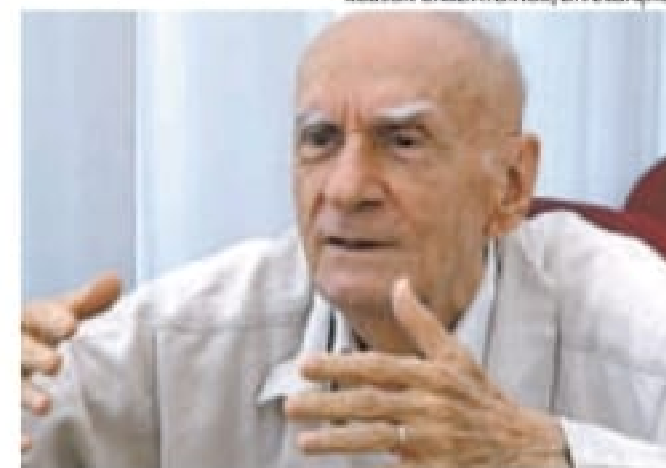
Costas quentes

O Angar Bank Securitizadora S/A, fundado por Luiz Antônio Taveira Mendes, filho do governador do Mato Grosso, Mauro Mendes, fechou no início do ano um acordo com o Ministério Público do estado para oferecer empréstimos consignados para servidores do órgão. O Angar Bank tem como sócios figuras estratégicas no estado. Uma delas é Hélio Palma de Arruda Neto, genro do ex-chefe da Casa Civil Mauro Carvalho e filho de Hélio Tito Simões de Arruda, diretor da Desenvolve MT, estatal responsável por cadastrar instituições financeiras habilitadas a conceder empréstimos aos servidores. Já o governador informou que o filho não faz mais parte do banco desde 2023.

Só sei que foi assim

O centenário de Ariano Suassuna (1927-2014), em 2027, levará aos palcos "Ariano — O centenário de um sonhador", nova versão de uma peça que celebra o escritor, uma das figuras mais importantes da literatura brasileira e da cultura do país. O espetáculo foi criado originalmente em 2007, para comemorar os 80 anos de Ariano **(foto)**, e circulou pela região do São Francisco em 2010. A nova versão vai incluir novas cenas, personagens e músicas. Dirigida por Gustavo Paso, a peça põe Ariano Suassuna como personagem central em cena, em diálogos com personagens marcantes como João Grilo e Chicó, de "O auto da compadecida"; Caroba, de "O santo e a porca"; e Quaderna, de "A pedra do reino".

ROBSON GARCIA JÚNIOR/DIVULGAÇÃO



Inferno de Dante

O assessor especial da Presidência para Assuntos Internacionais, Celso Amorim, afirmou ontem que Israel atacou o Irã como forma de desviar o foco de Gaza e com apoio dos Estados Unidos. Amorim classificou o ataque como "uma coisa bárbara" e um ato unilateral dos israelenses. "O Irã, que tem o programa nuclear mais vigiado do mundo, foi bombardeado por Israel, que tem 90 ou 100 armas nucleares", disse Amorim, em entrevista ao programa Matinal, do canal Amado Mundo. Ele ainda completou: "Israel atacou o Irã, talvez até para ofuscar o que está ocorrendo em Gaza".

Comparando os dias atuais na geopolítica internacional com os "círculos do inferno de Dante", Celso Amorim lembrou que a posição do Brasil é de mediação. Para ele, o governo Lula sempre foi "amigo do Chávez e do Bush; amigo do Irã e de Israel".

O conselheiro do presidente lembrou negociações de que participou durante a carreira, quando o clima diplomático ainda permitia conversas entre israelenses e palestinos. Hoje, avalia, "não há nada em que um país como o Brasil possa se meter".

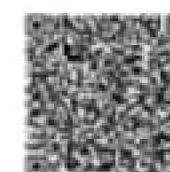
Guarda armada

Depois que o prefeito Eduardo Paes sancionou uma lei permitindo que a Guarda Municipal do Rio de Janeiro tenha um grupamento armado, a Polícia Rodoviária Federal fará um treinamento de três meses para ensinar os guardas a usarem armas, sobretudo com técnicas de abordagem rodoviária. O Grupamento Municipal Armado será formado por guardas selecionados em concurso interno e por agentes temporários, com contratos de até seis anos, escolhidos preferencialmente entre ex-integrantes das Forças Armadas.

Eufrazio


REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
MATO GROSSO DO SUL
Motorista mais velho do estado tem 102 anos ►►►


Para acessar: aponte o celular

CENSO 2022

MG TEM O MAIOR NÚMERO DE PESSOAS EM OUTRAS REGIÕES

O estado é também o principal destino dos paulistas que mudam de endereço no país e possui o terceiro maior saldo migratório, de acordo com o último levantamento do IBGE

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A. PRESS


HISTORICAMENTE CONHECIDO POR "EXPORTAR" MÃO DE OBRA PARA SÃO PAULO, MINAS GERAIS INVERTEU A LÓGICA E AGORA É QUEM RECEBE

Rio de Janeiro – Minas Gerais é o estado com mais habitantes em outras partes do país, segundo dados do Censo 2022, divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta sexta-feira (27), à frente de São Paulo e Rio. Cerca de 3,5 milhões de mineiros não moram no estado. Além disso, depois de Santa Catarina e Goiás, Minas possui o terceiro maior saldo migratório do país entre 2017 e 2022, com 106.499 novos moradores e superou, pela primeira vez, São Paulo nesse quesito. E é o principal destino dos paulistas no Brasil.

A Bahia aparece em segundo lugar na lista, com aproximadamente 3,4 milhões de pessoas vivendo nos demais estados, à frente de São Paulo, que tem mais de 2,9 milhões fora. Conforme o IBGE, esses padrões refletem processos históricos de redistribuição populacional e dinâmicas econômicas regionais, que impulsionam a atração ou expulsão de fluxos migratórios em diferentes períodos. Também há influência do tamanho da população de cada unidade da federação.

O movimento é puxado por moradores que deixaram os grandes centros urbanos do Sudeste, ou seja, 19,1% dos emigrantes paulistas e 17,7% dos fluminenses escolheram Minas para morar. A migração revela o fortalecimento do interior de Minas como polo regional de desenvolvimento e também uma tendência de desconcentração populacional em direção a áreas com maior qualidade de vida e custo de vida mais acessíveis.

Historicamente conhecido por "exportar" mão de obra para São Paulo, Minas inverteu a lógica: agora é quem recebe. A chegada de novos habitantes, aliada a investimentos em infraestrutura, ensino superior descentralizado e expansão de polos industriais no interior, ajuda a explicar essa mudança. Uberlândia, Montes Claros, Juiz de Fora, Pouso Alegre e Pouso Alegre têm atraído empresas, trabalhadores qualificados e estudantes.

O avanço de Minas Gerais, segundo o IBGE, integra um movimento mais amplo de redistribuição populacional no país. Grandes centros como São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília passaram a registrar saldos negativos, enquanto Sul, Centro-Oeste e interior do Sudeste ganharam população. O perfil dos migrantes é majoritariamente jovem, com idades entre 25 e 34 anos, faixa etária associada ao início da vida adulta e busca por oportunidades.

3,5 mi

DE MINEIROS MORAM EM OUTROS ESTADOS, SEGUNDO O IBGE

Entre a população que nasceu em Minas e deixou o estado, a maior parte está distribuída entre São Paulo (46,6%), Rio de Janeiro (11,9%) e Goiás (8,3%). O censo também apontou a quantidade de pessoas naturais de outros estados morando em Minas Gerais. O estado tem 1.713.365 habitantes que nasceram no restante do país: 32% naturais de São Paulo, 12,9%, da Bahia e 11,4%, do Rio de Janeiro.

Já a movimentação de retorno às origens também contribui para o crescimento de Minas. Muitos que chegaram ao estado são mineiros que haviam migrado em décadas anteriores para São Paulo e decidiram voltar. Além disso, o estado se tornou opção para paulistas e fluminenses que buscam alternativas aos altos custos e à saturação dos grandes centros urbanos.

A força do agronegócio, o crescimento das cidades médias, a ampliação do ensino técnico e universitário no interior e o ambiente mais equilibrado entre desenvolvimento e custo de vida tornam Minas Gerais um destino cada vez mais viável — e desejável. O estado conseguiu crescer sem os colapsos urbanos típicos das metrópoles do Sudeste, oferecendo um estilo de vida mais estável para quem chega.

PAULISTAS

Segundo o IBGE, pela primeira vez em uma série histórica iniciada em 1991, o estado de São Paulo registrou saldo migratório negativo, o que significa que a saída de moradores locais (emigrantes) superou a entrada de habitantes de outras regiões do país (imigrantes). Com o resultado, São Paulo viu Santa Catarina assumir, em 2022, o posto de estado com o maior ganho de saldo populacional em razão dos movimentos migratórios entre as unidades da federação.

O cenário mostra uma "mudança histórica", já que a liderança do ranking havia sido ocupada por São Paulo nos recenseamentos anteriores, de 1991, 2000 e 2010. Para levantar os dados, o instituto calcula o saldo migratório de data fixa para cada unidade da federação. Na prática, esse indicador mede a diferença entre as pessoas que um estado conseguiu atrair (imigrantes) e as que deixaram o mesmo local (emigrantes), considerando um período de cinco anos.

No censo mais recente, o IBGE avaliou os fluxos ocorridos de 2017 para 2022, intervalo que inclui a pandemia de Covid-19. Segundo a pesquisa, o estado de São Paulo teve saldo migratório de menos 89,6 mil pessoas, resultante da diferença entre a chegada de 736,4 mil imigrantes e a saída de 826 mil emigrantes.

No início da série, em 1991, o saldo paulista estava positivo em 625 mil pessoas. Em 2022, os principais destinos dos emigrantes de São Paulo foram Minas Gerais (19,1%), Bahia (15,4%) e Paraná (12,8%). A pesquisa não detalha o que motivou as mudanças, mas processos migratórios tradicionalmente estão bastante associados a fatores como mercado de trabalho, disse Marcelo de Sousa Dantas, analista do IBGE.

Ele afirmou que pode ter ocorrido alguma "saturação" de São Paulo na área. Além disso, os movimentos migratórios também podem indicar um retorno de habitantes para os seus locais de origem. Conforme Marcio Minamiguchi, gerente de projeções e estimativas populacionais do IBGE, a migração de São Paulo para a Bahia é bastante caracterizada pela volta de baianos para a terra natal.

Já no caso da ida para Minas Gerais e Paraná, os números sinalizam fluxos majoritariamente de paulistas, apontou o pesquisador. "Ainda não é possível fazer um diagnóstico mais preciso sobre as motivações, mas a questão econômica sempre tem um papel muito importante para os fluxos", afirmou.

"No caso da migração de retorno, o envelhecimento da população pode ter tido um papel nesse aumento dos fluxos de São Paulo para os estados do Nordeste, já que existe um grande volume de pessoas naturais da região morando em São Paulo, e que estão envelhecendo", acrescentou o pesquisador do IBGE. ■

Eufrazio

EM MINAS

TODO SÁBADO, ÀS **19H30**, A **TV ALTEROSA** E O CANAL DO **PORTAL UAI** NO **YOUTUBE** LEVAM PARA VOCÊ UMA **ENTREVISTA EXCLUSIVA** COM UM NOME RELEVANTE PARA POLÍTICA, ECONOMIA OU CULTURA DO NOSSO ESTADO.

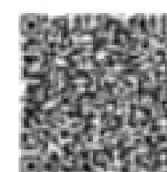
ASSISTA HOJE à conversa com o presidente da OAB/MG, **Gustavo Chalfun.**

Você também pode ler a entrevista na íntegra no **jornal Estado de Minas** de amanhã.




WASHINGTON COSTA/MF – 9/5/23

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
MAIS INFLAÇÃO
BC prevê reajustes de preços fora da meta ►►►


Para acessar: aponte o celular

TRABALHO

TAXA DE DESEMPREGO CAI A 6,2% EM MAIO, A MENOR DESDE 2012

Indicador recuou de 6,8% no trimestre encerrado em abril para o patamar atual, mostra pesquisa do IBGE. No Brasil ainda há 6,8 milhões de pessoas em busca de ocupação

A taxa de desemprego no trimestre encerrado em maio de 2025 ficou em 6,2%. Esse patamar é o menor registrado para o período desde o início da série histórica, iniciada em 2012. Além disso, fica "extremamente próximo" do menor índice já apurado, 6,1%, marca alcançada no trimestre terminado em novembro de 2024. Os dados foram divulgados ontem pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No trimestre anterior, encerrado em fevereiro, a taxa era de 6,8%. Já no mesmo período do ano passado, 7,1%.

Além de ser recorde para o período, o IBGE aponta que outros dados da pesquisa são também os melhores já registrados, como o patamar de empregados com carteira assinada, o rendimento do trabalhador, a massa salarial do país e o menor nível de desalentados – pessoas que, por desmotivação, sequer procuram emprego – desde 2016.

A desocupação de 6,2% no trimestre representa 6,8 milhões de pessoas. Esse contingente fica 12,3% abaixo do apurado no mesmo período do ano passado, ou seja, redução de 955 mil pessoas à procura de emprego. O Brasil terminou o período com 103,9 milhões pessoas ocupadas, alta de 1,2% ante o trimestre anterior.

De acordo com o analista da pesquisa William Kratochwill os dados mostram a economia aquecida, resistente a questões externas do mercado do trabalho. Segundo ele, as informações retratam que efeitos da política monetária (juro alto) não afetou o nível de emprego. "Observando os dados, está claro que o mercado de trabalho continua avançando, resistindo", disse a jornalistas. Ele acrescenta que é esperado para os trimestres mais próximos do fim do ano novos recuos na taxa de desocupação, mas que isso depende de medidas do poder público. "Como estamos com economia aquecida, o que vem pela frente vai depender muito das políticas econômicas"", aponta.

Desde setembro do ano passado, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) tem mantido trajetória de alta da taxa básica de juros da economia, a Selic, de forma a conter a inflação, que está acima da meta do governo. A inflação oficial acumula 5,32% em doze meses, acima da meta, que tem tolerância até 4,5%. O juro mais alto – atualmente em 15% ao ano – encarece o crédito, de forma que desestimula o consumo e investimentos produtivos, o que tende a, por um lado, frear a inflação; por outro, desaquecer a economia e o nível de emprego.

GIL LEONARDI/IMPRENSA MG


O NÚMERO DE TRABALHADORES COM CARTEIRA ASSINADA NO SETOR PRIVADO FOI RECORDE: 39,8 MILHÕES, APONTANDO CRESCIMENTO DE 3,7%

CARTEIRA ASSINADA

A pesquisa do IBGE apura o comportamento no mercado de trabalho para pessoas com 14 anos ou mais e leva em conta todas as formas de ocupação, seja emprego com ou sem carteira assinada, temporário e por conta própria, por exemplo. São visitados 211 mil domicílios em todos os estados e no Distrito Federal. Só é considerada desocupada a pessoas que efetivamente procura emprego. O número de trabalhadores com carteira assinada no setor privado foi recorde: 39,8 milhões, apontando crescimento de 3,7% na comparação com o mesmo trimestre do ano passado.

O IBGE estima que a taxa de informalidade – proporção de trabalhadores informais dentro do total de ocupados – ficou em 37,8%. São 39,3 milhões de informais. Esse nível de taxa fica abaixo da registrada no trimestre anterior (38,1%) e do mesmo período do ano passado (38,6%). De acordo como IBGE, além da estabilidade no contingente de trabalhadores sem carteira assinada (13,7 milhões), ajudou a diminuir a taxa de informalidade a alta de 3,7% do número de trabalhadores por conta própria com CNPJ (mais 249 mil).

O Brasil fechou maio com 26,1 milhões de trabalhadores por conta própria, o maior contingente já registrado. Dessa forma, de todos os ocupados, 25,2% são por conta própria. Dentro desse universo, 26,9% são formalizados com Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ). "As pessoas percebem o mercado favorável, com mais pessoas trabalhando. Se ela não encontrou trabalho como empregado, ela percebe que existe a possibilidade de um trabalho autônimo e entra no mercado. Muitas vezes, com aquecimento da economia, essa pessoa sente necessidade de se formalizar", analisa Kratochwill.

MENOS DESALENTADOS

A pesquisa revela que o número de trabalhadores desalentados foi de 2,89 milhões de pessoas, o menor desde 2016. De acordo com William Kratochwill, a queda pode ser explicada pela melhoria consistente das condições do mercado de trabalho. "O aumento da ocupação gera mais oportunidades, percebidas pelas pessoas que estavam desmotivadas", diz.

RENDIMENTO

O rendimento médio do brasileiro foi recorde, alcançando R$ 3.457. O valor é 3,1% superior quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior. A massa de rendimentos – total de salários recebido pelos brasileiros – também foi a maior registrada, atingindo R$ 354,6 bilhões, dinheiro na mão dos trabalhadores, que pode ser usado para movimentar a economia ou poupança. O mercado formal aquecido levou ao recorde no número de pessoas contribuintes para instituto de previdência, que alcançou 68,3 milhões de pessoas. ■

CONCURSO

Os aprovados no concurso público para o cargo de perito médico federal do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) já podem informar ao governo a ordem de preferência das cidades onde desejam trabalhar. O prazo termina às 18h deste domingo e a indicação é feita por meio de formulário online. Cada unidade federativa disponível tem seu próprio link. O acesso é feito no segundo anexo do edital do concurso, que pode ser baixado no seguinte link: https://www.in.gov.br/web/dou/-/edital-mps-n-11-de-25-de-junho-de-2025-638310036. Candidatos que concorreram a vagas no Acre, Distrito Federal, Roraima, Rio Grande do Sul e Santa Catarina não precisam preencher o documento, pois nestas localidades há apenas uma cidade de lotação.



PAULO RABELLO DE CASTRO

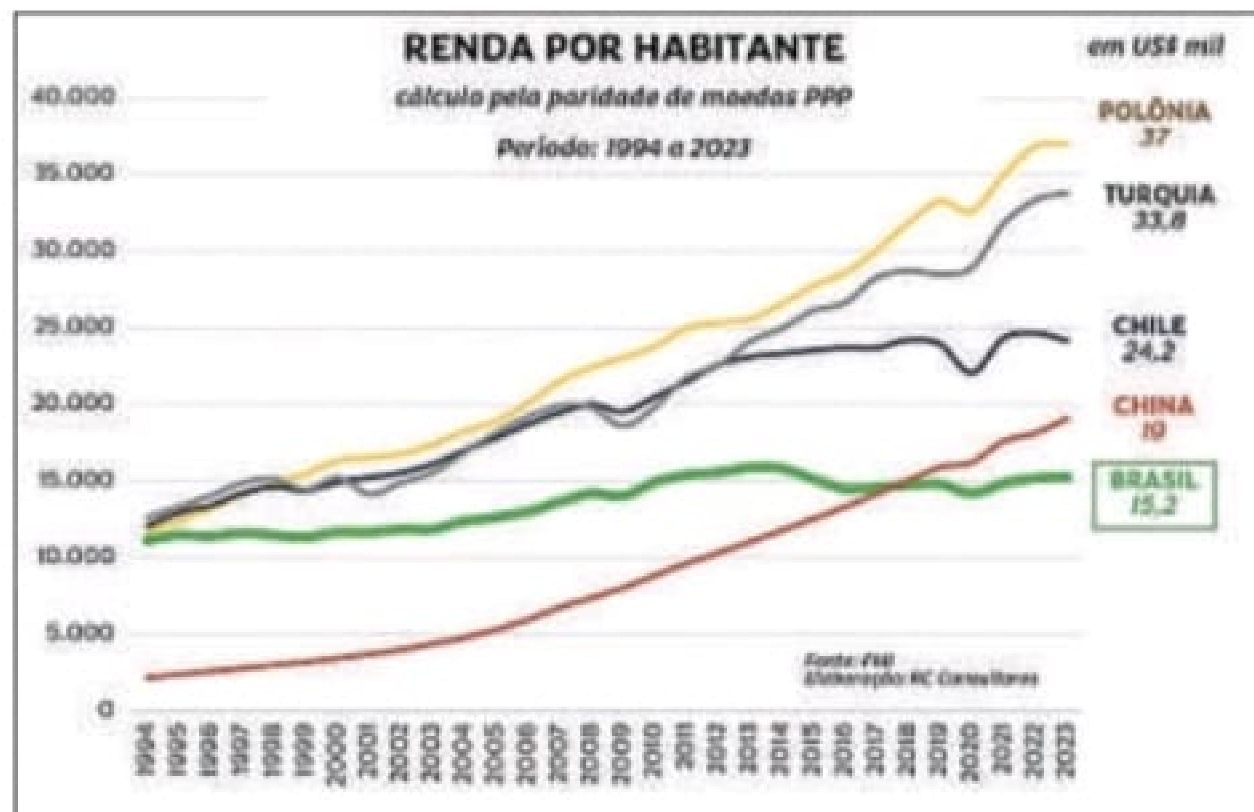
>>> Economista escreve quinzenalmente aos sábados

A AGENDA QUE PRECISA SER APRESENTADA EM 2027 – ALIÁS ANTES DISSO, NO DEBATE ELEITORAL DE 2026 – É SOBRE UM PLANO REAL DA PROSPERIDADE. O BRASIL ATUAL SOFRE DE UMA ESPÉCIE DE COVID COLETIVA

O Plano Real da Prosperidade

Pessoas interessadas nos meandros da economia brasileira sempre se surpreendem com a capacidade do Brasil de conviver com os solavancos de administrações ruins instaladas em Brasília – como o governo atual, reprovado por cerca de 60% da população, em levantamento recente da Paraná Pesquisas. Embates sucessivos e disputas míopes entre os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário – em completa desarmonia de propósitos – também acentuam a desarticulação da gestão do país e emperram investimentos que poderiam desatar os nós que limitam nosso desempenho a meros voos de galinha.

Para não haver dúvida sobre o atraso relativo do país frente a outras nações emergentes, basta ver como tem crescido a renda brasileira por habitante, apenas 1% ao ano desde o Plano Real, comparada ao avanço de quase três vezes mais – 2,8% ao ano – da média dos emergentes (excluindo a China, que faria a diferença em desfavor do Brasil ser muito maior).



O mal-estar sentido pela opinião pública – uma certa sensação de nos estarem roubando "o futuro"–, mesmo diante da resistência da economia em sucumbir à desordem dos poderes centrais de Brasília, tem sua razão de ser. A economia do dia-a-dia vai se amparando em forças escondidas que, em boa medida, compensam os desajustes provocados pela desarmonia dos poderes federais.

Uma dessas forças é a forma federativa de governo, que permite atuações compensatórias pelas administrações estaduais e municipais. Felizmente, nem tudo depende "dos homens" em Brasília. A atuação de bons governadores e prefeitos – mais próximos da vigilância dos eleitores – e de bons parlamentares locais, vêm garantindo o espaço de expansão do agronegócio, o respiro das indústrias e o avanço do comércio em grande parte do País.

Os governos da maioria dos estados têm aprovação amplamente majoritária das suas populações – no Paraná, Mato Grosso, Santa Catarina, São Paulo e Goiás, só para lembrar alguns casos mais expressivos de sucessos recentes – assim como em centenas de cidades bem administradas. Felizmente, o Brasil não é um monobloco emperrado, mas a soma complexa de partes e camadas, superpostas, de boas e más administrações.

O segundo garantidor da sobrevivência do país é o conjunto de "pactos" (regras respeitadas pelos poderes) em torno de alguns objetivos de interesse geral, como o controle da inflação e das reservas cambiais – hoje confiadas ao Banco Central – e o controle do orçamento federal e da dívida pública, este na esfera menos bem-sucedida do ministério da Fazenda e dos órgãos de revisão de contas.

Quando reclamamos – e com razão – de tantas oportunidades perdidas pelo Brasil atual, estamos olhando nosso potencial desperdiçado. O passado já foi caótico: a sobrevivência dos negócios e das famílias chegou a depender de uma inflação de três ou quatro dígitos, num país desprovido de míseros dólares de reserva externa para bancar nossas importações essenciais. O pacto em torno da estabilidade de preços está vigente e sustenta nosso precário avanço. Mas é incompleto e insuficiente, como tem sido a herança do Plano Real. É preciso pactuar um Plano de Prosperidade, para completar o Real.

A última grande virada de acerto da economia aconteceu em 1994, com a arquitetura de controles trazida pelo Plano Real e demais providências, como a Lei de Responsabilidade Fiscal (em 2000) e uma regra de Teto de Gastos (em 2016), agora mal substituída por um tal Arcabouço Fiscal (em 2023). O tripé macroeconômico – de câmbio flexível, metas de inflação e superávits primários no Orçamento federal – está manco, sobretudo porque não conseguimos conter a gastança pública, que produz instabilidade de expectativas e juros estratosféricos.

O Congresso, embora tendo culpa no cartório, começa a cobrar "reformas estruturantes". Mas o que seria isso? Restrições aos gastos? Mais juros? Sabemos, até por intuição, que o plano Real, o da estabilização de preços, requer uma nova estrutura, um novo pacto, mais abrangente. Mas qual?

A Agenda que precisa ser apresentada em 2027 – aliás antes disso, no debate eleitoral de 2026 – é sobre um Plano Real da Prosperidade. O Brasil atual sofre de uma espécie de COVID coletiva – doença grave – que invoca medidas de superação, sim, no campo fiscal, como é frequentemente lembrado por colegas economistas – embora, de fato, exija um desenho muito maior, com foco no crescimento, portanto, com medidas voltadas à PROSPERIDADE individual de cada cidadão, algo muito mais profundo do que a distribuição emergencial de bolsa-família, BPC, auxílio pé-de-meia, conta de luz grátis e outras medidas de "argentinização" da cidadania brasileira.

Estamos falando de um novo arranjo, mediante revisão constitucional ampla, que invoque um conjunto de "metas estruturais" – um efetivo tripé da prosperidade – contemplando mais investimento interno (público e privado), a capitalização da população trabalhadora e um teto para a dívida pública. Investir mais é a condição para o País crescer mais.

Mas é preciso crescer com muito melhor repartição da riqueza, daí a meta de capitalizar o povo, com mais ativos em imóveis, em ações, em escolaridade e treinamento e sustentação ambiental. Portanto, a meta é de mais poupança popular, sobretudo a previdenciária. Isso fará a revolução distributiva de novas riquezas criadas. E, para completar, cabe realizar tudo isso sem ferir um teto de endividamento público, o que nos remete de volta à revisão completa do orçamento público.

A janela de oportunidade de um Plano Real da Prosperidade se avizinha. O debate em torno desse novo tripé estrutural precisa começar agora mesmo.

ENERGIA ELÉTRICA

ANEEL MANTÉM BANDEIRA VERMELHA NA CONTA DE LUZ

A bandeira tarifária para o mês de julho permanece vermelha patamar 1, a mesma sinalização que ocorreu em junho. Com isso, as contas de energia elétrica continuarão recebendo adicional de R$ 4,46 para cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos. Segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), a continuidade do cenário de chuvas abaixo da média em todo o país reduz a geração de energia por hidrelétricas. "Esse quadro tende a elevar os custos de geração de energia, devido à necessidade de acionamento de fontes mais onerosas para geração, como as usinas termelétricas", explicou a Agência, em nota.

Criado em 2015 pela Aneel, o sistema de bandeiras tarifárias reflete os custos variáveis da geração de energia elétrica. Divididas em níveis, as bandeiras indicam quanto está custando para o Sistema Interligado Nacional (SIN) gerar a energia usada nas residências, em estabelecimentos comerciais e nas indústrias. Quando a conta de luz é calculada pela bandeira verde, não há nenhum acréscimo.

Quando são aplicadas as bandeiras vermelha ou amarela, a conta sofre acréscimos a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos. "Com o acionamento da bandeira vermelha patamar 1, a Aneel reforça a importância da conscientização e do uso responsável da energia elétrica. A economia de energia também contribui para a preservação dos recursos naturais e para a sustentabilidade do setor elétrico como um todo", diz a Aneel.

Para o engenheiro eletricista e CEO da Voltera, Alan Henn, "a manutenção da bandeira vermelha patamar 1 em julho reforça um cenário preocupante para o setor produtivo. Mesmo com alguns sinais de melhora, a pressão sobre os custos de energia persiste e o acréscimo de R$ 6,50 a cada 100 kWh continua impactando diretamente o fluxo de caixa das empresas, especialmente aquelas que operam com margens apertadas ou em setores de alta demanda energética".

Henn avalia que a manutenção da tarifa mostra o quanto o sistema elétrico brasileiro ainda é altamente dependente das hidrelétricas, sendo assim vulnerável às variações climáticas. "O uso contínuo de termelétricas, por seu custo elevado, sinaliza instabilidade, algo que o empresário não precisa em um cenário econômico desafiador", afirma o CEO da Voltera. ■

Eufrazio

OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

PRESIDENTE: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO: LEONARDO MOISÉS
VICE-PRESIDENTE COMERCIAL: MÁRIO NEVES
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

CHARGE

28 DE JUNHO: DIA INTERNACIONAL DO ORGULHO LGBTQIAPN+



EDITORIAL

Disputa entre Executivo e Legislativo

Os fatos mais recentes na política brasileira vêm carregados de apreensões. O impasse em torno do ajuste fiscal, cujo último lance foi a derrubada do aumento do IOF pelo Congresso, mergulhou a relação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, com a Câmara e o Senado em uma espiral de estresse que nos traz maus agouros. O país claudica em relação ao equilíbrio fiscal porque o Executivo não quer cortar gastos e o Congresso não aceita aumento de impostos. A conta não fecha.

A derrubada do decreto que aumentava o IOF também tem outras variáveis: lobbies poderosos de empresas e setores econômicos beneficiados por isenções e benefícios tributários, um embate surdo com o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino em razão da falta de transferência de emendas parlamentares impositivas, e, como era de se esperar, um embate entre Lula e a oposição, que serve de objeto de barganha para o chamado Centrão e antecipa a disputa eleitoral de 2026.

Essa polarização em Brasília não se resume a divergências programáticas entre governo e oposição. Trata-se de um conflito de natureza institucional entre o Executivo e o Congresso cuja lógica não é simplesmente ideológica, mas orçamentária e de poder. Diferentemente do que seria um ambiente democrático saudável, o embate congestiona o ambiente institucional, em que as duas Casas do Congresso operam com autonomia quase absoluta sobre o orçamento público, desequilibrando a relação entre os Poderes.

A face mais visível desse choque é o paradoxo fiscal imposto pelo Legislativo, que resiste a qualquer tentativa do governo de aumentar receitas por meio da elevação de tributos ou da reversão de isenções, ao mesmo tempo em que patrocina a aprovação de medidas que ampliam gastos públicos e reduzem a arrecadação, muitas vezes por meio de "jabutis" incluídos de última hora em projetos aparentemente técnicos ou consensuais.

A polarização em Brasília não se resume a divergências programáticas entre governo e oposição. Trata-se de um conflito de natureza institucional



É flagrante esse procedimento, por exemplo, no caso da regulamentação da energia eólica offshore. Sob influência de grupos econômicos, parlamentares inseriram dispositivos que fragilizam a regulação, aumentam subsídios cruzados e encarecem tarifas para o consumidor, a pretexto de um suposto (e falso) incentivo à transição energética. Na prática, são emendas que beneficiam lobbies específicos à custa do contribuinte e sem coerência com o discurso de responsabilidade fiscal.

Outro fato desestabilizador das relações entre os Poderes é a anabolização de emendas de relator e das transferências especiais, por meio das quais o Congresso consolidou um poder orçamentário informal que esvazia a função típica do Executivo de planejar e executar o Orçamento. Isso transformou o Legislativo em coproprietário da execução orçamentária e o Planalto, em refém de negociações frequentemente não transparentes.

A aprovação de gastos sem contrapartida ou critério nacional amplia o déficit público e dificulta políticas redistributivas estruturadas, tornando o ajuste fiscal mais difícil. O resultado é um ambiente em que não há consenso nem sobre o tamanho do Estado nem sobre quem paga por ele. Além disso, alimenta-se a armadilha da judicialização da política toda vez que o governo recorre ao STF para contestar medidas aprovadas ou defender prerrogativas do Executivo. Embora legítimo, esse recurso excepcional, pela frequência que vem ocorrendo, corrói o equilíbrio entre os Poderes, além de atrair o STF para o centro da disputa com o Legislativo.

ESPAÇO DO LEITOR

AS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE

AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112020 ● opiniao.em@uai.com.br

AUMENTO DO NÚMERO DE DEPUTADOS

"Os nobres congressistas brasileiros votaram para aumentar o número de cadeiras nas casas parlamentares, tanto na esfera federal quanto nos estados. É uma imensa insanidade diante de uma realidade caótica como a do Brasil. A especialidade dessa turma é arrumar maneiras de tirar dinheiro dos cofres públicos, mesmo arruinando a economia do país. Diante de uma alta inflação e escassez de investimentos, os deputados e senadores buscam mais privilégios para os políticos e seus partidos. Legislar para os interesses do povo não é uma prioridade, diante da ociosidade dos trabalhadores do Congresso Nacional. Desonra é a melhor definição perante tamanho despropósito."

JOSÉ CARLOS SARAIVA DA COSTA
Belo Horizonte



PBH LANÇA PESQUISA PARA MAPEAR TRANSPORTE COLETIVO À NOITE E NAS MADRUGADAS

"A região metropolitana também deveria fazer isso. Em Vespasiano, passou das 23h é roça, não tem ônibus."

@andreesila

"Tem que fazer é com o metropolitano, que não tem ônibus de madrugada."

@gabriel_mtorre

"Que dia vai trocar essas carroças de ônibus articulados? Têm mais de 10 anos, já ultrapassou o limite de uso, caindo aos pedaços."

@sgfreitas66

28 de junho nos ensina sobre direitos, diversidade e humanidade

O DIA DO ORGULHO LGBT+ É UM CONVITE À EMPATIA. É LEMBRAR QUE A DIGNIDADE NÃO É UM PRIVILÉGIO – É UM DIREITO. E QUE VIVER COM ORGULHO, PARA MUITAS PESSOAS, AINDA É UM ATO DE CORAGEM



WELDER RODRIGO VICENTE

Psicólogo. Professor de Psicologia da Faseh, leciona psicologia, gênero, raça e sexualidade

O mundo celebra hoje o Dia do Orgulho LGBT+. A data que, embora frequentemente associada a desfiles, bandeiras coloridas e celebrações vibrantes, carrega um significado muito mais profundo: é um marco histórico, político e social que nos convida à reflexão sobre liberdade, dignidade e justiça para as pessoas, independentemente de sua orientação sexual ou identidade de gênero.

A origem da data está ligada a um episódio emblemático de resistência. Em 1969, frequentadores do bar Stonewall Inn, em Nova York, responderam com coragem a uma abordagem violenta da polícia, revoltando-se contra décadas de perseguições e humilhações. Liderado por pessoas trans, negras, latinas, drag queens e jovens rejeitados por suas famílias, o levante de Stonewall se transformou no estopim de um movimento internacional por direitos civis, marcando o nascimento da luta organizada por igualdade para lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e outras identidades dissidentes.

Desde então, o 28 de junho tornou-se um grito global de orgulho – não o orgulho narcísico ou vaidoso, mas o orgulho político, pedagógico e afirmativo de existir. Orgulho que desafia o silenciamento, que afirma a legitimidade das múltiplas formas de amar e viver, que denuncia a violência cotidiana e exige respeito. Assumir o orgulho hoje é resistir a uma cultura que insiste em naturalizar o preconceito, a exclusão e a dor de ser quem se é.

As conquistas sociais e jurídicas da população LGBT+ nas últimas décadas são inegáveis: a possibilidade do casamento civil, o direito à adoção, a criminalização da LGBTfobia, o reconhecimento da identidade de gênero sem necessidade de judicialização. Essas vitórias são frutos de décadas de mobilização coletiva, de enfrentamento institucional e de produção de saberes que vêm impactando inclusive o modo como educamos, empregamos, cuidamos e legislamos.

No campo profissional, cresce a adesão de empresas, universidades e órgãos públicos a políticas afirmativas e compromissos com a equidade. Ambientes que promovem o respeito à diversidade sexual e de gênero tornam-se mais criativos, produtivos e humanizados. Não se trata de "tolerar" diferenças, mas de reconhecer que a pluralidade é um valor estratégico e ético.

Na educação, o papel do letramento sobre gênero e sexualidade é essencial. Combater o preconceito exige mais do que boas intenções: é preciso informação qualificada, formação de professores, escuta ativa e práticas pedagógicas comprometidas com os direitos humanos. Crianças e jovens LGBT+ continuam sendo vítimas de abandono escolar, bullying, depressão e suicídio. Ignorar essas realidades em nome de supostas "neutralidades" é perpetuar uma violência estrutural.

Socialmente, o Dia do Orgulho é um convite à empatia. É lembrar que a dignidade não é um privilégio – é um direito. E que viver com orgulho, para muitas pessoas, ainda é um ato de coragem. O Brasil continua liderando rankings internacionais de assassinatos de pessoas trans e travestis. Ao mesmo tempo, essas mesmas pessoas resistem, ocupam espaços de poder, constroem redes de apoio, criam arte, produzem ciência, educam e curam.

Celebrar o 28 de junho é também reconhecer a importância de políticas públicas voltadas à proteção dessa população. É fortalecer o SUS enquanto sistema que garante acesso à saúde integral, incluindo saúde mental, hormonização e acolhimento sem discriminação. É valorizar centros de acolhimento, núcleos de inclusão, comissões de diversidade e outras estruturas que tornam as instituições mais justas e seguras.

Mais do que uma comemoração, o Dia do Orgulho é um manifesto pela vida. É um lembrete de que nenhuma identidade deve ser motivo de vergonha. Que não há humanidade plena sem diversidade. E que, diante do preconceito, do conservadorismo e da violência, o orgulho continua sendo uma forma urgente de existir, resistir e transformar.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadosp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel.: (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330	Economia (31) 3263-5036	Cultura, TV e Pensar (31) 3263-5279	Feminino & Masculino (31) 3263-5260
Editorias:	Esportes (31) 3263-5453	Fotografia (31) 3263-5214	Bem Viver (31) 3263-5048
Gerais (31) 3263-5486	Internacional (31) 3263-5301	Turismo (31) 3263-5486	Portal Uai (31) 3263-5245
Política (31) 3263-5165	Opinião (31) 3263-5249	Vrum (31) 3263-5349	Redes sociais (31) 3263-5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800
De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5031 e (31) 3263-5047

ASSINE
em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS
VENDA AVULSA - R$ 5,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

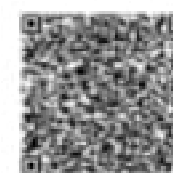
ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5031/5047
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA
ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

Eufrázio


ALEXANDER KAZAKOV/FOOL/AFF

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
GUERRA NA EUROPA
Putin diz que texto sobre fim do conflito tem divergências ►►►


Para acessar: aponte o celular

TENSÃO NO ORIENTE MÉDIO

TRUMP ADMITE FAZER NOVOS BOMBARDEIOS CONTRA O IRÃ

Presidente dos EUA diz que, "sem dúvidas", atacaria novamente, caso Teerã voltasse a enriquecer urânio. Ele revelou ainda ter desistido de suspender sanções ao país

Menos de uma semana após os Estados Unidos bombardearem instalações nucleares do Irã numa ação sem precedentes, o presidente Donald Trump afirmou ontem que, "sem dúvidas", ordenaria novos ataques ao país persa caso Teerã voltasse a enriquecer urânio no que chamou de níveis preocupantes. O republicano também criticou o líder supremo do Irã, o aiatolá Ali Khamenei, e afirmou ter desistido de planos para suspender sanções contra o país persa. As falas duras, com tom de ameaça, ocorreram após o primeiro pronunciamento do iraniano desde o cessar-fogo no conflito, que entrou em vigor na última terça-feira, no qual ele afirmou que Teerã "deu um tapa na cara dos EUA" ao lançar um ataque contra uma importante base americana no Qatar em resposta ao bombardeio americano do fim de semana.

Trump disse que, antes das declarações de Khamenei, estava trabalhando no plano para suspender sanções e ajudar na recuperação iraniana. No entanto, segundo ele, a retórica agressiva do líder do país o levou a abandonar completamente a iniciativa. "Recebo uma declaração de ódio, raiva e desprezo – e imediatamente abandonei todo o trabalho sobre alívio das sanções. E muito mais", afirmou o republicano.

Durante a entrevista coletiva na Casa Branca, Trump também foi questionado se cogita novos ataques a locais nucleares iranianos no futuro. "Com certeza, sem dúvida, absolutamente", respondeu ele. O presidente ainda manifestou apoio à inspeção por parte da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) dos locais atingidos na ação americana, apesar de parlamentares iranianos terem votado pela suspensão das visitas. O diretor da agência, Rafael Grossi, disse que retomar as inspeções é prioridade, mas o chanceler iraniano, Abbas Araqchi, indicou que Teerã pode rejeitar qualquer novo pedido.

Apesar do cenário de tensão, Trump afirmou que acredita que o Irã está exausto e não deseja mais buscar uma arma nuclear. Segundo ele, o país ainda quer discutir uma saída para a crise, embora, de acordo com a Casa Branca, nenhum encontro entre representantes dos dois países tinha sido marcado até ontem. Nas redes sociais, Trump disse ter poupado a vida de Khamenei.

Autoridades americanas disseram, em 15 de junho, que o republicano vetou um plano israelense para matar o líder supremo. "Seu país foi dizimado e suas três instalações nucleares malignas foram destruídas. Eu sabia exatamente onde ele estava abrigado e não permiti que Israel ou as Forças Armadas dos EUA, de longe as maiores e mais poderosas do mundo, acabassem com sua vida", escreveu o republicano na Truth Social. "Eu o salvei de uma morte muito feia e ignominiosa", acrescentou ele, em letras maiúsculas.

A ofensiva americana contra o Irã atingiu três instalações nucleares iranianas, em Natanz, Isfahan e Fordow. A retaliação iraniana contra a base de Washington no Qatar, por sua vez, foi considerada coreografada já que nenhum dano foi relatado e Teerã avisou sobre a ação com antecedência. Na quinta-feira, o ministro da Defesa israelense, Israel Katz, afirmou que seu país teria matado Khamenei se assim tivesse sido possível durante os 12 dias de conflito entre as nações.

ANDREW CABALLERO-REYNOLDS/AFP



EM ENTREVISTA COLETIVA NA CASA BRANCA, DONALD TRUMP DISSE TER REAGIDO À RETÓRICA AGRESSIVA DO LÍDER IRANIANO E INTERROMPIDO PLANO DE NEGOCIAÇÕES COM O IRÃ NO CESSAR-FOGO

BALANÇO

A Defesa de Israel divulgou otnem um balanço do que classificou como "uma das maiores ofensivas" da história contra o território iraniano. Cerca de 900 alvos estratégicos foram atingidos no país rival, segundo as IDF (Forças de Defesa de Israel, na sigla em inglês). A ação militar foi batizada de operação "Leão em Ascensão". Onze cientistas nucleares e 30 oficiais do alto escalão das forças iranianas – incluindo três comandantes seniores – foram mortos. Entre os principais cientistas mortos por Israel está Fereidoun Abbasi, ex-chefe da Organização de Energia Atômica do Irã. Já entre os líderes iranianos destacam-se Gholam Ali Rashid e Ali Shadmani, ex-chefes do Estado-Maior iraniano assassinados em um intervalo de apenas quatro dias.

Bombardeios teriam destruído 200 lançadores de mísseis, além de terem atingido aeronaves militares e fábricas de mísseis. Conforme o governo israelense, o volume corresponde à metade do arsenal iraniano do tipo e impedirá "a fabricação de milhares de mísseis adicionais". No vídeo, Israel voltou a afirmar que o programa nuclear iraniano foi substancialmente danificado. As usinas nucleares de Fordow, Natanz e Isfahan teriam sido atingidas tanto por ofensivas das IDF quanto dos EUA. O Irã nega a destruição do programa nuclear. ■

PAÍS UNIDO

O professor de ciências da comunicação e tradutor Jawad Haidari, 33, diz não acreditar no cessar-fogo entre Irã e Israel, costurado pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, com ajuda do Qatar e anunciado na segunda-feira. "O conflito atual não terminou. Ele ainda vai longe", afirma o iraniano. Jawad vive em Qom, a cerca de 50 km de Fordow, a principal instalação nuclear do país persa, localizada dentro de uma montanha e que foi atingida pelas bombas americanas no último sábado. Ele conta que amigos enviaram mensagens preocupados. "Isso deu força, fiquei muito feliz. Mas eles não entendem o que a gente sente", completa. Muçulmano xiita, como a maior parte dos iranianos, Jawad diz que não pensa mais em sair do país. Além de não querer deixar a família, diz entender que "tem que ficar para poder vencer isso (o conflito)". "Os iranianos são corajosos. A gente vivenciou a guerra com o Iraque (entre 1980 e 1988) por oito anos. Sempre tem conflito no Oriente Médio.

MORTE NA INDONÉSIA

JULIANA MARINS SOFREU TRAUMAS COM DANOS A ÓRGÃOS E HEMORRAGIA

Alpinista brasileira que caiu no Monte Rinjani teve lesões em partes internas e perda de sangue que a levaram à morte, concluiu a autópsia. Momento do óbito provoca divergência

PHOTO BY INDONESIA/AFP



CORPO DA JOVEM FOI RETIRADO SEM VIDA DA ENCOSTA DO MONTE ONDE ELA ESCORREGOU E CAIU

Um trauma no corpo, resultando em danos a órgãos internos e hemorragia, foi a causa de morte de Juliana Marins, a alpinista brasileira que escorregou e caiu enquanto escalava o Monte Rinjani, na Indonésia, segundo autópsia divulgada ontem. Traumas de queda, que levam a uma hemorragia, podem causar morte pois impactam o transporte de oxigênio necessário para o funcionamento dos órgãos. Em casos graves, a morte pode acontecer rapidamente.

Segundo informações da BBC Indonésia, o especialista forense Ida Bagus Alit disse que foram encontrados "arranhões e escoriações, bem como fraturas no tórax, ombro, coluna e coxa (de Juliana). Essas fraturas ósseas causaram danos a órgãos internos e sangramento". Hemorragia é o nome dado ao sangramento interno ocorrido. Gustavo Tadeu Sanchez, diretor Sociedade Brasileira do Trauma Ortopédico (SBTO), diz que este dano interfere na distribuição de oxigênio para os órgãos.

"O sangue é um importante meio de difusão do oxigênio para os órgãos. Quando a gente tem uma hemorragia, naturalmente a gente perde sangue, ou seja, a gente diminui o meio de transporte desse oxigênio para os órgãos. O corpo toma algumas atitudes frente a isso." Segundo Sanchez, o corpo gera uma vasoconstrição, um estreitamento dos vasos para tentar otimizar a propagação do oxigênio. "Ele faz também um aumento da velocidade do batimento do coração, assim como o aumento da frequência com que a gente respira. E o corpo pode, inclusive, selecionar, privilegiando órgãos nobres, como cérebro e coração", diz o médico.

Contudo, segundo o médico, se essa hemorragia não for contida rapidamente, chega um momento em que as medidas que o corpo toma não são suficientes e o quadro pode evoluir para a morte. Ele diz que a evolução depende da gravidade da lesão: "Primeiro, o quadro pode evoluir para uma instabilidade hemodinâmica, que é essa queda da pressão abrupta. Depois, pode evoluir para casos fatais, como foi, infelizmente, o caso de Juliana".

Segundo a autópsia, Juliana sofreu um trauma na caixa torácica, onde estão localizados o coração e os pulmões. Sanchez explica que a contusão pode ter afetado as costelas, que funcionam como um para-choque, e os pulmões, que realizam a troca de oxigênio no corpo.

O médico diz que a jovem pode ter tido uma contusão pulmonar, que atrapalha o funcionamento do órgão: " Ele não consegue se expandir de forma adequada, e deixa de funcionar de forma correta, não fazendo sua função principal, que é a de troca de oxigênio". Segundo ele, "isso piora muito a qualidade de oxigênio que já está em uma menor no sangue por causa da hemorragia. Então, são fatores que vão se somando, agravando ainda mais a gravidade da lesão". A autopsia mostrou ainda que não houve dano cerebral ou sinais de hipotermia.

MOMENTO DA MORTE

A falta de exame pericial no corpo de Juliana Marins no local em que foi encontrado e as condições de temperatura e umidade na região podem dificultar a definição da data e do horário da morte da brasileira que caiu no penhasco do vulcão Rinjani, o segundo mais alto da Indonésia, quando fazia uma trilha. Especialistas em medicina legal avaliam que uma série de elementos importantes comumente usados em autópsia para determinar o horário de morte não puderam ser analisados por conta das condições em que o corpo da jovem foi encontrado no monte.

"A baixa temperatura, o excesso de umidade no local interferem na análise do tempo de morte. A ausência de um exame perinecroscópico também dificulta essa precisão", diz Marcos Camargo, presidente da Associação Nacional dos Peritos Criminais Federais. "Não é uma crítica ao trabalho que foi feito pelos profissionais da Indonésia, até porque não havia uma equipe que pudesse fazer isso naquele local. Mas, sem esse exame, não é possível identificar informações importantes que ajudam a definir o horário de morte."

Para os especialistas, as lesões encontradas pela autópsia são compatíveis com a análise de uma morte rápida. Eles, no entanto, dizem ser necessário mais informações para identificar se a estimativa de 20 minutos é precisa. Responsável pela autópsia de Juliana, o especialista forense Ida Bagus Alit disse à BBC News Indonésia que a morte da jovem teria sido na quarta-feira, 25 de junho, entre 1h e 13h no horário local – entre 14h de terça (24) e 2h de quarta, no horário de Brasília.

Contudo, essa estimativa da hora da morte de Juliana coloca em xeque o que havia sido divulgado pela Basarnas, a agência responsável pelas buscas e resgates da Indonésia, de que a publicitária brasileira foi encontrada na noite de terça-feira, já sem vida. "De fato, é diferente da declaração de Basarnas. Há uma diferença de cerca de seis horas em relação ao horário declarado por Basarnas. Isso se baseia nos dados de cálculo do médico", explicou Alit à jornalista Christine Nababan, da BBC News Indonésia. ■

REDE SOCIAL

Em resposta aos comentários que brasileiros deixaram nas redes sociais do presidente da Indonésia, Prabowo Subianto, sobre a morte de Juliana Marins, indonésios "invadiram" o perfil do presidente Lula no Instagram. Eles escreveram comentários provocativos a Lula e ao povo brasileiro em posts do petista. "Juliana causou a 3ª Guerra Mundial", disse um usuário. "Mano, cuidado, você vai ser preso", afirmou outro. Um deles chegou a citar os acidentes com balões que aconteceram no Brasil na última semana. "Acabei de chegar ao Brasil, vim de Sumatra em um balão e, por sorte, não pegou fogo", escreveu. Antes, brasileiros entraram nas redes sociais de Subianto e da agência de resgate da Indonésia para deixar comentários de indignação sobre o resgate de Juliana. Eles criticaram a lentidão das autoridades e pediram justiça. "Nós brasileiros temos muita empatia por todos que entram no Brasil... somos acolhedores! Jamais deixaríamos uma pessoa passar por tamanha negligência como a Juliana passou.", escreveu internauta brasileiro em comentário no Instagram.

SYNAPSE/DIVULGAÇÃO



SAGA DE MULHERES DA ALDEIA DE VERMIGLIO, NOS ALPES ITALIANOS, É INSPIRADA EM HISTÓRIAS DA FAMÍLIA DA ROTEIRISTA E CINEASTA MAURA DELPERO

No silêncio da montanha

Vencedor do Festival de Veneza, "Vermiglio" acompanha mulheres oprimidas numa vila italiana ao fim da Segunda Guerra. Filme está em cartaz na capital

MARIANA PEIXOTO

Em 1944, Vermiglio, aldeia dos Alpes italianos na fronteira com a Áustria, conta seus mortos. Não há tiros da Segunda Guerra Mundial naquele lugar parado no tempo, mas as feridas são fundas. Mulheres cujos maridos morreram em combate, mães cujos filhos retornaram para casa como fantasmas, crianças que estão crescendo sem pais.

Sem pressa alguma, propositalmente, a diretora e roteirista Maura Delpero nos descortina o cenário de "Vermiglio – A noiva da montanha". Vencedor do Grande Prêmio do Júri no Festival de Veneza em 2024 e indicado ao Globo de Ouro de Melhor Filme Estrangeiro, é o longa mais importante da 12ª edição da 8 e 1/2 Festa do Cinema Italiano, que segue até a próxima quarta-feira (2/7).

Com duas sessões neste fim de semana, no UNA Cine Belas Artes e Centro Cultural Unimed-BH Minas, o filme está previsto para chegar ao circuito comercial em 10 de julho.

Além dele, a "Festa" conta com 10 longas, nove inéditos. O recente centenário de Marcello Mastroianni (1924-1996) levou o evento a celebrá-lo com a exibição de cópias restauradas de dois clássicos de Federico Fellini estrelados pelo ator: "A doce vida" (1960) e "8 e 1/2" (1963).

"Vermiglio" foi em parte inspirado na história da própria família de Maura Delpero, aqui em seu segundo longa ficcional. A protagonista é Lucia (Martina Scrinzi), a primogênita (de dez) do casal Graziadei. Nessa comunidade fechada e muito católica, quem dá as cartas é o pai, Cesare (Tommaso Ragno), um homem culto que é o professor de adultos e crianças. No pequeno espaço da sala de aula, a comunidade se reúne para aprender, independentemente da idade.

Sua mulher, Adele (Roberta Rovelli), não reclama. Não tem tempo para tal. Ao longo da história, a matriarca está grávida ou amamentando um recém-nascido. Com isso, as tarefas domésticas ficam para os filhos mais velhos ou para a irmã viúva. Há mais silêncios do que diálogos – logo fica claro que Cesare, que não admite questionamentos, já definiu o destino de cada um da prole.

Ele decide que Flavia (Anna Thaler), a terceira filha, é a mais inteligente. Será a única a deixar a vila para frequentar um internato e, quem sabe, ter uma chance de uma vida melhor. Com isso, a menina número dois, Ada (Rachele Potrich), deverá permanecer em casa.

Mais reservada do que as irmãs, Ada se ressente, pois se esforça sobremaneira para tentar chamar a atenção do pai. Mantém-se na maior parte do tempo sozinha, escondida no armário fazendo coisas que meninas não devem fazer (e se penitenciando por isso).

Já Lucia não tem grandes pretensões. Cumpre sua principal tarefa, ordenhar a vaca pela manhã, com certo prazer. Como uma jovem que divide a cama com as irmãs menores e tem que ajudar na criação de todos, aquele momento é só dela.

Com fotografia que destaca a paisagem arrebatadora e a passagem das estações, por meio de lentos planos gerais, "Vermiglio" não tem pressa em contar a história dessa família.

A dinâmica sofre um corte com a chegada de dois forasteiros. Attilio (Santiago Fondevila Sancet), sobrinho do casal Graziadei, retorna da guerra visivelmente transtornado. Quem o ajuda é seu colega de front, o siciliano Pietro (Giuseppe De Domenico).

Tímido e analfabeto, ele é um desertor. A pequena comunidade se alvoroça com o forasteiro. Há os que consideram a deserção uma falta gravíssima, mas tem também os que compreenderam que Itália e Alemanha vão perder a guerra. Portanto, fugir do conflito já sem sentido não pode ser tão mal assim.

Lucia nem perde tempo em discussões. Ela se apaixonou por Pietro à primeira vista, e o silêncio para ser suficiente para unir os dois. O casamento é o próximo passo. Só que nada, a partir desse momento, ocorre como se espera. A partir de uma série de acontecimentos logo no fim da guerra, a vida dos Graziadei, adultos e crianças, não será a mesma. ■

"VERMIGLIO – A NOIVA DA MONTANHA"
(Itália/França/Bélgica, 2024, 119min., de Maura Delpero, com Martina Scrinzi e Tommaso Ragno)
O filme será exibido hoje (28/6), às 14h, na Sala 1 do UNA Cine Belas Artes, e amanhã (29/6), às 20h30, no Centro Cultural Unimed-BH Minas

DESTAQUES DA FESTA DO CINEMA ITALIANO

"A GRANDE AMBIÇÃO" (2024, de Andrea Segre)
Cinebiografia de Enrico Berlinguer, líder do Partido Comunista Italiano (PCI) e figura marcante na Itália do século 20 (foto). Ganhou dois Donatello Awards (o Oscar italiano), incluindo o de Elio Germano, que vive o protagonista.
- **Domingo (29/6), às 20h30, na Sala 1 do UNA Cine Belas Artes. Segunda-feira (30/6), às 20h20, no Centro Cultural Unimed-BH Minas**

"GLÓRIA!" (2024, de Margherita Vicario)
Longa de estreia da diretora, que é cantora, musicista e também assinou a trilha sonora. Na Veneza do fim do século 18, aluna com talento fora do padrão une forças com grandes músicos em torno de um novo estilo, que desafia o antigo sistema.
- **Segunda (30/6), às 18h10, no Centro Cultural Unimed-BH Minas**

VIVO FILM/DIVULGAÇÃO



Eufrazio

H!T



HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

ENCONTRO COM ATLETA CAMPEÃ

A medalhista mundial Daniele Hypólito – atleta do país com o maior número de participações olímpicas na ginástica artística – estará em BH para encontro com cerca de 40 alunos das escolas estaduais Celso Machado e Caio Nelson de Sena. O encontro será no dia 7 de julho, às 17h, no novo campus da Estácio, no Barreiro ViaShopping, e marca os 25 anos da instituição na capital mineira.

ARQUIVO PESSOAL



DANIELE HYPÓLITO TERÁ BATE-PAPO COM ESTUDANTES TRANSMITIDO POR REDE SOCIAL

● ESPORTE E EDUCAÇÃO

O Centro Universitário Estácio Belo Horizonte convidou estudantes que vêm trilhando seu caminho no esporte e sonham em representar o Brasil no futuro. Eles terão a chance de fazer perguntas à ex-ginasta, que, atualmente, cursa marketing, e de saber mais da sua trajetória, marcada por determinação, superação e resiliência. O bate-papo será transmitido ao vivo pelo Instagram (@estacio_barreiro). A ação comemorativa reflete um dos pilares da Estácio, que acredita na união entre o esporte e a educação para promover transformações significativas, bem como o desenvolvimento de habilidades e valores.

DIVULGAÇÃO



NO AUTOMÓVEL CLUBE, VINCENT NÉDÉLEC COM ELIANE PARREIRAS, RAGHEB HAMADE FILHO, DANIELA FERNANDES, ELIZA NOVAES E NICOLAS PICCATO

● CANTA RAUL

Os 80 anos de nascimento de Raul Seixas serão homenageados esta manhã pelo Coral Ensaio Aberto, pelo Grupo Cantos de Minas e os maestros Lindomar Gomes e Breno Bartolomeu, às 11h, na Praça da Liberdade. A apresentação, que faz parte do Festival Internacional de Corais (FIC), contará com a participação de Tadeu Franco, Beto Nastácia e Antônio Júlio. No repertório, "Ave Maria da rua" (Raul Seixas e Paulo Coelho) e "Prelúdio".

● 100 ANOS

O centenário do Automóvel Clube de Minas Gerais foi tema do encontro que reuniu, ontem, o adido de Cooperação e Ação Cultural da Embaixada da França, Vincent Nédélec; o adido audiovisual do Consulado da França no Rio de Janeiro, Nicolas Piccato; a presidente do Sindicato da Indústria do Audiovisual de Minas Gerais, Daniela Fernandes; e a secretária municipal de Cultura de Belo Horizonte, Eliane Parreiras. O grupo foi recebido pelo presidente do AC, Ragheb Hamade Filho, e a conselheira Eliza Novaes. As comemorações dos 100 anos da instituição, que começaram em fevereiro, seguem até novembro, com destaque para o tradicional baile de gala, que marcará o ponto alto do centenário.

● FEITO COM AS MÃOS

Sempre atenta em dar visibilidade a talentos que não têm tantas oportunidades, Mary Arantes coloca as bordadeiras como tema da próxima edição da "Quermesse da Mary", marcada para o período entre 11 e 13 de julho, na Rua Ivaí, Serra. Serão 28 artistas, entre eles Alan Vilar, de Campina Grande; João da Fibra, de Novo Gama, cidade próxima a Brasília; Juliana Bollini, de São Paulo; Maria Cloenes, de Ipatinga; Tauan e Larissa, de Montes Claros; Rosa Lacerda, de Caeté; e o coletivo Rendeiras da Aldeia, de Carapicuíba, na Grande São Paulo. Entrada franca.

● ARTE QUE VEM DO PARÁ

A fotógrafa Jacy Santos ministra hoje (28/6), das 11h às 13h, a oficina "Cultura paraense por meio da fotografia documental", no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), na Praça da Liberdade. O encontro, aberto ao público, faz parte da programação paralela da exposição "Vetores-Vertentes: Fotógrafas do Pará", que segue até 28 de julho no CCBB BH. Para participar, é necessário retirar o ingresso na bilheteria do CCBB uma hora antes da atividade. As vagas são limitadas a 18 pessoas. Após a oficina, a curadora Sissa Aneleh, Jacy Santos e a fotógrafa Evna Moura participam de bate-papo com público, às 16h, no Teatro I do CCBB BH. O encontro será palco para a discussão sobre a fotografia feminina paraense. A atividade é gratuita, mediante retirada de ingresso pelo site ccbb.com.br/bh e na bilheteria do CCBB BH.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
Graças a Vênus e Urano, que estimulam seu lado trabalhador e esforçado, você está em condições de se concentrar plenamente em suas atividades e nas questões práticas de um modo geral. A fase é ótima para os negócios e finanças. DICA: o Sol e Júpiter favorecem as atividades domésticas e prometem bons momentos em família.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
A conjunção de seu planeta Vênus com Urano, em seu signo, lhe dá condições de atuar de modo ainda mais firme e confiante, inclusive no ambiente social. Sua capacidade de liderança está em alta e você pode demonstrar seu valor. DICA: você anda mais quente, capaz de expressar plenamente tudo aquilo que sente.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
O fato de Urano estar conjunto com Vênus e ativar positivamente seu setor espiritual assinala dias excelentes para você se isolar, meditar e concentrar o pensamento em coisas boas e construtivas. Mais do que nunca, suas imagens mentais tendem a se realizar. DICA: seu lado compassivo, em alta, lhe motiva a se unir aos outros.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Juntos, Vênus e Urano dinamizam sua vida social, estimulam seu espírito de solidariedade e lhe tornam uma pessoa mais consciente e atuante em relação ao que se passa ao seu redor. Você está em condições de entender a necessidade de participar e exercer plenamente sua cidadania. DICA: bom período para as relações de amizade.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Já vigora a conjunção que une Vênus a Urano, por isso você tende a se mostrar mais paciente, capaz de vencer a pressa e deixar que as coisas aconteçam no momento certo. Você está em condições de concretizar seus planos com maior facilidade e eficiência. DICA: não assuma compromissos formais e desgastantes.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
Os planetas Júpiter e Vênus, em harmonia com seu signo, lhe enchem de disposição para impulsionar seus projetos, crescer e expandir seus horizontes. Você anda mais vital e pode se sair bem em todas as suas atividades. DICA: viajar e estar com quem você ama tende a ser especialmente estimulante e a lhe fazer bem.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Seu planeta Vênus e Júpiter anunciam uma fase bastante favorável às transformações. Você pode romper muito mais facilmente com tudo o que já era e se abrir para novas experiências. Sua capacidade de sacudir a poeira e dar a volta por cima está em alta. DICA: esses astros tornam você mais consciente de si.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Amigos e pessoas influentes podem ser de grande valia durante estes dias. Mas, para que eles possam lhe ajudar, é essencial que você saiba o que quer, se abra e exponha suas necessidades. DICA: graças a Vênus e Urano você tende a se sair bem em tudo o que exija espírito de equipe e capacidade de cooperação.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Urano se une a Vênus no sentido de acentuar seu lado mais esforçado e desejoso de progredir. Esses astros tornam esta semana excelente para suas iniciativas no sentido de realizar seus projetos. DICA: não se descuide de suas necessidades íntimas e espirituais e lembre-se de que nem só de pão vive o homem.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Nesta fase, Vênus e Urano estão conjuntos, por isso estimulam seu lado afetuoso, vital e entusiasmado. Esses planetas lhe prometem sorte e facilitam bastante os assuntos pessoais e amorosos. Tende a haver um maior entrosamento com a pessoa amada. DICA: Vênus e Urano favorecem a vida em grupo e as amizades.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Agora, Vênus está em conjunção com seu regente Urano, por isso lhe ajuda a se desligar mais facilmente de antigos padrões e introduzir novidades em sua vida de modo bastante consequente e estruturado. Não invente atividades demais e aproveite estes dias para restaurar suas energias. DICA: momentos de introversão lhe fazem bem.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Em conjunção, os planetas Urano e Vênus fazem sua mente voar longe, favorecem as leituras, os estudos e tudo o que amplie sua visão de mundo. Eles tornam esta fase muito enriquecedora e estimulante do ponto de vista mental. DICA: ir ao cinema, ao teatro e usufruir das atividades intelectuais são ótimas pedidas nestes dias.

Eufrazio

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 28/6/2025



ANNA MARINA

>> anna.marina@uai.com.br

"Proteger a Amazônia é mais do que um dever: é um chamado para preservar um legado para o futuro"

Moda, sustentabilidade e COP30

O Rio de Janeiro sediará a primeira edição da Rio Climate Action Week (RCAW), de 23 a 29 de agosto, um grande encontro sobre mudanças climáticas com o objetivo de criar impulso para a COP30, em novembro, em Belém (PA).

O evento é inspirado na London Climate Action Week (LCAW), que incluiu o Brasil em sua programação oficial com a exposição "Re(weaving) Amazonia".

De 25 a 29 de agosto, mais de 30 designers e criadores brasileiros de moda sustentável que apresentaram seus trabalhos em Coal Drops Yard, localizado em King's Cross de Londres, estarão presentes no Rio.

A exposição foi organizada pela iniciativa Brazil Creating Fashion for Tomorrow (BCFT), que valoriza as contribuições inovadoras e sustentáveis da moda brasileira. A mostra "Re(weaving) Amazonia" contou com o apoio da Embaixada do Brasil e do Instituto Arapyaú, organização sem fins lucrativos dedicada à promoção de soluções sistêmicas para os desafios ambientais.

Serão exibidas criações feitas com materiais amazônicos, como látex, fibras e corantes derivados da mandioca, além de bio-couro produzido a partir do cacau e de resíduos alimentares.

A mostra inclui roupas prêt-à-porter, acessórios e joias de designers contemporâneos inovadores: Sioduhi, Normando, Mauricio Duarte, Barbara Muller, Flavia Aranha, Catarina Mina, Fernando Jorge, Lino Villaventura, Nalimo e Misci. A exposição também apresenta vestimentas tradicionais do povo indígena ashaninka e colaborações entre povos indígenas e marcas, como os sateré mawé com a Fit e os yawanawá com a Farm Rio.

A "Re(weaving) Amazonia" convida o público a refletir sobre como a moda pode passar de um modelo extrativista para um modelo regenerativo, valorizando os povos, os saberes e as tradições que mantêm a floresta viva.

Proteger a Amazônia é mais do que um dever, é um chamado para preservar um legado para o futuro. Os mais talentosos designers e artesãos do Brasil se uniram para compartilhar suas habilidades e mostrar como a colaboração e o trabalho coletivo podem enriquecer o debate global sobre sustentabilidade. Suas criações refletem uma compreensão profunda de práticas circulares, presentes há séculos em suas culturas e modos de produção.

A Amazônia é a maior floresta tropical do mundo, uma rede vibrante de ecossistemas, culturas e cosmologias, que cobre quase 40% da América do Sul e se estende por nove países. É um recurso vital, fonte de vida, cultura e continuidade.

Com a aproximação da COP30, o Brasil vem se consolidando como ator-chave na agenda climática global.

Inspirada na semana do clima de Londres, a Rio Climate Action Week será evento aberto, descentralizado e colaborativo, pensado para fomentar o diálogo e buscar soluções climáticas adaptadas à realidade brasileira.

"Estamos muito entusiasmados em trazer essa iniciativa ao Rio de Janeiro. Ter um grupo tão expressivo de designers e criadores brasileiros na programação da London Climate Action Week, com peças que unem moda, tecnologia e sustentabilidade, é mais uma prova de que o Brasil tem potencial para liderar a revolução climática global. Queremos mobilizar um esforço coletivo rumo à COP30, e essa parceria mostra que essa jornada já começou", afirma Malini Mehra, curadora e embaixadora da LCAW e co-organizadora da semana climática no Rio.

Além de sua programação própria, a organização convida o público a participar ativamente.

As pessoas e as organizações interessadas em contribuir poderão inscrever suas atividades no site rioclimateactionweek.org.

A iniciativa busca alinhar-se à presidência da COP30 e fortalecer o engajamento rumo à Cúpula dos Povos em Belém.

A RCAW pretende reunir atores públicos e privados, incluindo empresas, universidades, startups e instituições, em busca de soluções inovadoras, criando também plataforma para acompanhar, debater e impulsionar as metas climáticas do Brasil e a transição para a economia verde.

MISTURA DE ESTILOS

Palco para a nova geração

A 12ª edição do Festival Sensacional, no Parque Ecológico da Pampulha, apresenta, hoje, shows de artistas consagrados, mas também de novos talentos da música brasileira

DANIEL BARBOSA

JOÃO TATU/DIVULGAÇÃO



BANDA BAIANASYSTEM VAI APRESENTAR MÚSICAS DE SEUS CINCO ÁLBUNS NO SHOW DE HOJE

Zeca Pagodinho, Iza, BaianaSystem, Marina Sena, Evinha, Boogarins, Duquesa, Melly, Letrux, Augusta Barna, Mauricio Tizumba, Forró Red Light e o projeto eletrônico mineiro Baile Room são atrações deste sábado (28/6) do 12º Festival Sensacional, no Parque Ecológico da Pampulha.

A estrutura do evento não difere muito do que se viu em edições anteriores, mas a programação está mais "parruda", de acordo com Gabriel Assad, um dos sócios da Híbrido, produtora responsável pela realização do Sensacional. Ontem, Caetano Veloso, Bid, Céu, Chico César e Assucena abriram o Sensacional.

"Seguimos a linha de outros anos do festival, sempre prezando por ter artistas que são referências em seus estilos, mas também trazendo novidades, nomes em ascensão", diz Assad, citando as baianas Duquesa e Melly, "mulheres pretas, poderosas, nomes fortes da nova geração".

Outro destaque que o produtor aponta é a mineira Marina Sena, que participou de várias edições do Sensacional, e chega com o show de lançamento de seu álbum "Coisas naturais".

Por outro lado, a veterana Evinha, ícone da Jovem Guarda, voltou aos holofotes depois de ter músicas sampleadas pelo rapper carioca BK. Assad também destaca os shows do BaianaSystem, que lançou álbum em janeiro deste ano, e de Zeca Pagodinho, que retoma o palco após férias de cinco meses.

VIADUTO SANTA TEREZA

A história do Sensacional começou há 15 anos. "Humildemente, embaixo do viaduto Santa Tereza", diz Gabriel Assad. "Era o momento de ocupação do espaço público por parte de uma geração que queria mudar BH de maneira radical. O próprio carnaval é fruto desse momento e dessa geração."

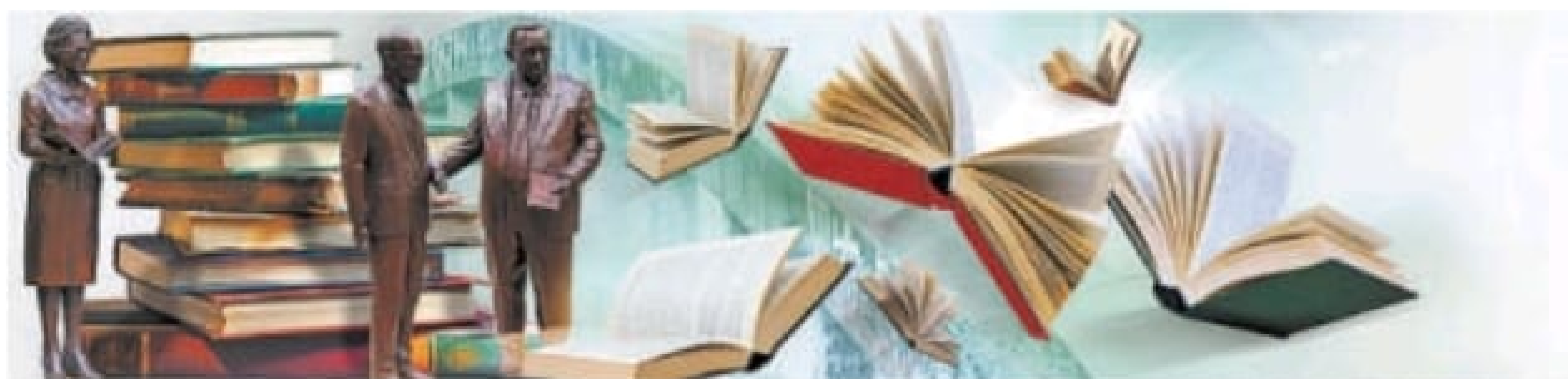
Naquele momento, ninguém imaginava que o festival pudesse ir tão longe.

"O Sensacional foi mudando de lugar e de porte, contando cada vez mais com a presença de artistas maiores, escalando uma relevância local, estadual e nacional. É incrível ver que em 15 anos saímos de algo menorzinho para chegar onde estamos hoje", afirma o produtor.

O momento atual é de consolidação, destaca Assad. "Desde que fomos para o Parque Ecológico da Pampulha, temos um formato que vem se solidificando. É a busca por algo que possa ser replicado, porque é difícil reinventar a roda todos os anos. Mas não perdemos de vista a novidade", diz.

Exemplo disso é a exposição que funciona como "aperitivo" da Festa da Luz – outra produção da Híbrido. Na 12ª edição do Sensacional, o público se depara com o inflável de sete metros de altura criado pelo artista visual Alex Senna. ■

FESTIVAL SENSACIONAL
Neste sábado (28/6), das 13h às 23h, com Zeca Pagodinho, Iza, BaianaSystem, Marina Sena, Evinha, Boogarins, Duquesa, Mel y, Letrux, Augusta Barna, Mauricio Tizumba, Forró Red Light e o projeto eletrônico mineiro Baile Room. Parque Ecológico da Pampulha (Avenida Otacílio Negrão de Lima, 7111, Pampulha). Ingressos a partir de R$ 260 (meia) e R$ 280 (ingresso social), à venda na plataforma Shotgun, com várias opções de combos. Informações: @festivalsensacional



REPORTAGEM ESPECIAL
BH, CAPITAL DOS LIVROS PARA CRIANÇAS

Celeiro de talentos

Polo tradicional da literatura infantojuvenil brasileira, Belo Horizonte reúne autores e ilustradores premiados no país e no exterior

ARTE/SORAIA PIVA



LUCAS LANNA RESENDE E DENYS LACERDA

Monteiro Lobato (1882-1948) afirmou: "Um país se faz com homens e com livros". É profundo – e bonito, diga-se. O escritor aplicou essa ideia à literatura para crianças, fazendo dela porta de entrada para o conhecimento. Seu legado influencia vários autores e editores brasileiros.

Belo Horizonte é polo importante de literatura infantil. Tudo começou na década de 1970, com a editora Comunicação. Depois surgiram Lê, RHJ e Compôr. Nos anos 1980, com a criação da Miguilim, houve maior atenção para publicações destinadas às crianças. "Ela chegou com muitas ousadias em termos editoriais e ganhou prêmios importantes, como o Jabuti e Fundação Nacional do Livro Infantil", lembra o escritor Leo Cunha.

TROCADILHOS E PARLENDAS

Com 32 anos de carreira, Leo é um dos principais autores mineiros do gênero. Seu estilo, que brinca com o ritmo das frases e as rimas, já lhe rendeu o Jabuti de Autor Revelação em 1994 e os prêmios FNLIJ, Nestlé, Biblioteca Nacional, João-de-Barro e Adolfo Aizen.

"Muitas das minhas histórias vêm da infância no interior (ele é de Bocaiúva), de casos que escutava dos meus avós. Minha poesia para criança tem muita influência dos jogos de palavras, dos trocadilhos, das parlendas e cantigas de roda. Brincar com esse universo é importante dentro da minha poesia", afirma o escritor.

O caráter lúdico dos livros infantis torna as obras atemporais e encantadoras aos olhos dos pequenos. Uma vez mordidos pelo "bichinho da leitura", eles se tornam leitores contumazes pelo resto da vida. É o caso de Viviane Belga, cuja paixão começou com "A montanha encantada" (1945), livro da paulista Maria José Dupré (1898-1984). "Minha mãe ficava me chamando para lavar louça e eu me escondia embaixo da mesa para continuar lendo", conta.

A paixão foi tanta que Viviane se tornou professora de língua portuguesa do ensino fundamental. "A biblioteca na escola é excelente espaço para o ensino, as crianças precisam ser incentivadas pelos professores. É o trabalho que faço. Auxílio a leitura quando eles não compreendem", relata.

A introdução dos pequenos à literatura também deve ocorrer fora das salas de aula. É o que a psicóloga Luciana Ferraz busca fazer, dentro e fora de casa. Ela acompanhou Vitor Ferraz, seu filho, e a amiga dele, Pietra Galego, à Bitita Festa da Palavra e Primavera dos Livros, evento realizado em maio em Belo Horizonte.

As crianças revelam que por causa de eventos assim, apaixonaram-se pelos livros – "O mágico de Oz", no caso de Vitor, e "O romance em segredo", no caso de Pietra. Os dois planejam criar um jornal na escola. Quem sabe surjam por lá dois novos escritores?

O artista plástico, chargista, escritor e ilustrador mineiro Nelson Cruz é nome de destaque na literatura infantil brasileira. O autor de "A máquina do poeta", "Chica e João" e "O livro do acaso" já recebeu o prêmio Jabuti seis vezes, além do francês Octogonal e do Troféu Monteiro Lobato. Foi indicado ao Hans Christian Andersen, aclamado mundialmente, em 2002, 2004 e 2012. É parceiro de Leo Cunha em muitos títulos.

"Há um ambiente espontâneo bem interessante na produção de literatura infantojuvenil em BH e, principalmente, um grupo que estuda e debate a produção nacional", afirma Cruz. "Estamos não só produzindo literatura ilustrada, como também vários de nossos autores e autoras têm reconhecimento nacional. No entanto, ainda estamos distantes de ter um ecossistema mineiro forte, com autores de imagens, mediadores e editoras. A opção de ficar entre as montanhas mineiras é uma escolha física", observa.

Nelson é casado com Marilda Castanha. O casal lançou títulos bilíngues de texto e imagem, como "Leonardo" (1998) e "Chica e João" (2000). Também adaptou histórias de personagens mineiros, como "Dirceu e Marília" (1999), "Mestre Lisboa, o Aleijadinho" (2008) e "Bárbara e Alvarenga" (2023).

"Nasci em Minas e assimilei nossa cultura e nossa história. O jeito aparentemente alheio e ensimesmado de ser é nossa sina. Mas somos afetivos e acolhedores em nossos grupos", diz Nelson.

"De certa forma, estou bem com a escolha que fiz de morar em São Paulo para entender o que era o mercado de artista e fiquei muito mais em paz por ter voltado. Estar entre os meus me pacifica a alma. Por outro lado, estar em Minas me ajuda a obter essa 'força mineral' criadora", brinca Cruz.

Porém, há uma lacuna no mercado, relativa à publicação de autores negros em Minas. A escritora Madu Costa diz que a produção de literatura infantojuvenil está "muito devagar" na capital mineira.

"Não saí de Belo Horizonte antes porque sou professora, agora estou aposentada. Então, uni a docência com minha produção literária. Só consegui publicar meu primeiro livro aos 48 anos. Quem abriu as portas para mim foi a Maria Mazarello, da Mazza Edições. Só a partir de 2000 consegui entrar no mercado editorial de Belo Horizonte com o recorte étnico-racial negro", afirma Madu.

Os autores entrevistados nesta série apontam outra lacuna: a redução de prêmios e concursos literários. O João-de-Barro, realizado pela Prefeitura de Belo Horizonte desde 1974, é uma das premiações mais longevas do país.

"Porém, nos últimos anos, ele não vem tendo a mesma regularidade e o peso que tinha", diz Leo Cunha. "E o Prêmio Guimarães Rosa, que era do estado, desapareceu há mais de uma década", lamenta. ■



Esta série de reportagens especiais conta com entrevista em vídeo de alguns dos nomes que movimentam a cena literária de Belo Horizonte. Assista na íntegra em nosso site (basta ler o QR Code com a câmera do seu celular)

ESTA É A ÚLTIMA REPORTAGEM ESPECIAL DA SÉRIE "BH, CAPITAL DOS LIVROS", INICIADA NO ÚLTIMO DOMINGO (22/6)

APLICATIVO

ESTADO DE MINAS

Receba as principais notícias do estado
em **tempo real** no **seu celular**



Aponte sua câmera
para o **QR code** e baixe
o app do **Estado de Minas**
no seu celular e fique
sempre bem informado.

O grande jornal dos mineiros cada vez mais perto de você!



PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Informação obrigatória em alimentos
Arfar; arquejar
Lago, em francês
O "eu" oblíquo
Ordem de largada, na F1
Longe
Chapada
Que respeita a moral
Estado cuja capital é Macapá
Representa o ouro, na Bandeira
Tornam simples
Apelido de "José"
A meta no futebol
Deixam de herança
Malu (?), atriz carioca
Gabriel (?), surfista brasileiro
Boné, em inglês
Planta do pé (fig.)
Abastadas
Pano para agasalhar
Dieta prescrita para emagrecer
O estilo musical de Madonna
Elemento abundante na banana
Fêmea sagrada na Índia
A principal arma do submarino
Pedra brilhante
Tornar obrigatório
Bagunça; confusão (gíria)
Plano de Integração Social (sigla)
Santo (abrev.)
Gosto; paladar
Artur da Távola, jornalista
Cortam os ramos (da árvore)
Órgão que, na fêmea, produz o leite
A tarefa difícil de ser cumprida
O de nicotina é alto no cigarro
Raiz curta usada em saladas
Emílio Santiago, cantor
Psiu!
Relativo a intervenções cirúrgicas
Talento natural
Consoante de "pão"
Cedi sangue a outrem

BANCO 3/cap — lac — pop. 4/grid. 5/árdua. 8/planalto — potássio.

1

SUDOKU (I)

3		4					8	
						5		
					6			9
4			3				7	
		6		8	9	4		
					5			1
				6		8	2	
			5					4
2					1		3	

SUDOKU (II)

	5					8		
	3		9		1			
	8	4	6				3	
7								
	1	3		9		4		2
	2			6		7		
1	7						5	
				1	4			6

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!

Solução

SETE ERROS





PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Bonsai

Plínio e outros dois homens estão cultivando cada qual um bonsai de uma idade diferente. Considerando as dicas, descubra o nome de cada homem e o tipo e a idade da sua árvore em miniatura.



		Bonsai			Idade		
		Cerejeira	Jabuticabeira	Pitangueira	5 anos	10 anos	15 anos
Nome	Plínio						
	Ricardo						
	Vitor						
Idade	5 anos		N				
	10 anos	N	S	N			
	15 anos		N				

1. Um dos homens cultiva um bonsai de jabuticabeira que já está com 10 anos.
2. O bonsai de Vitor tem 15 anos.
3. Ricardo possui um bonsai de cerejeira.

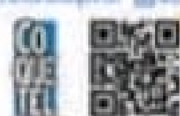
Nome	Bonsai	Idade

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS
SEM SAIR DE CASA



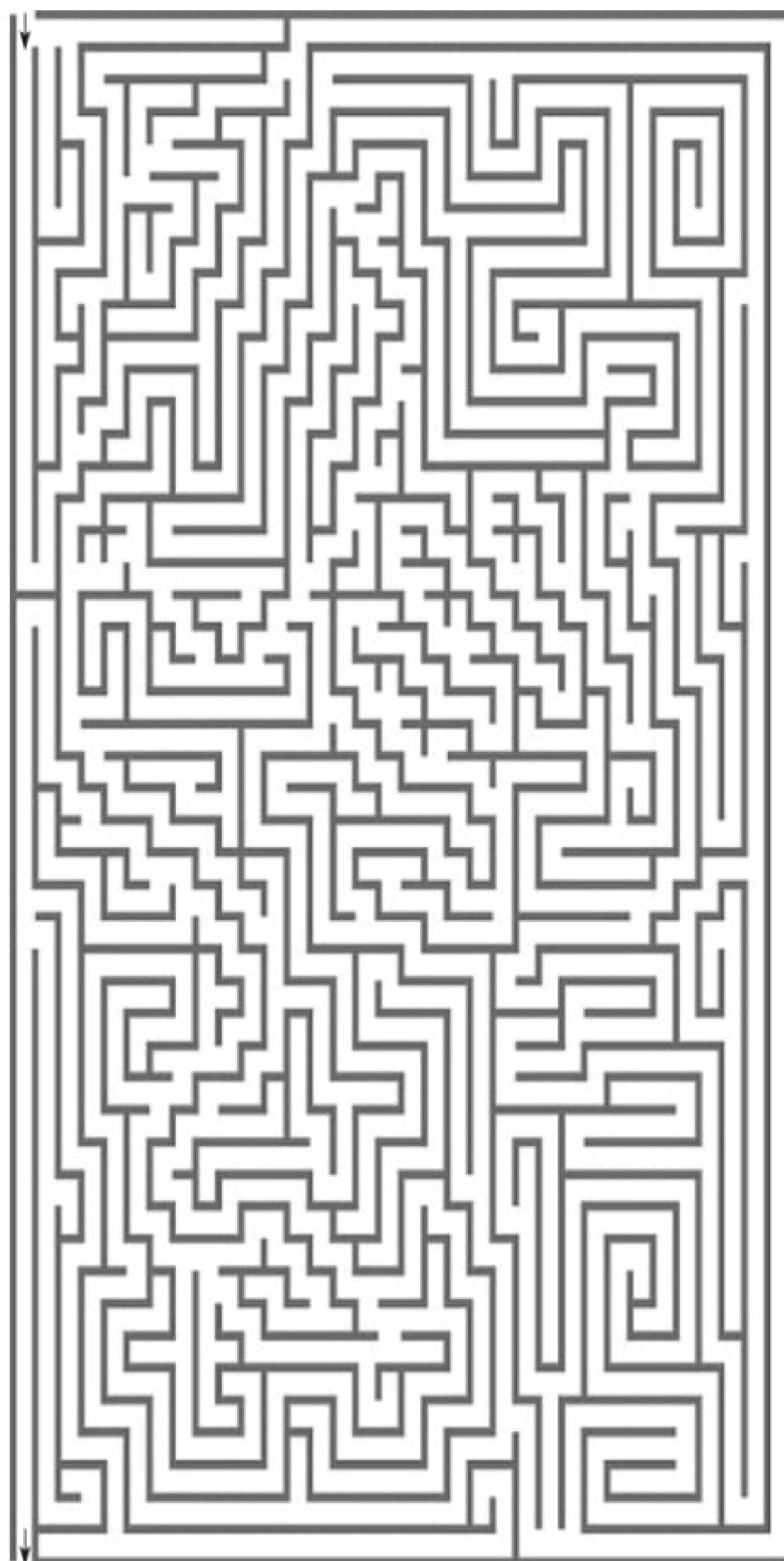
#FaçaCoquetel

ASSINE AGORA!



Solução

LABIRINTO



RESPOSTAS

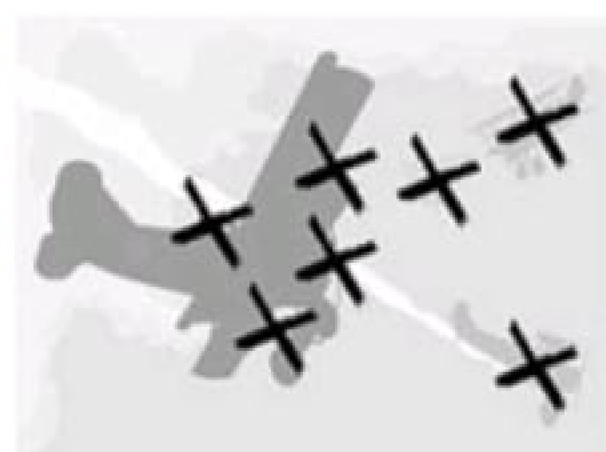
SUDOKU (1)

3	9	4	1	5	7	2	8	6
6	2	7	8	9	4	5	1	3
8	1	5	2	3	6	7	4	9
4	5	9	3	1	2	6	7	8
1	3	6	7	8	9	4	5	2
7	8	2	6	4	5	3	9	1
5	4	1	9	6	3	8	2	7
9	7	3	5	2	8	1	6	4
2	6	8	4	7	1	9	3	5

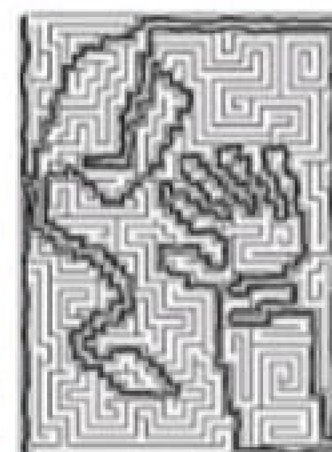
SUDOKU (2)

2	5	9	4	3	6	8	7	1
6	4	1	5	7	8	9	2	3
8	3	7	9	2	1	6	4	5
9	8	4	6	5	2	1	3	7
7	6	2	1	4	3	5	9	8
5	1	3	8	9	7	4	6	2
4	2	8	3	6	5	7	1	9
1	7	6	2	8	9	3	5	4
3	9	5	7	1	4	2	8	6

SETE ERROS



LABIRINTO



ÔMEGA-3 na terceira idade

SHURKIN_SON/FREEPIK



ENCONTRADO EM PEIXES DE ÁGUAS FRIAS E EM SUPLEMENTOS, ESSE ÁCIDO GRAXO ESSENCIAL É ESTUDADO POR SEUS EFEITOS SOBRE O CORPO QUE ENVELHECE

SUPLEMENTAR OU NÃO?

A decisão de tomar ômega-3 em forma de suplemento deve ser avaliada com acompanhamento profissional, sobretudo em idosos que fazem uso de medicamentos anticoagulantes. A dose sugerida geralmente varia entre 1 e 2 gramas diárias de EPA e DHA combinados.

O que observar antes de comprar um suplemento:

- Certificação de pureza e origem dos peixes
- Ausência de metais pesados, como mercúrio
- Concentração adequada de EPA e DHA

✓ O futuro da suplementação aponta para abordagens mais personalizadas, com base em exames laboratoriais e marcadores nutricionais. Por ora, o que a ciência tem mostrado é que o ômega-3, quando bem utilizado, pode ser um parceiro valioso na jornada de envelhecer bem.

Veja o que a ciência já sabe sobre esse aliado da longevidade

Com o avanço do envelhecimento populacional no Brasil, cresce também a atenção para cuidados específicos na terceira idade. A nutrição tem papel central nesse cenário, e um dos nutrientes que mais despertam interesse é o ômega-3. Encontrado em peixes de águas frias e em suplementos, esse ácido graxo essencial é estudado por seus efeitos sobre o corpo que envelhece.

Um estudo da Universidade de Zurique, publicado na revista Nature Aging, acompanhou 777 idosos durante três anos. A descoberta chamou atenção: a suplementação com 1 grama diário de ômega-3 foi capaz de retardar o envelhecimento biológico em até quatro meses.

"Uma das grandes questões no campo do rejuvenescimento é se existe um tratamento capaz de rejuvenescer seres humanos, e não apenas camundongos", afirmou Heike Bischoff-Ferrari, médica da universidade e autora principal do estudo. A avaliação foi feita por meio de marcadores epigenéticos, que funcionam como um "relógio" molecular das células.

CORAÇÃO, MENTE E OLHOS: AÇÃO INTEGRADA

O ômega-3 não é novidade nas prateleiras, mas o que tem ganhado força são as evidências que apontam para um papel mais abrangente na saúde do idoso. Segundo dados do Ministério da Saúde, 60,9% dos brasileiros com 65 anos ou mais têm hipertensão arterial. A condição é um dos principais fatores de risco para infarto e AVC.

É nesse cenário que entra o ômega-3, conhecido por ajudar a reduzir triglicerídeos e as inflamações de baixo grau associadas ao envelhecimento. "O ômega-3 atua como um anti-inflamatório natural, protegendo o sistema cardiovascular e melhorando a circulação sanguínea", explica a nutricionista Lucila Santinon, da Vitafor. "Mas ele também tem papel na função cognitiva e no metabolismo dos ossos. É um nutriente que se comunica com vários sistemas do corpo."

O cérebro, por exemplo, é formado em grande parte por gordura. Um dos principais componentes do ômega-3, o DHA, representa cerca de 20% da gordura cerebral. Estudos apontam que esse ácido graxo contribui para a manutenção da estrutura dos neurônios e pode ajudar na prevenção do Alzheimer.

> **1 grama**
>
> **DIÁRIO DE ÔMEGA 3 FOI CAPAZ DE RETARDAR O ENVELHECIMENTO BIOLÓGICO EM ATÉ QUATRO MESES**

Um estudo francês publicado na revista Neurology revelou que o consumo regular de peixes ricos em ômega-3 está associado a uma redução de 60% no risco de Alzheimer entre pessoas com mais de 65 anos. Comer peixe uma vez por semana também mostrou impacto: redução de 40% no risco de demência.

Na visão, outro ponto de preocupação para a população idosa, o DHA também exerce um papel protetor. Ele é um dos constituintes da retina, e sua presença ajuda a manter a integridade da visão. "Não é raro ver idosos com degeneração macular relacionada à idade. Manter os níveis adequados de ômega-3 pode ser um diferencial na prevenção", diz Santinon.

DEFESA EM DIA TAMBÉM IMPORTA

A imunidade, que tende a enfraquecer com o tempo, também pode ser beneficiada. O EPA, outro componente do ômega-3, modula a resposta inflamatória e fortalece o sistema de defesa. Segundo a nutricionista, isso se traduz em menos infecções recorrentes e maior resistência geral do organismo. "A gente costuma pensar no ômega 3 só como algo para o coração, mas ele também ajuda muito na resposta imunológica, principalmente em idosos mais vulneráveis", afirma.

O efeito anti-inflamatório do ômega-3 está relacionado a uma melhor regulação do sistema imunológico, o que é essencial para evitar complicações decorrentes de gripes, infecções urinárias e outras ocorrências frequentes nessa fase da vida. "Trata-se de um suporte amplo, que não resolve tudo sozinho, mas potencializa o que já se faz com dieta, sono e atividade física", completa Santinon. ■

Eufrazio



PÉ & TORNOZELO

TIAGO BAUMFELD

Ortopedista, especialista em pé e tornozelo e doutor em ortopedia pela UFMG

Praticar esporte promove a liberação de endorfinas, reduz sintomas depressivos, alivia o estresse e, principalmente, aproxima as pessoas

Esporte como agente de transformação

Poucas ferramentas sociais são tão poderosas quanto o esporte. Muito além de medalhas, recordes ou vitórias, o esporte representa inclusão, superação, saúde e, sobretudo, transformação. Ele tem o poder de mudar vidas de forma individual e coletiva, romper ciclos de vulnerabilidade e abrir portas que, para muitos, pareciam permanentemente fechadas.

O Brasil, país que respira futebol, atletismo, vôlei e tantas outras modalidades, carrega uma longa tradição de enxergar o esporte como canal de ascensão social. Mas hoje, mais do que isso, cresce o entendimento de que a prática esportiva é também um poderoso motor de promoção da saúde integral — física, mental e social — e de combate às grandes crises silenciosas da sociedade contemporânea, como a depressão e o suicídio.

A prática esportiva sempre esteve associada a benefícios para o corpo: redução do risco de doenças cardiovasculares, controle do peso, melhora do condicionamento físico, fortalecimento dos músculos e dos ossos. Porém, nas últimas décadas, ficou impossível ignorar os profundos efeitos positivos do esporte sobre a saúde mental.

Em tempos em que os índices de transtornos mentais crescem de maneira alarmante e o suicídio já figura entre as principais causas de morte entre jovens e adultos no Brasil, iniciativas que unem esporte e promoção da saúde mental ganham importância vital.

FERRAMENTA SOCIAL

O poder de transformação do esporte vai muito além do indivíduo. Ele alcança famílias, bairros, cidades inteiras. Em regiões de vulnerabilidade social, programas esportivos de base têm demonstrado impacto concreto na redução da criminalidade, no afastamento de crianças e jovens de ambientes violentos e no desenvolvimento de competências socioemocionais.

Além disso, o esporte ensina valores fundamentais: disciplina, respeito, perseverança, resiliência. Em um país onde muitos enfrentam diariamente desafios como desemprego, falta de oportunidades e desigualdades, esses atributos fazem toda a diferença.

PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

Falar de saúde mental é, ainda hoje, um tabu em grande parte da sociedade. Muitos evitam o tema, por medo ou desconhecimento, enquanto outros sequer sabem identificar os sinais de alerta que podem salvar vidas.

O suicídio, infelizmente, segue crescendo em números preocupantes, especialmente entre jovens e adultos até 35 anos. Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) apontam que, a cada 40 segundos, uma pessoa tira a própria vida no mundo. No Brasil, o suicídio é a quarta principal causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos.

Por trás dessas estatísticas estão o sofrimento emocional, a falta de rede de apoio, a ausência de acesso à saúde mental e, muitas vezes, o sentimento de desesperança. E é exatamente aí que o esporte se apresenta como um aliado fundamental.

Praticar esporte promove a liberação de endorfinas — substâncias químicas associadas ao prazer e bem-estar —, reduz sintomas depressivos, alivia o estresse e, principalmente, aproxima as pessoas. Grupos esportivos criam vínculos, pertencimento e propósito, elementos centrais na prevenção de problemas mentais graves.

MOVIMENTOS QUE INSPIRAM

Em Belo Horizonte, diversas iniciativas reforçam esse elo entre esporte e saúde mental. Um exemplo é o projeto Atleta por propósito, do atleta mineiro Vinicius Murta, que conecta desafios esportivos a campanhas de conscientização sobre saúde mental e prevenção ao suicídio.

Através da campanha, cada quilômetro percorrido por ele ou por apoiadores se transforma em um convite à reflexão, à escuta e ao cuidado. É um movimento que une o esporte à sensibilização sobre um dos temas mais urgentes da atualidade.

Mas o impacto de ações como essa vai além dos quilômetros acumulados. O mais importante é o recado que fica: a prática esportiva não é apenas sobre performance, é sobre bem-estar, sobre salvar vidas, sobre oferecer esperança.

Se você quer conhecer mais sobre a iniciativa dele segue o @atletaporproposito

TRANSFORMAÇÃO REAL

Em todo o país, exemplos concretos mostram como o esporte salva vidas e ressignifica trajetórias. Jovens que saíram de ambientes violentos para as pistas de atletismo, mulheres que redescobriram sua autoestima através de grupos de corrida, idosos que encontraram no esporte uma fonte de vitalidade e pertencimento.

O impacto do esporte também se vê nas empresas, que cada vez mais investem em programas de qualidade de vida para seus colaboradores. Grupos de corrida, aulas de ginástica laboral, torneios esportivos internos: tudo isso reflete em menor absenteísmo, mais produtividade e melhor ambiente de trabalho.

E claro, há os atletas que usam sua visibilidade para inspirar mudanças, como é o caso de Vinicius Murta e do KMs pela Vida. Mas não é preciso ser ultramaratonista para participar dessa transformação. Cada caminhada, cada pedalada, cada jogo no fim de semana é um passo rumo a uma sociedade mais saudável e resiliente.

ESPORTE: COMPROMISSO COLETIVO

Valorizar o esporte como ferramenta social, apoiar iniciativas que conectem saúde mental e prática esportiva, estimular crianças e jovens a se engajarem em atividades físicas e criar ambientes de acolhimento e pertencimento são passos fundamentais.

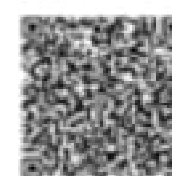
Que possamos, como sociedade, entender de uma vez por todas que o esporte vai além do pódio. Ele é agente de transformação, de inclusão, de esperança. E em um mundo tão carente de conexão e empatia, todo quilômetro percorrido, todo gol marcado, toda braçada nadada pode, sim, salvar vidas.

Quer mais dicas sobre esse assunto? Acesse: www.tiagobaumfeld.com.br ou siga @tiagobaumfeld

NOATAQUE
COBERTURA COMPLETA PRA QUEM ACOMPANHA E VIVE SEU TIME DO CORAÇÃO
CAM
CRUZEIRO ESPORTE CLUBE
Acesse noataque.com.br e fique por dentro das principais notícias do esporte de Minas e do mundo


CRISTINA HORTA/EM/D.A PRESS - 15/3/12

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
ZOO DE BH
Elefante Jamba morre aos 29 anos ►►►





MOBILIDADE

PARCERIA PARA ALIVIAR TRÂNSITO NA GRANDE BH

BH e Contagem assinam termo de cooperação técnica para obra da alça de viaduto que ligará a Av. Babita Camargos, em Contagem, à Via Expressa da capital

BEL FERRAZ E MARIANA COSTA

Belo Horizonte e Contagem assinaram ontem um Termo de Cooperação Técnica, Operacional e Financeira para a construção de uma nova alça viária de acesso entre as avenidas Babita Camargos e Juscelino Kubitschek – Via Expressa Leste-Oeste, no sentido Betim. A intervenção será realizada na divisa entre os bairros Água Branca, em Contagem, e Camargos, em Belo Horizonte. A assinatura do termo ocorreu durante visita às obras do Sistema Integrado de Mobilidade (SIM), que estão em andamento em Contagem.

Segundo técnicos, a nova alça permitirá a conversão à direita da avenida Babita Camargos para a Via Expressa, sentido Betim, eliminando a atual necessidade de conversão à esquerda em um cruzamento com sinal de trânsito. Essa mudança promete reduzir os congestionamentos no local e agilizar o tráfego, especialmente o transporte coletivo.

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS


VIADUTO DA AV. BABITA CAMARGOS SOBRE A VIA EXPRESSA: NOVA ALÇA PROMETE REDUZIR OS CONGESTIONAMENTOS NO LOCAL E AGILIZAR O TRÁFEGO, ESPECIALMENTE DO TRANSPORTE COLETIVO

Além disso, a implantação da alça viária beneficiará o tráfego na região da Arena MRV, promovendo maior fluidez no trânsito em direção a Belo Horizonte e melhorando os acessos à Estação do Metrô Eldorado.

"A alça que nós vamos fazer uma parte dela está no município de Contagem e a outra parte dela está no município de Belo Horizonte. Então, nós estamos aqui hoje assinando um convênio para que a gente pegue um pouco do recurso de BH, somado aos recursos de Contagem, para fazer uma alça para viabilizar uma integração maior do nosso sistema integrado de mobilidade", explicou a prefeita de Contagem, Marília Campos (PT).

"Já passou da hora de a gente pensar a mobilidade urbana na Região Metropolitana. Não adianta eu, prefeito de Belo Horizonte, resolver os problemas da cidade de Belo Horizonte, sem conversar com Contagem e com os municípios da Grande BH. Esse termo de cooperação técnica, operacional e financeira entre Contagem e Belo Horizonte é um marco para a nossa gestão", disse Álvaro Damião (União Brasil), prefeito da capital.

O encontro aconteceu nas obras do Terminal Sede do SIM, localizado na Avenida João César de Oliveira, e entre o viaduto Beatriz e o 18º Batalhão da Polícia Militar. O SIM será futuramente integrado ao MOVE Amazonas, iniciativa voltada para o tratamento prioritário do transporte coletivo por ônibus para atender o Vetor Oeste da capital e Região Metropolitana, tendo por eixo estruturante a Avenida Amazonas.

Além de melhorar o fluxo viário, a obra viabiliza a operação plena da faixa exclusiva de ônibus do Corredor de Transporte Ressaca, um dos principais eixos do SIM. A obra é considerada estratégica para o desenvolvimento urbano e econômico da região ao conectar importantes corredores de transporte e facilitar o deslocamento da população.

O sistema terá quatro terminais: Ressaca e Petrolândia – que já foram finalizados; Sede e Vargem das Flores – que ainda estão em construção. A previsão é de que o Terminal Sede seja entregue no final deste ano e que as obras do Terminal Vargem das Flores sejam finalizadas em meados de 2026. O Terminal Ressaca fica na avenida Severino Ballesteros, em frente ao Shopping Contagem; o Petrolândia na Via Expressa, na divisa dos bairros Santa Helena e Petrolândia.

AMPLIAÇÃO DO METRÔ

No encontro, Marília ainda manifestou a vontade de ampliar o metrô de Belo Horizonte e levar mais uma estação do serviço para Contagem. "Foi feito estudo de viabilidade e um projeto básico está sendo feito para ser apresentado ao Ministério da Cidade. Tudo para tentar garantir que mais uma estação do metrô seja feita aqui em Contagem através de financiamento."

Segundo a Prefeitura de Contagem, o SIM é uma política pública do município voltada para a reestruturação da mobilidade urbana do município, promovendo um transporte coletivo moderno, acessível, eficiente e sustentável.

LUMINOSOS NA PRAÇA SETE

Durante evento promovido pela Associação Comercial e Empresarial de Minas (ACMinas), também ontem (27/6), Álvaro Damião se posicionou a favor dos painéis de led na Praça Sete, no Centro de BH. O encontro reuniu empresários e comerciantes no Automóvel Clube para apresentar projetos e ações para o desenvolvimento social e econômico da capital. "Por que não podemos iluminar a Praça Sete? Alguém vai acabar com a história da Praça Sete, do Cine Brasil? Não, nunca, se depender de mim. Não vou deixar acabar com a fachada do Cine Brasil, sei da história que ele representa para a cidade, mas por que não um painel de led na lateral do (prédio) P7", questionou o prefeito. O prédio mencionado por Damião está localizado na Rua Rio de Janeiro, de frente para a praça. "Conhecemos a história da nossa cidade, não vamos deixar ninguém acabar com a história da nossa cidade, mas nós temos que modernizá-la", enfatizou.

A lei que permite a instalação de painéis de led na Praça Sete, nos moldes da Time Square, em Nova York, nos Estados Unidos, entrou em vigor em março deste ano. A proposta divide opiniões entre os que consideram a mudança uma modernização do espaço e os que se preocupam com a preservação do patrimônio histórico de BH. ■

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS



"Já passou da hora de a gente pensar a mobilidade urbana na Região Metropolitana. Não adianta eu, prefeito de Belo Horizonte, resolver os problemas da cidade de Belo Horizonte, sem conversar com Contagem e com os municípios da Grande BH"

Álvaro Damião
Prefeito de BH, ao lado de Marília Campos, prefeita de Contagem, no momento da assinatura do termo de cooperação técnica

Eufrazio

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS



UM "ESPAÇO VITRINE" JÁ ESTÁ EM FUNCIONAMENTO NA ÁREA DO FUTURO PARQUE COMUNITÁRIO DO RIBEIRÃO DO ONÇA, QUE TERÁ FORTE PAPEL ECOLÓGICO

LAZER DO FUTURO

PBH PROJETA NOVOS PARQUES E MUDANÇAS NOS JÁ EXISTENTES

Áreas verdes às margens do Ribeirão do Onça e em antigo aterro da SLU deverão se somar às 81 geridas pelo município. Para as antigas, plano inclui abertura à realização de eventos

LAURA SCARDUA*

Com 81 parques em funcionamento hoje na capital mineira, a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) promete novos espaços e transformação de alguns dos já existentes para que incorporem também outras finalidades. Os destaques são os planos para a realização de eventos na área de lazer ligada ao Aeroporto Carlos Prates, já fechado, na Região Noroeste da cidade, e a criação de dois equipamentos com forte componente ecológico: o Parque do Aterro, na antiga central de tratamento de resíduos sólidos da SLU, às margens da BR-040, na mesma região; e Parque Ciliar Comunitário do Ribeirão do Onça, nos bairros Ribeiro de Abreu, na Região Nordeste, e Novo Aarão Reis, na Norte. Nos parques já existentes, a prioridade é investir na segurança, acessibilidade e manutenção, afirma o diretor da Fundação de Parques Municipais e Zoobotânica (FPMZB) da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), Clair Benfica.

Além de ponto de lazer, o Parque Ciliar Comunitário do Ribeirão do Onça, que é fruto de demanda popular, deverá cumprir também o papel de proteger e recuperar as margens do curso d'água e ocupar áreas resultantes de desapropriação de casas que ficavam à beira do Onça. "O parque para nós já é uma realidade", afirma Roneide Dutra, integrante do Conselho Comunitário Unidos pelo Ribeiro de Abreu (Comupra), organização que junto ao movimento Deixem o Onça Beber Água Limpa idealizou o parque. Um sonho que começou a ser discutido ainda em 2010.

Mobilizadora socioambiental, Roneide afirma que o espaço vai sintetizar os desejos dos moradores: área com natureza, lazer e a preservação do córrego d'água. A integrante do Comupra diz que é importante valorizar e preservar a área verde que compõe o espaço, assim como dar à população opções de diversão, convivência e prática de atividades físicas, algo que ela diz ser escasso no Bairro Ribeiro de Abreu. Para Roneide, o fluxo d'água é tão importante quanto as pessoas. "A gente quer que o Ribeirão do Onça volte a ter mata ciliar, e a fauna e flora que existiam antes (...). A gente quer fazer com que esse rio tenha vida de novo, que as pessoas possam nadar, pescar e brincar", afirma. Além desses pontos, diz integrante do Comupra, o parque redimensiona uma área onde os antigos moradores eram atingidas por enchentes quando o ribeirão transbordava.

De acordo com a Prefeitura de BH, ficou a cargo da Companhia Urbanizadora e de Habitação de Belo Horizonte (Urbel) a "remoção de 1.687 famílias que vivem em áreas informais, de alagamentos ou de preservaçã ambiental, localizadas às margens do Onça". Além disso, o Executivo municipal informou que estão sendo realizadas 36 ações de desapropriação, e cinco lotes estão em fase de negociação administrativa.

Segundo a PBH, a implantação do Parque Ciliar Comunitário do Ribeirão do Onça deve começar ainda neste ano. O primeiro passo foi dado em 5 de junho, quando teve início o cercamento definitivo da área reservada ao parque, de 627,5 hectares. A ação deve ser concluída no segundo semestre, com aporte de R$ 5,4 milhões. O investimento total estimado é de R$ 150 milhões. A área de projeto compreende a Bacia Hidrográfica do Ribeirão do Onça e do Ribeirão do Isidoro, no trecho entre a UPA Norte e a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Ribeirão do Onça, com cerca de 5,5 quilômetros de extensão. No espaço, está localizada a cachoeira do Bairro Novo Aarão Reis, inapropriada para o lazer, devido ao despejo de esgoto.

INSTALAÇÕES

O parque do Onça vai contar com quadras, ciclovia, hortas comunitárias, brinquedos para as crianças e outras opções de lazer. A PBH ainda não divulgou detalhes do projeto. "Vai ser uma criatividade para ajudar os meninos", avalia Raquel Augusta dos Santos Fortunato, de 37 anos, estudante de técnico de enfermagem na Escola Estadual Bolivar Tinoco Mineiro, no Ribeiro de Abreu. Para ela, o parque precisa ter iluminação, mais mesas e flores.

Em frente à escola, na Rua Antônio Ribeiro de Abreu, já há o que os moradores chamam de "Espaço Vitrine", com aparelhos de ginástica, pista de caminhada, quadra de terra e brinquedos. O local atrai crianças e adolescentes, em sua maioria estudantes da escola, que além de jogar bola, soltam pipas e brincam na grama. Para Roneide Dutra, a área é um protótipo do que vai ser o Parque Ciliar Comunitário do Ribeirão do Onça.



Eufrazio

TÚTIO SANTOS/EM/D.A PRESS



ÁREA RESERVADA PARA A INSTALAÇÃO DO ESPAÇO PARA EVENTOS NO MARIA DO SOCORRO MOREIRA, QUE FUNCIONA NO ANTIGO AEROPORTO CARLOS PRATES

EVENTOS

Os parques da capital mineira são também espaços propícios para a realização de eventos – que devem ser levados a outras áreas –, como o Festival Sensacional, que ocorre no Parque Ecológico da Pampulha neste fim de semana. Localizado no espaço do antigo Aeroporto Carlos Prates, na Região Noroeste de Belo Horizonte, o Parque Ecológico Maria do Socorro Moreira pode ser um novo 'point'. Reaberta em dezembro do ano passado, após reformas, a área estreou como palco no início deste mês, quando recebeu o festival Punk no Park. A expectativa do diretor Clair Benfica é que esse tenha sido o primeiro de muitos eventos.

"É um espaço que precisa ser descoberto", afirma Benfica, que vê o Parque Ecológico Maria do Socorro Moreira como uma área versátil, com possibilidade de receber mostras de cinema, feiras e outras iniciativas culturais. Para atrair o público e produtores de eventos, o diretor diz que a estratégia é divulgar a existência do espaço, também propício para a montagem de palcos, devido ao amplo gramado. O Punk no Park teve um público de cerca de 600 pessoas, mas Benfica acredita que o local comporta cerca de 1 mil.

A área reformada tem aproximadamente 70 mil metros quadrados, contando com as quadras de terra, onde times de futebol de várzea praticam, o gramado, ideal para piqueniques, e balanços para as crianças. Ao todo, o parque tem cerca de 100 mil m² e foi dividido em três seções para reformas. Para a segunda área, que conta com pista de skate e um auditório, já está aberto o processo de licitação. Não há ainda planos para o terceiro espaço.

DESCENTRALIZAÇÃO

A localização do Parque Maria do Socorro Moreira – na área do Aeroporto Carlos Prates – também é um ponto positivo para Clair Benfica, uma vez que na Região Noroeste de BH só há mais um — o Parque Ecológico e de Lazer do Bairro Caiçara. "Esses parques que vão aparecendo nas regiões fora do Centro têm um papel fundamental, tanto na possibilidade do lazer, do encontro das pessoas, e na produção cultural, de arte e esporte, como também pelo contato com a natureza", afirma.

O diretor da FPMZB conta que já foram plantadas mais de 500 árvores na nova área. Batizado em homenagem à moradora Maria do Socorro Moreira, que lutava por uma área verde na região, o parque do Aeroporto Carlos Prates foi implantado pela PBH em 2000, como parte de um convênio firmado entre o município e o governo federal para cessão temporária do espaço, segundo o Executivo municipal.

Em 2016, a administração do espaço voltou para a Infraero. O parque passou a ser gerido pela prefeitura, por meio da FPMZB, em 2024. O cenário atual do parque é diferente do registrado pelo **Estado de Minas** em abril de 2023. Naquele período, o espaço estava abandonado, com mato alto, lixo e entulhos acumulados.

VIDA NOVA PARA O ATERRO

Também fora dos limites da região central de BH e com propósito de ressignificar uma área, a implantação de um parque no antigo Aterro Sanitário da Superintendência de Limpeza Urbana (SLU) na BR-040, altura do Km 531, Região Noroeste de BH, atende a um desejo expresso pelo menos desde 2016, afirma Clair Benfica. Naquele ano foi realizado o "Diagnóstico urbanístico e diretrizes para implementação de parque urbano no terreno da Central de Tratamento de Resíduos Sólidos da BR-040", que levava o nome de Taiobeiras. A área verde não saiu do papel.

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS



VISTA AÉREA DA REGIÃO DA ESTAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA SLU, ÀS MARGENS DA BR-040, QUE ABRIGARÁ O PARQUE DO ATERRO

Ao **Estado de Minas**, a PBH informou que o Parque do Aterro faz parte da Agenda Verde da cidade e que está trabalhando para sua viabilização. Agora conhecida como Central de Tratamento de Resíduos Sólidos (CTRS), a região foi dividida em três seções para recuperação: parque urbano; parque fotovoltaico, sobre a área de maciço de resíduos inertes; e parque de reciclagem, área de operação da SLU. Elas serão modeladas e implementadas independentemente entre si.

De acordo com a PBH, o espaço, proposto e anunciado em 2024, terá 32 hectares e vai contornar a área restrita do maciço de resíduos. Para possibilitar a implantação em fases, foram criadas 7 subáreas de projeto: mirante; campos de futebol; mata dos eucaliptos; área a ser cedida pela MRV; campos e praças; lagoa; e mata dos coroas. O parque vai ter também trilhas e conexões com o sistema viário existente para circulação de pessoas e requalificação das áreas verdes.

"O projeto do Parque Aterro será objeto de concurso de arquitetura e sua obra será implementada por meio de recursos captados junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). A operação de crédito junto ao BID recebeu a aprovação da União, através da Comissão de Financiamento da Exportação (Cofiex), no final do ano passado", informou a PBH. Valores não foram informados. O próximo passo é o encaminhamento de um projeto de lei para apreciação do Poder Legislativo do Município, "para dar continuidade à contratação deste financiamento internacional".

O aterro da BR-040 operou de 1975 a dezembro de 2006, tendo acumulado uma massa estimada de 23.9 milhões de toneladas de lixo, contando com, a partir de 1996, resíduo de construção e de demolição como material aterrado. De acordo com a PBH, ao ser desativado, foi elaborado um Plano de Encerramento para conservação e manutenção da área, integrados a um programa de monitoramento e de restauração ambiental das áreas degradadas.

Em 2018, foi elaborado o Plano de Manejo da Central de Tratamento de Resíduos Sólidos da BR-040. Em 2019, a área do aterro foi classificada com o zoneamento Preservação Ambiental 1, indicando que o antigo aterro teria o potencial para abrigar equipamentos urbanos de uso coletivo. ■

* Estagiária sob supervisão da subeditora Rachel Botelho

Eufrazio



LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

ENQUANTO O PREFEITO ÁLVARO DAMIÃO CONCEDIA ENTREVISTA, PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL REALIZARAM PROTESTO EM UMA PORTARIA DA PREFEITURA

2,49%
É O REAJUSTE OFERECIDO PELA PBH

6,27%
É O QUE PEDEM OS PROFESSORES

REDE MUNICIPAL

GREVE DOS PROFESSORES VAI PARAR NA JUSTIÇA

Prefeito de Belo Horizonte diz que o município não pode arcar com reajuste salarial maior do que o oferecido e que o valor proposto, segundo ele, supera o piso nacional

MELISSA SOUZA

A Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) vai judicializar a greve dos professores da rede municipal, iniciada em 6 de junho. Ontem, o prefeito Álvaro Damião (União Brasil) disse que tomará a medida porque embora "a greve seja um direito do trabalhador, as crianças não podem ficar tantos dias sem aula".

Segundo o chefe do Executivo, a prefeitura tentou negociar com a categoria, sem sucesso. Dessa forma, os professores não receberão pelos dias não trabalhados. Na folha de ponto, que será passada a partir da semana que vem, quem não trabalhar não receberá salários.

"Tentamos, de todas as formas, um acordo com o sindicato para que a categoria não entrasse em greve. Conseguimos um acordo com todos os outros sindicatos, menos com este. Nós não podemos fazer o que eles pedem. Precisamos de responsabilidade com o dinheiro que temos para administrar", declarou o prefeito.

Conforme Damião, depois de acertar com o sindicato, eventualmente, a prefeitura vai pensar como repor as aulas. Porém, ele adiantou que não haverá reposição aos sábados, pois o fim de semana é para o lazer da família. Assim, o ano letivo invadirá o período de férias. Em relação ao reajuste, o prefeito reforçou que espera que a categoria reconheça que a oferta da PBH está acima do piso nacional.

Atualmente, 49% dos professores da rede municipal está parada. A paralisação rendeu diversos protestos e manifestações, inclusive, ontem, enquanto ocorria a entrevista coletiva do prefeito. Na ocasião, o Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Rede Pública Municipal de BH (Sind-Rede/BH) contestou as informações repassadas.

De acordo com a organização sindical, a judicialização não encerra a greve. Ao contrário, ela pode estender a paralisação, pois os representantes sindicais têm o direito de recorrer, o que leva tempo. Na avaliação da professora Vanessa Portugal, que compõe a diretoria do Sind-Rede/BH, a medida da PBH é "desesperada e errada".

"Estamos aqui para fazer a contraposição à entrevista que o prefeito deu. Nossa luta é justa. Lutamos por um ensino público de qualidade e por valorização. Não adianta nos ameaçar", diz a sindicalista.

De acordo com a Secretaria Municipal de Educação, das 324 escolas da rede municipal, 253 estão parcialmente fechadas e 11 completamente fechadas. Apenas 60 não tiveram o funcionamento comprometido. Não há um balanço por regionais da cidade.

ESCOLAS OFERECERÃO ALIMENTAÇÃO

Também ontem, o prefeito de Belo Horizonte, Álvaro Damião (União Brasil) anunciou, durante entrevista coletiva, que as crianças cadastradas na rede municipal poderão comparecer às escolas, no período da manhã, acompanhados de pais e/ou responsáveis, hoje, para se alimentarem. A medida foi tomada pensando nos alunos que têm como única refeição a merenda escolar e que, desde o início da greve, encontram-se em situação de vulnerabilidade. A partir de segunda-feira (30/6), os estudantes poderão fazer as refeições tanto no turno da manhã, quanto no da tarde, também acompanhados por responsáveis. Segundo Damião, mesmo que os professores não estejam nas escolas, haverá outros profissionais que vão disponibilizar a merenda. A ação é mal avaliada pelo Sind-Rede/BH, que tem receio de que profissionais terceirizados estendam suas jornadas.

PARALISAÇÃO

Professores da rede municipal de BH começaram a paralisação total no dia 6 de junho, medida contra a proposta de reajuste salarial apresentada pela PBH. A mobilização marcou o início de uma greve por tempo indeterminado, caso não haja avanços nas negociações.

A paralisação ocorre em meio à Campanha Salarial 2025, com início em janeiro, mas recebeu uma proposta oficial em 30 de maio: reajuste de 2,49%, inferior à inflação dos últimos 12 meses e menor índice na Região Metropolitana de BH. Além disso, o reajuste do vale-refeição proposto do mesmo percentual, retroativo a maio; aumento do valor do vale-refeição para R$ 60, no mês subsequente à aprovação da lei; e possibilidade de avanço de um nível na carreira por escolaridade, mediante critérios da PBH.

Segundo o Sind-Rede/BH, o índice de reajuste proposto está abaixo do reajuste do Piso Nacional do Magistério (6,27%) e bem distante de outras cidades da Região Metropolitana, como Santa Luzia (8%), Ribeirão das Neves e Vespasiano (6,27%) e Betim (6,5%). Na rede estadual, o reajuste foi de 5,26%.

A proposta da PBH, segundo o sindicato, desvaloriza os profissionais da educação, mesmo com aumento na arrecadação do município e o maior repasse de recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). O Sind-Rede/BH afirmou que os recursos da educação têm sido utilizados de forma alheia às reais necessidades das escolas, enquanto os trabalhadores enfrentam sobrecarga, adoecimento e salários defasados.

"A categoria considera que, mesmo com avanços pontuais em outros itens da pauta, a manutenção do reajuste rebaixado é um entrave para o fim da greve. O índice, abaixo da inflação acumulada, não ajuda a cobrir as perdas salariais históricas da categoria, tanto em relação à inflação, quanto em relação aos reajustes do Piso Nacional do Magistério. A ausência de propostas econômicas concretas para o ano de 2025 foi decisiva para a decisão coletiva de seguir em greve", reforçou o sindicato, em nota.

Como contraproposta, o sindicato continua reivindicando o índice de 6,27%, referente ao reajuste do piso nacional do magistério em 2025, retroativo a janeiro, autonomia para organização do calendário de reposição da greve, a manutenção de itens já apresentados pela prefeitura e o não corte dos dias de greve. ■

Eufrázio

CRIME OSTENTAÇÃO

MENOS DOIS NA "GANGUE DA MAÇÃ"

Dupla de jovens especializada em roubos e furtos de celulares da Apple, que fazia "diário do crime", é detida, enquanto mulher venezuelana é presa por receptação em Belo Horizonte

ASCOM SEJUSP/DIVULGAÇÃO



AGENTES DAS FORÇAS DE SEGURANÇA APREENDERAM ESTA SEMANA OITO CELULARES, UM NOTEBOOK, JOIAS, R$ 612 EM DINHEIRO E MATERIAL PARA TESTAR OURO

REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO



CRIMINOSOS USAVAM REDES SOCIAIS PARA TRANSMITIR AO VIVO OS ROUBOS PRATICADOS

GIOVANNA DE SOUZA E QUÉREN HAPUQUE*

Dois jovens brasileiros, ambos de 19 anos, e uma mulher venezuelana, de 31, foram detidos na noite de quinta-feira (26/6), depois de queixa de roubo de celular. Os suspeitos, que ostentavam os furtos de aparelhos nas redes sociais, integravam a chamada "Gangue da Maçã", especializada em furtar celulares fabricados pela Apple para revenda em shoppings populares de Belo Horizonte.

Segundo o boletim de ocorrência, uma motorista de aplicativo de 34 anos teve seu iPhone 11 furtado na Avenida Teresa Cristina, no Bairro Padre Eustáquio, na Região Noroeste da capital, e acionou a polícia às 22h22. Com o rastreamento ativado, o sinal do aparelho levou os policiais militares até a Rua Marcazita, no Bairro Aparecida, Região Noroeste da capital.

Ao verem a viatura se aproximando, a dupla suspeita, que estava na porta de uma casa, tentou fugir após jogar um objeto no chão, mas foi detida. O item descartado era o celular da vítima. Os jovens confessaram o crime e apontaram um estabelecimento na região central de BH, conhecido como "Bar da Venezuelana", como local onde os aparelhos eram vendidos.

Os militares seguiram até lá e encontraram a imigrante da Venezuela na entrada. Ela tentou despistar jogando um celular enrolado em papel-alumínio embaixo do balcão, mas os policiais realizaram a revista e encontraram sete telefones, um notebook, joias, R$ 612 em dinheiro e material para testar ouro.

Ela admitiu que revendia celulares nos shoppings Oiapoque e Xavantes, mas não soube informar a origem dos aparelhos. Disse ainda adquirir produtos dos jovens presos, sendo autuada por receptação.

Segundo a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), a operação que resultou na prisão do trio nesta semana foi resultado de ação conjunta entre a Agência Central de Inteligência e o Batalhão de Polícia Militar (PMMG). A "Gangue da Maçã" já vinha sendo monitorada e, segundo o delegado Murillo Ribeiro de Lima, diretor-geral da Agência Central de Inteligência da Sejusp, a cooperação entre a Polícia Civil e a PMMG foi fundamental para a desarticulação da quadrilha, que atuava em Belo Horizonte e na Região Metropolitana. A secretaria avalia que a prisão dos autores e dos receptadores contribui diretamente para a redução de crimes patrimoniais e da violência no estado.

TERRA SEM LEI

A ostentação de crimes nas redes sociais, como faziam os membros da "Gangue da Maçã", tem chamado a atenção das forças de segurança de Minas Gerais. Vídeos com produtos furtados, transmissões ao vivo de abordagens e ações criminosas fazem parte da rotina de alguns suspeitos, como um jovem que se autodenominava "Terror da Zona Sul". Esse comportamento levou a PMMG e a Sejusp a intensificarem o monitoramento dos envolvidos.

Segundo o especialista em segurança pública Jorge Tassi, essa exposição reflete uma cultura que associa o crime a sucesso e poder. "Essas pessoas vivem a ilusão de que o crime compensa. Mas essa propaganda acaba contribuindo para a própria prisão, pois fornece elementos valiosos à inteligência policial", explica.

Para ele, furtos de celular são considerados "crimes meio", ou seja, delitos que alimentam um mercado maior: o da receptação. "O celular furtado é só a ponta do esquema. O que sustenta essa prática é o mercado paralelo, operado por organizações mais estruturadas", afirma.

A presença de receptadores em locais públicos como bares e shoppings populares evidencia, segundo ele, falhas de fiscalização e a existência de redes maiores por trás desses crimes. "Essas pessoas são a demanda. O jovem que furta alimenta um mercado. Já quem compra e revende, lucra de forma muito mais robusta."

Na avaliação de Tassi, o receptador "dá corda" à criminalidade. Muitas vezes, ele opera sob aparência de legalidade e "lava" o dinheiro obtido com os aparelhos furtados. "No fim das contas, quem realmente lucra é o receptador. O jovem que comete o furto é facilmente descartável."

O especialista afirma que as postagens dos criminosos podem ser usadas como ponto de partida para investigações. "Se a pessoa mostra o crime e os produtos, a polícia pode monitorar redes sociais, linhas telefônicas e abrir inquérito", detalha ele, que, no entanto, alerta que nem toda ostentação é confissão: "Às vezes o indivíduo nem tem o que mostrar. Por isso, é essencial cruzar com outras provas."

ESTADO AUSENTE

Para conter esse tipo de crime, Tassi defende mais presença do poder público nos espaços urbanos. "Hoje o Estado não se apropria do território. A fiscalização de alvarás e das atividades comerciais precisa ser efetiva, inclusive em camelódromos, bares e entornos de estações. Onde há controle, o crime encontra mais dificuldade para se estabelecer."

Ele reforça que a autoproteção é importante, mas limitada. "O criminoso age na surpresa, na fragilidade. Só com presença constante do Estado, diálogo com a população e controle do espaço público é possível mudar esse cenário." ■

*Estagiária sob supervisão do subeditor Paulo Galvão

Eufrázio

LGBTQIAPN+

ORGULHO E MEMÓRIA: VIVÊNCIAS TRANS DE ONTEM E DE HOJE

Sissy Kelly abriu caminhos para a população transexual em BH. Sua história atravessa ditadura, epidemia de Aids e desigualdade. Hoje, inspira uma luta que ainda não acabou

ARQUIVO PESSOAL



ÍCONE DO MOVIMENTO EM BELO HORIZONTE, SISSY CRIOU A ANAV, ENTIDADE DEDICADA À POPULAÇÃO TRANS NA CIDADE

MARIA DULCE MIRANDA, MARIA LÚCIA PASSOS E ALICE PIMENTA

Em 28 de junho, o mundo celebra o Dia do Orgulho LGBTQIAPN+, uma data que simboliza não só a resistência, mas a existência de corpos e identidades historicamente marginalizados, especialmente a comunidade trans e travesti. Essas pessoas, que desafiam o padrão da cisgeneridade, construíram uma história marcada por coragem, dor e orgulho.

Em Belo Horizonte, o orgulho LGBTQIAPN+ ganha força a cada ano, apesar dos muros erguidos pelo preconceito e pela ausência de políticas públicas eficazes. A trajetória de Sissy Kelly — mulher travesti que enfrentou internações forçadas, violência estatal e o estigma do HIV — é um exemplo emblemático que ajuda a compreender o passado e ilumina o presente de tantas pessoas trans.

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS



INSTALAÇÕES DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA LGBTQIAPN+ AKASULO, QUE FUNCIONA NO BARREIRO

DAS ROÇAS DE AIMORÉS À LUTA NAS RUAS

Nascida em 1957, em Lagoa Branca, distrito de Aimorés (MG), Sissy foi uma entre 13 filhos de uma família de agricultores. Teve de interromper os estudos ainda na infância para trabalhar no campo e ajudar no sustento da casa. Desde cedo, questionava os padrões da cisgeneridade – apesar de ainda não se entender como travesti.

Com apenas 15 anos, foi internada quatro vezes por se vestir e se portar de forma considerada "inadequada" aos padrões da época. Passou por eletrochoques em instituições psiquiátricas, viveu situação de rua e foi empurrada para a prostituição como única forma de sobrevivência.

Durante a ditadura militar, sofreu diretamente com a violência policial, a perseguição e o silenciamento forçado de sua identidade. Sua experiência foi marcada pela rejeição institucional, mas também pela força de persistir. Em 1991, recebeu o diagnóstico de infecção por HIV e, por um tempo, tentou se adequar às expectativas da religião cristã. Nessa época, travestiu-se de homem, interrompeu os hormônios e buscou se reconciliar com Deus.

O ESTIGMA DO HIV

O caso de Sissy expõe também uma dimensão histórica: o HIV/Aids, muito além de uma questão de saúde pública, sempre esteve profundamente atravessado pelo estigma social. Esse contexto revela como a epidemia contribuiu para reforçar preconceitos e atrasar conquistas do movimento LGBTQIA+. Como explica o historiador Luiz Morando, a AIDS, na década de 1980, foi marcada por um "impacto muito forte", retardando avanços devido à associação da doença a estigmas como "câncer gay" e "peste rosa", que enfraqueceram a organização social do movimento.

O problema central estava na forma como a mídia perpetuava estigmas profundos e, segundo Morando, pior: muitas vezes fazia isso ancorada em discursos religiosos. "Na década de 1980, o arcebispo do Rio de Janeiro escrevia semanalmente no 'Jornal do Brasil' dizendo que Aids era doença de homossexuais. Dom Eugênio Sales foi um grande propagador desse estigma no Brasil", afirma o historiador.

Para ele, o problema não era apenas a presença desses discursos, mas o fato de que "a mídia os reproduzia e amplificava, carregados de ideologia religiosa". Essa combinação contribuía para tornar a população LGBTQIA+ mais visível — mas sob um viés negativo, alimentando estigmas e aprofundando a marginalização.

Apesar desse cenário, Morando destaca que gays e travestis foram os primeiros grupos a desenvolver estratégias de prevenção e informação diante da omissão do Estado. "Foi uma visibilidade conquistada à força, com muita luta, mas também com muito preconceito".

Na trajetória de Sissy, esses efeitos se refletem claramente: sua condição de pessoa trans vivendo com HIV dialoga com dados que mostram a realidade de muitas pessoas na mesma condição em Belo Horizonte. "Não era uma questão só da Sissy, era um padrão. A maioria das pessoas trans que a gente conhece sofre preconceito, exclusão, dificuldade de conseguir emprego e acaba ficando nas ruas ou em situação de risco", ressalta Gab Lamounier, psicólogo, ativista e amigo de Sissy.

MARGINALIZAÇÃO

O pesquisador Luiz Morando, que estuda as sociabilidades LGBTQIAPN+ em BH, explica que travestis e pessoas trans sempre existiram e tinham – devido ao preconceito – coragem de expressar a identidade de gênero em público, mesmo antes de a linguagem dar nome a essas existências. No entanto, eram marginalizadas pela sociedade. "Um dos problemas é o uso que a imprensa ou a polícia, por exemplo, fazia dessas pessoas. No caso da imprensa, ao divulgar notícias sobre elas. No caso da polícia, ao fazer detenções, abrir inquéritos policiais. Foi sempre um uso criminalizante, patologizante, dessas pessoas. Não é algo restrito apenas à imprensa e à polícia, mas é esse discurso do passado que persiste até hoje", ressaltou.

"Essas pessoas vão sofrer resistência por parte da estrutura social como um todo, porque não são aceitas da maneira como são. Há sempre um uma imposição para tentar corrigir a maneira como essas pessoas se apresentam", acrescenta. "Isso é muito visível nas décadas de 1940 a 1970 com relação às travestis, à maneira como elas agem na sociedade e como elas não são aceitas da maneira como são. Elas são sempre empurradas para a margem", defende.

►►►

Eufrazio

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS



PSICÓLOGO E ATIVISTA, GAB LAMOUNIER VÊ EM SISSY UM ESPELHO DA COMUNIDADE TRANS, AINDA HOJE MARCADA PELO PRECONCEITO, EXCLUSÃO E DIFICULDADE DE CONSEGUIR EMPREGO

INTERNET/REPRODUÇÃO



BANDEIRA LGBTQIAPN+, SÍMBOLO DA LUTA DE MUITAS GERAÇÕES TRAVADA MUNDO AFORA

A partir da década de 1990 começa uma aceitação maior de pessoas trans na sociedade. É nessa época, inclusive, que a letra "T" é incluída na sigla. "A virada de chave vai se dar, principalmente, nessa virada de milênio dos anos 1990 para os anos 2000, em que essas demandas sociais por igualdade se tornam mais insistentes, mais persistentes, e a mídia começa a fazer também uma inflexão no seu discurso", destaca.

Na década de 2010, as pessoas trans começam a ter seus direitos reconhecidos. Em 2016, foi criada uma lei que reconhece o nome social. Mesmo assim, só em 2024 Sissy pôde ter seus documentos retificados. "A estrutura social ainda é resistente. Essas pessoas sempre tiveram que lutar para existir", reflete o pesquisador.

Além da militância, Sissy e Gab construíram uma relação de amizade e irmandade. "Era uma amizade sincera, que respeitava o tempo um do outro, o jeito um do outro, né? A gente se ajudava no lugar de rede de apoio, de sobrevivência. Para mim, ela significou uma amizade e também essa questão de colocar militância nesse lugar de uma rede de afeto", reflete.

Gab conta que Sissy também o apoiou na descoberta da própria identidade de gênero. "Ela sacou muito bem o que é ser uma pessoa não binária. A Sissy me apoiou nesse lugar de ter me visto legítimo desde sempre. Eu nunca precisei me sentir mais ou menos trans com ela, ela sempre me apoiou nesse lugar de me reconhecer de quem eu sou", aponta.

Gab, que lidera a casa AkaSulo, um centro de convivência LGBTQIAPN+ na capital mineira, no Barreiro, na região de mesmo nome, incorporou esse legado. "Sissy validou o projeto. Disse que a gente precisava de um espaço nosso, de apoio entre pares, sem depender do Estado", lembra.

Aberta todas as quartas-feiras na Rua Agnelo Macedo, 234, a casa AkaSulo oferece acolhimento, oficinas, biblioteca e mais, fortalecendo redes de apoio essenciais para a comunidade LGBTQIAPN+ em Belo Horizonte.

RECONCILIAÇÃO COM A IDENTIDADE E A LUTA

Em 1994, Sissy reencontrou sua verdade. Libertou-se do medo, retomou os hormônios e passou a militar ativamente no movimento LGBTQIAPN+. Sua atuação ganhou força em 2008, com a criação da Anav Trans, entidade dedicada à população trans e às pessoas em situação de rua. Participou ativamente da Pastoral da Rua, do Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política Nacional para População em Situação de Rua (CIAMPRua) e da Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV e Aids.

Gab conheceu Sissy em uma organização da Semana da Visibilidade Trans. Ele, que se identifica como não-binário, foi impactado pela "radicalidade" de sua escuta."Ela trazia o real: fome, rua, HIV. Atravessava as pautas higiênicas do movimento LGBTQIAPN+ mais hegemônico", relata.

Em Belo Horizonte, Sissy trabalhou com o Grupo de Apoio à Prevenção da Aids (Gapa) e passou a reivindicar o direito à moradia digna para travestis e pessoas trans idosas. Gab reforça a importância dessa atuação: "Ela gostava de incomodar, de provocar reflexões difíceis. Às vezes, isso fazia com que fosse deixada de fora, mas ela não abria mão de ser crítica e analítica. Essa postura me ajudou a moldar minha própria militância, a ser mais radical e a sempre tentar mostrar onde estão as falhas do sistema." Aos 67 anos, Sissy conquistou uma de suas maiores vitórias simbólicas: o reconhecimento e registro oficial de seu nome social, em setembro de 2024.

MIGUEL SCHINCARIOL / AFP – 22/6/25



APÓS LONGA CAMINHADA, A ACEITAÇÃO DAS PESSOAS TRANS COMECA NOS ANOS 1990 NO PAÍS

AFETO E MEMÓRIA

Ao longo da vida, ela passou por diversos problemas de saúde, como tuberculose e infecções no pulmão e fez diversas extrações de silicone industrial. Mesmo assim, encontrava força no ativismo social. No final da vida, Sissy lutou pela visibilidade trans e o direito à moradia com dignidade na Terceira Idade.

Marcela Santos, estudante de pedagogia e sobrinha de Sissy, traz uma dimensão afetiva da travesti que virou referência. "Ela era divertida, intensa, determinada. O que queria, fazia acontecer. Nos últimos anos, conversávamos muito sobre política, sobre a família, sobre a vida", conta. Ela relata a dor da perda e o vazio deixado pela tia: "A acompanhei em muitas internações. Achei que estava preparada, mas não estava. Ainda sinto que posso sair do trabalho e visitá-la como antes."

Cercada pel saudade, a jovem descobriu uma Sissy que ela não conhecia: a ativista. E reconhece que o legado da tia continua. "Hoje enxergo a atuação dela de uma maneira que não pude ter ciência antes de ela partir. Hoje vejo que a atuação dela é revolucionária, pioneira. Que é uma inspiração e lição eterna de empoderamento, resistência, resiliência, força, garra e luta pela vida com dignidade para todes. A luta dela é grandiosa e cheia de vontade de fazer do mundo um lugar melhor", define.



"ELA PLANTOU O FUTURO QUANDO O PRESENTE INSISTIA EM NEGAR A TERRA"



Arthur Bugre
Jornalista e palestrante de diversidade

TRANS EM 2025

A vida de Sissy é quase um retrato da luta do movimento LGBT: conquistas, preconceito e resistência. Arthur Bugre, jornalista e palestrante de diversidade, destaca que ela é parte da ancestralidade trans que abriu caminhos com o corpo, a voz e a coragem. "Ela plantou o futuro quando o presente insistia em negar a terra", afirma.

Bugre cita o legado de Sissy Kelly, a militância potente de João W. Nery e outras pessoas que foram revolução na existência. "São nossos ancestrais", explica. Para ele, esses pioneiros ensinaram que sua "existência é política" e que não é preciso caber nos moldes impostos — há espaço para experimentar outras formas de ser e estar no mundo. "Cada fala, livro, performance e ato de resistência delas é parte do chão que hoje piso. Elas me fizeram acreditar que sou digno de voz, afeto, sucesso e que minha história importa", define.

Apesar dos avanços, ainda há muito a conquistar. "Ser trans hoje é desafiador. Antigamente, a visibilidade era quase inexistente, éramos apagados ou tratados como anomalia. Hoje, temos nomes, rostos e histórias circulando, mesmo com resistência. Agora, contamos com mais ferramentas, redes de apoio e espaços onde podemos existir com mais dignidade. Mas essa diferença não é igual para todos: pessoas trans negras, periféricas e com deficiência enfrentam obstáculos enormes", ressalta.

Como homem trans, Bugre reflete sobre sua vivência: "É caminhar com coragem em um terreno ainda pouco desbravado. Ser trans hoje é resistir e existir ao mesmo tempo. É disputar narrativas, ocupar espaços que nos foram negados e cuidar da saúde mental diante de tantas micro e macroviolências. Vivemos entre conquistas e retrocessos, entre o orgulho de ser quem somos e a exaustão de precisar se provar o tempo todo."

O maior desafio, segundo ele, é transformar a visibilidade em acesso real. "A inclusão não pode ser só um cartaz no mês da visibilidade — precisa garantir trabalho digno, saúde, educação e moradia. Também é preciso mudar o olhar da sociedade, que ainda nos vê com curiosidade, medo ou fetichização." Bugre lembra que, dentro da própria comunidade LGBTQIAPN+, é necessário avançar na escuta, acolhimento e no combate ao racismo, à transfobia institucional e à falta de interseccionalidade.

Ao falar de figuras como Sissy, Arthur reforça sua importância histórica e social: "Ela não seguiu o script que a sociedade impõe. Sua existência já era uma revolução. Ao ser visível, ao desafiar o binarismo e ocupar espaços com seu corpo e narrativa, ajudou a expandir o imaginário coletivo. São sementes que germinam até hoje." Para ele, ser trans é, acima de tudo, "plantar futuro, mesmo quando o presente insiste em negar a terra." É também "construir Ilhas de Acolhimento, espaços possíveis de pertencimento, escuta e reconstrução, onde nossas trajetórias são valorizadas e respeitadas como devem ser." ■

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E INFRAESTRUTURA

Circular Nº 01 - Edital SMOBI 02/2025 CC

Número do processo (GRP-BH): 4883/2025

Processo administrativo: 31.00275721/2025-35

Órgão contratante: 8100 – Prefeitura de Belo Horizonte – SMOBI

Unidade de compra: 8100002 – PBH SUDECAP

Objeto: serviço técnico especializado para a elaboração de projeto e execução de obras com o intuito de urbanizar e viabilizar o acesso a quatro equipamentos públicos no antigo Aeroporto Carlos Prates: Centro de Saúde, UPA, EMEI e EMEF. A Agente de Contratação da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura – SMOBI e da Superintendência de Desenvolvimento da Capital, nomeada pela Portaria Conjunta SMOBI/SUDECAP nº 031/2023, no uso de suas atribuições, comunica a alteração do item 8.14 edital e inserção dos subitens 8.14.1, 8.14.2 e 8.14.3, nos seguintes termos:

8.14 - No momento da apresentação da proposta, o Licitante deverá efetuar o recolhimento de quantia a título de garantia de proposta nos termos do art. 58 da Lei n.º 14.133/2021 e anexar o respectivo comprovante no campo específico no sistema Compras MG.

8.14.1 - A garantia de proposta deverá ser prestada no valor de R$ 81.742,13 (oitenta e um mil setecentos e quarenta e dois reais e treze centavos), correspondente a 1% (um por cento) do valor estimado para contratação, conforme o disposto no art. 58, §1º, da Lei nº 14.133/2021, e poderá ser prestada nas modalidades de que trata o § 1º do art. 96.

8.14.2 - A garantia de proposta será devolvida aos Licitantes no prazo de 10 (dez) dias úteis, contado da assinatura do contrato ou da data em que for declarada fracassada a licitação.

8.14.3 - Implicará a execução do valor integral da
garantia de proposta a recusa em assinar o contrato ou a não apresentação dos documentos para a contratação.

Os demais itens do edital e seus anexos permanecem alterados. Destaca ainda que a licitação ocorrerá no **Portal de compras mg (compras.mg.gov.br), link: https://compras.mg.gov.br, Nº Edital 02/2025.** As condições de participação e as diretrizes para envio da proposta no sistema estão descritas nos itens 7 e 8 do Edital. O Edital consolidado e seus anexos encontram-se disponíveis para acesso aos interessados no site da PBH, no link licitações e editais (**prefeitura.pbh.gov.br/licitacoes**), Portal de Compras MG (**compras.mg.gov.br**) e no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (**pncp.gov.br**).

Belo Horizonte, 27 de junho de 2025.

Luciana de Almeida Silva
Agente de Contratação
Portaria SMOBI/SUDECAP nº 031/23

PREFEITURA DE SETE LAGOAS

O Núcleo de Licitações e Compras torna público aos interessados que no dia 10/07/2025, às 08h:30m, acontecerá sessão pública do Processo Licitatório nº 7557/2025, na modalidade de Pregão Eletrônico nº 090/2025, cujo objeto é a eventual aquisição de materiais de apoio didático pedagógicos para atender as Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Sete Lagoas/MG, pertencentes a Secretaria Municipal de Educação e para atender os demais setores da prefeitura que demonstraram interesse em participar deste processo licitatório. A integra do Edital, com todas as exigências, condições e especificações estabelecidas para o Processo Licitatório, estará à disposição dos interessados no prédio do Núcleo de Licitações e Compras: Avenida Getúlio Vargas, 111 - 2º andar - Centro, ou pelo site www.setelagoas.mg.gov.br ou pelo site www.pncp.gov.br ou ainda no site de licitações da Licitar Digital: https://licitar.digital. ADÉLIA F. CARVALHO - Agente de Contratação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO ORIENTE/MG

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 25/2025

Aviso de Licitação, Processo Licitatório nº 062/2025, Pregão Eletrônico nº 25/2025. Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de elaboração de projetos esportivos em atendimento as legislações correlatas a Lei Federal 11.438/2006, com protocolização do projeto no órgão federal competente e acompanhamento dos trâmites legais do projeto no governo federal, incluso eventuais diligências até sua respectiva publicação com aprovação da admissibilidade com autorização da captação de recursos no diário oficial da União. Abertura do julgamento será no dia 16/07/2025 às 09h00min. O Edital poderá ser repassado via e-mail mediante solicitação: licitacao@belooriente.mg.gov.br, no site: www.belooriente.mg.gov.br, ou na Assessoria Técnica de Licitações da PMBO. Informações pelo telefone: (31) 3258-2807, 3258-2735, (31) 9 9781-1703.

Belo Oriente, 27 de junho de 2025

Tiaya Alves da Silva Matos
Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE RESPLENDOR/MG

PL nº 64/2025. O Município de Resplendor torna público resultado de licitação, cujo objeto é adesão à ata de registro de preços, oriunda do Processo Licitatório nº 62/24, Pregão Eletrônico nº 34/24, do Município de Engenheiro Caldas/MG para contratação de empresa para realização de show pirotécnico, incluindo o fornecimento de materiais, serviços técnicos e de apoio, e demais equipamentos e/ou serviços necessários para a execução dos serviços, em eventos culturais ou desportivos, a serem realizados pelo Município de Resplendor-MG. Empresa vencedora e contratada: GV PIROTECNIA LTDA – EPP, CNPJ 08.208.237/0001-74. Adjudicado e homologado em: 2/6/25. Contrato nº 90/25. Valor 257.770,00 (duzentos e cinquenta e sete mil setecentos e setenta reais). Ass.: 3/6/25. Vigência: 3/6/25 a 2/6/26. Nemias Martins de Souza – Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO

Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO/MG - UASG 985373 - RESULTADO DE LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 014/2024 - O Município de Timóteo torna público aos interessados o resultado da Concorrência Eletrônica nº 014/2024, Processo Administrativo nº 049/2024, que tem por objeto a contratação de serviços de engenharia ou arquitetura e urbanismo, para execução das obras de reforma da Creche Comunitária Criança Esperança do bairro Limoeiro, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Empresa vencedora: ATEMPORAL ENGENHARIA, CONSULTORIA E PLANEJAMENTO LTDA, pelo valor de R$ 88.330,83 (oitenta e oito mil, trezentos e trinta reais e oitenta e três centavos). O Termo de Julgamento, bem como demais arquivos, poderão ser visualizados no www.compras.gov.br. Timóteo, 27 de junho de 2025. France-Jane Araújo Pereira. Secretária Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer.

SAAE – SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE PIUMHI

EXTRATO ATAS DE REGISTRO DE PREÇOS REFERENTES AO PROCEDIMENTO LICITATÓRIO Nº12/2025– PREGÃO ELETRÔNICO Nº 10/2025. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de materiais elétricos, bombas e motores, todos de 1ª Linha de fabricação, destinados à execução dos serviços de manutenção corretiva, preditiva e preventiva nas instalações pertencentes ao Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) de Piumhi/MG Também inclui a aquisição de novos aparelhos para substituição no sistema administrativo, de abastecimento de água e de captação de esgoto, visando à conservação e à manutenção adequada do patrimônio da Autarquia. Foram firmadas as seguintes atas de registro de preços, entre o **Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Piumhi-MG** e as empresas a seguir: **Ata nº 30/2025**, firmada com a empresa *AMORIM EQUIPAMENTOS E MATERIAS LTDA*, no valor total de *R$ 81.872,23* com validade de 26/06/2025 a 26/06/2026; **Ata de Registro de Preços nº 31/2025**, firmada com a empresa *CASA 500 MATERIAIS DE CONSTRUCAO LTDA* no valor total de R$7.607,50, com validade de 25/06/2025 a 25/06/2026; **Ata de Registro de Preços nº 32/2025**, firmada com a empresa *CH3 ELETRO E ELETRONICOS LTDA* no valor total de R$4.880,00, com validade de 24/06/2025 a 24/06/2026 **Ata de Registro de Preços nº 33/2025**, firmada com a empresa *ELETROLARA MATERIAIS ELETRICOS LTDA* no valor total de R$99.978,82, com validade de 24/06/2025 a 24/06/2026. **Ata de Registro de Preços nº 34/2025**, firmada com a empresa *EREMASTER DISTRIBUIDORA DE FERRAGENS E FERRAMENTAS LTDA*, no valor total de R$4.125,00, com validade de 24/06/2025 a 24/06/2026. **Ata de Registro de Preços nº 35/2025**, firmada com a empresa *PIX LED COMERCIO E IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA*, no valor total de R$13.749,30,com validade de 24/06/2025 a 24/06/2026, **Ata de Registro de Preços nº 36/2025**, firmada com a empresa *PLAY AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL LTDA*, no valor total de R$122.966,05, com validade de 24/06/2025 a 24/06/2026. **Ata de Registro de Preços nº 37/2025**, firmada com a empresa *SANCOMAR COMERCIAL LTDA*, no valor total de R$ 6.093,00 com validade de 24/06/2025 a 24/06/2026. **Ata de Registro de Preços nº 38/2025**, firmada com a empresa *SOUL DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA*, no valor total de R$9.000,00 com validade de 24/06/2025 a 24/06/2026. **Ata de Registro de Preços nº 39/2025**, firmada com a empresa *TREND ENERGY SOLUCOES INDUSTRIAIS LTDA*, no valor total de R$17.484,00 com validade de 24/06/2025 a 24/06/2026. **Ata de Registro de Preços nº 40/2025**, firmada com a empresa **W LED ELETRICA LTDA**, no valor total de R$ 54.432,70 com validade de 27/06/2025 a 27/06/2026. Dotações Orçamentárias: Programa: 17.122.0021.2158 e Elemento 3.3.90.30.00, Programa 17.511.0447.1075 e Elemento 4.4.90.52.00, Programa 17.511.0447.2160 e Elemento 3.3.90.30.00, Programa 17.511.0449.2161 e Elemento 3.3.90.30.00, Programa 17.512.0447.1075 e Elemento 4.4.90.52.00, Programa 17.512.0447.2162 e Elemento 3.3.90.30.00, Programa 17.512.0449.1075 e Elemento 4.4.90.52.00, Programa 17.512.0449.2163 e Elemento 3.3.90.30.00 , dos respectivos programas, do Orçamento do **SAAE PIUMHI-MG** em vigor ou do que vier a substituí-lo nos próximos exercícios. Eduardo de Assis – Diretor Executivo. Piumhi-MG, 27 de Junho de 2025.

PREFEITURA DE CORAÇÃO DE JESUS

O **MUNICÍPIO DE CORAÇÃO DE JESUS/MG**, por intermédio da **SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**, torna público o Processo Licitatório Nº 52/2025 Pregão Eletrônico Nº 28/2025, cujo objeto é o **REGISTRO DE PREÇOS PARA A EVENTUAL AQUISIÇÃO DE ROUPA DE CAMA E BANHO ADEQUADOS PARA AS ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL DESTE MUNICIPIO**.

A participação na presente licitação se dará pela **PLATAFORMA LICITARDIGITAL**, disponível no endereço eletrônico https://app.licitardigital.com.br/login.

PERÍODO PARA REGISTRO DE PROPOSTAS: de 30/06/2025 até as 07h59min de 11/07/2025.
ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: Às 08:00 (Oito horas) do dia 11/07/2025.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor Preço Item.

O Edital e seus respectivos anexos estão disponíveis na integra para download no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP (https://www.gov.br/pncp/pt-br), no site do Município (www.coracaodejesus.mg.gov.br) e na Plataforma Licitar Digital (https://app.licitardigital.com.br/login). **Maiores informações através do e-mail: licitacoracao@yahoo.com.br ou pelo telefone:** (38)3228-2282.

Coração de Jesus- MG, 27 de junho de 2025.

Maria Helena Pires Pereira
Secretária Municipal de Educação

SAAE GUANHÃES/MG

EXTRATOS DE ADITAMENTOS

Extrato do 1º Aditamento ao Contrato nº 008/2024 - SAAE Guanhães e Tasc Telecomunicações Ltda. Locação com instalação e fornecimento de mão de obra do conjunto de equipamentos, materiais, softwares e elaboração de projeto executivo para operacionalização do sistema de telemetria, telecomando e telesupervisão (S3T), para o sistema de abastecimento do SAAE de Guanhães/MG, instalação de macromedidores de vazão e fornecimento de ponto de internet no centro de controle operacional para comando remoto. Objeto Aditivo: O objeto do presente termo aditivo visa prorrogar o prazo de vigência e reajustar o valor contratual. Valor Mensal Reajustado R$ 23.039,11, Valor Total R$ 276.469,32. Vigência até 01/07/2026. **Extrato do 1º Aditamento ao Contrato nº 011/2024** - SAAE Guanhães e BH Diagramação de Textos e Publicações Ltda. Prestação de serviços de publicação em jornal diário de grande circulação. Objeto: O objeto do presente termo aditivo visa prorrogar o prazo de vigência, reajustar o valor contratual e alterar o nome do jornal que as publicações ocorrerão. Valor Reajustado de R$ 12,31 para o centímetro/coluna. Vigência até 01/07/2026. Nome do jornal de grande circulação alterado para JORNAL ESTADO DE MINAS. **Extrato do 1º Aditamento ao Contrato nº 009/2024**; SAAE Guanhães e o Banco Santander (Brasil) S.A. Prestação de serviços para recebimento de faturas. Objeto: Reajustar o valor contratado e prorrogar o prazo de vigência contratual. Valor reajustado: R$ 1,34 por cada conta arrecadada. Vigência até: 01/07/2026. **Extrato do 1º Aditamento ao Contrato nº 010/2024**; SAAE Guanhães e o Banco do Nordeste do Brasil S.A. Prestação de serviços para recebimento de faturas. Objeto: Reajustar o valor contratado e prorrogar o prazo de vigência contratual. Valor reajustado: R$ 1,34 por cada conta arrecadada. Vigência até: 01/07/2026.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAPAGAIOS/MG

EXTRATO DE TERMO ADITIVO DA
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 01/2024

A Prefeitura de Papagaios/MG comunica o 6º Termo Aditivo ao Contrato referente ao Processo Licitatório nº 03/2024, Concorrência Eletrônica nº 001/2024, cuja empresa vencedora foi EMPPRESER - Empresa de Prestação de Serviços Ltda para execução pavimentação e revitalização de vias no Município de Papagaios/MG, conforme projeto e planilhas e Contrato de Repasse 920291/2021/MCIDADES/CAIXA, prazo prorrogado até o dia 30/09/2025. Informações no site: www.papagaios.mg.gov.br ou e-mail: licitacao@papagaios.mg.gov.br ou pelo telefone: (37) 3274-1260.

Regina Aparecida Moreira
Agente Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOSÉ RAYDAN/MG

AVISO DE DISPENSA ELETRÔNICA Nº 020/2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 062/2025

Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços técnicos de consultoria e assessoria em engenharia civil, incluindo elaboração de projetos, suporte técnico, fiscalização de obras públicas e emissão de documentos técnicos. Data da sessão: 03/07/2025, às 08h00. Fase de lances: Das 08h00 às 14h00. Plataforma: www.licitardigital.com.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARVALHOS/MG

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 023/2025

Aviso de Publicação Edital. Aviso de Licitação. Processo nº 076/2025, Pregão Eletrônico nº 023/2025. Objeto: Registro de Preços para futura e eventual aquisição de produtos de limpeza automotiva, conforme condições e especificações contidas no Termo de Referência - Anexo I do Edital e seus anexos. A sessão pública deste Pregão Eletrônico será realizada no dia 17/07/2025 às 09h30min, perante o sistema eletrônico provido pelo(a) BLL Compras no endereço eletrônico: https://bll.org.br/. O Edital estará disponível através dos sites: https://bll.org.br/, https://www.carvalhos.mg.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Informações pelo telefone ou e-mail: licitacaocarvalhos@gmail.com.

Carvalhos, 27 de junho de 2025

Daiane dos Reis Oliveira
Equipe de Apoio 01

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARVALHOS/MG

DISPENSA ELETRÔNICA Nº 030/2025

Aviso de Manifestação de Interesse, Processo nº 075/2025, Dispensa Eletrônica nº 030/2025. Objeto: Aquisição de 02 freezers horizontal 534 litros para a Secretaria de Educação, conforme condições e especificações constantes no Termo de Referência. O Município de Carvalhos torna público nos termos do §3º do Art. 75 da Lei nº 14.133/2021 o Aviso de Dispensa eletrônica. As propostas deverão ser cadastradas no sistema eletrônico provido pelo(a) BLL Compras através do endereço eletrônico: https://bll.org.br/ a partir do dia 02/07/2025 às 00h00min. A sessão pública desta Dispensa Eletrônica será realizada no dia 08/07/2025. A fase de lance será das 09h00min às 10h00min. O Aviso de Dispensa Eletrônica e seus anexos contendo todas as informações do certame estará disponível através dos sites: https://bll.org.br/, https://www.carvalhos.mg.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas (pncp.gov.br). Informações pelo telefone ou e-mail: licitacaocarvalhos@gmail.com.

Carvalhos, 27 de junho de 2025

Jaqueline Miranda Vilela Costa
Equipe de Apoio 03

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARVALHOS/MG

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 022/2025

Aviso de Publicação Edital. Aviso de Licitação. Processo nº 074/2025, Pregão Eletrônico nº 022/2025. Objeto: Registro de Preços para futura e eventual aquisição de alimentação para plantonistas e possíveis necessidades de diversos setores da administração, conforme condições e especificações contidas no Termo de Referência - Anexo I do Edital e seus anexos. A sessão pública deste Pregão Eletrônico será realizada no dia 16/07/2025 às 09h30min, perante o sistema eletrônico provido pelo(a) BLL Compras no endereço eletrônico https://bll.org.br/. O Edital estará disponível através dos sites: https://bll.org.br/, https://www.carvalhos.mg.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Informações pelo telefone ou e-mail: licitacaocarvalhos@gmail.com.

Carvalhos, 27 de junho de 2025

Daiane dos Reis Oliveira
Equipe de Apoio 01

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E INFRAESTRUTURA

AVISO DE LICITAÇÃO PÚBLICA NACIONAL - EDITAL SMOBI DQ 91.018/2025-LPN - Data: 31/07/2025 - Processo Administrativo nº: 31.00324247/2025-12 - Processo de Compras GRP nº: 5183 - Contrato de Empréstimo nº 4696/OC-BR. 1. O Município de Belo Horizonte recebeu um empréstimo do Banco Interamericano de Desenvolvimento (doravante denominado "Banco"), em diversas moedas, no montante de US$ 56.000.000 (cinquenta e seis milhões de dólares) para o financiamento do Programa de Modernização e Melhoria da Qualidade das Redes de Atenção em Saúde em Belo Horizonte - Melhor Saúde BH, e pretende aplicar parte dos recursos em pagamentos decorrentes do contrato em epígrafe. A licitação está aberta a todos os concorrentes oriundos de países elegíveis do Banco. 2. O Município de Belo Horizonte, por meio da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura, doravante denominada Contratante, convida os interessados a se habilitarem e apresentarem propostas para Contratação de serviços técnico-profissionais de engenharia para execução e acompanhamento da elaboração dos projetos básicos e executivos e execução e acompanhamento das obras para a reforma de edificação para instalação da Rede de Frio Municipal, em lote Único. 3. O Edital, seus anexos e demais circulares encontram-se disponíveis para acesso dos interessados no site da PBH, no link licitações e editais (**https://portaltransparencia.pbh.gov.br/bh_prd_transparencia/wcb/#!/licitacao**) e também na Rua dos Guajajaras, 1107, Bairro Lourdes, Belo Horizonte/MG – Telefone: (31) 98210-1741. Os interessados poderão obter maiores informações no mesmo endereço. 4. As propostas deverão ser entregues na Rua dos Guajajaras, 1107, Bairro Lourdes, Belo Horizonte/MG até às 10h00min do dia 31 de julho de 2025 e serão abertas imediatamente após, na presença dos interessados que desejarem assistir à abertura. 5. O Concorrente poderá apresentar proposta individualmente ou como participante de um Consórcio. Belo Horizonte, 26 de junho de 2025. **Leandro César Pereira** - Secretário Municipal de Obras e Infraestrutura

CÂMARA MUNICIPAL DE DORES DE GUANHÃES - MG

AVISO DE CANCELAMENTO DE LICITAÇÃO
PE 05/2025 - PL06/2025

CÂMARA MUNICIPAL DE DORES DE GUANHÃES/MG: Aviso de cancelamento de Licitação – PE 05/2025 – PL06/2025. Objeto: Contratação de empresa para execução dos serviços em Engenharia de Segurança do Trabalho e Medicina Ocupacional para a Câmara Municipal de Dores de Guanhães / MG. A Licitação será cancelada para fins de retificação, na plataforma: www.licitardigital.com.br e site eletrônico www.camaradoresdeguanhaes.mg.gov.br.

Josiane Alves Andrade Santos
Pregoeira

PREFEITURA DE BRASÍLIA DE MINAS/MG

EXTRATO DE ADITIVO

5º aditivo ao Contrato 90/2021 - Proc. 74/21- Dispensa 42/21 – Contratação de empresa para prestação de serviço de locação de licença de software com treinamento, implantação, atualizações, atendimento técnico e suporte para a gestão e controle SUAS. Contr.: Jungle Consultoria e Soluções Social LTDA. Vigência 21/06/2026.

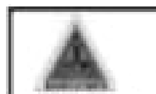
Eufrázio



Edição impressa produzida pelo **Jornal Estado de Minas**, com circulação **diária** em bancas e para assinantes.
As versões digitais e as íntegras das **Publicações Legais** contidas nesta edição estão disponíveis no site: **https://www.em.com.br/publicidade-legal-em/**
Acesse também o **QR CODE** ao lado

PREFEITURA DE DIVINÓPOLIS/MG

Retificação. Código UASG 984445 Processo Licitatório Nº. 121/2025 – Concorrência Eletrônica Nº. 90022/2025 – Objeto: Contratação de empresa especializada em obras civis, com fornecimento de materiais, equipamentos e mão de obra qualificada para execução de construção de Unidade de Atenção Especializada em Saúde (POLICLÍNICA), localizado na rua Cabo José Correia, S/N, Bairro Chanadour, no município de Divinópolis/MG. Comunicamos a quem possa interessar que o Processo Licitatório acima teve correção do valor no edital e anexo I. Onde constava o valor de R$ 17.776.227,80, leia-se R$ 17.778.729,39. O restante do edital e anexos continuam inalterados. Mantém-se a data e horário do início de disputa para o dia 21/07/2025, às 09 horas. O edital retificado e anexos se encontram disponíveis no site www.divinopolis.com.br aba licitações e www.compras.gov.br. Divinópolis, 27 de junho de 2025. Lorran Alexandre Tavares, Agente de Contratação.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO
Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO/MG - UASG 985373 - RESULTADO DE LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 004/2024 - O Município de Timóteo torna público aos interessados o resultado da Concorrência Eletrônica nº 004/2025, Processo Administrativo nº 019/2025, que tem por objeto a contratação de serviços de engenharia para execução das obras de pavimentação a serem realizadas nas Ruas Navegantes, Etelvino Rufino e Maria Rodrigues da Silva, Bairros Santa Terezinha e Ana Moura, Município de Timóteo/MG, conforme especificações e quantitativos informados no Edital e seus Anexos, e Contrato de Repasse nº 953868/2023 celebrado entre a União Federal e o Município de Timóteo, por intermédio do Ministério das Cidades/Caixa Econômica Federal. Empresa vencedora: SANSPAV EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS LTDA, pelo valor de R$ 791.478,99(Setecentos e noventa e um mil, quatrocentos e setenta e oito reais e noventa e nove centavos). A Ata do Pregão, bem como demais arquivos, poderão ser visualizados no www.compras.gov.br.Timóteo,13 de junho 2025.Geraldo Majela Araújo Morais. Secretário Municipal de Obras, Serviços Urbanos, Mobilidade e Habitação

2ªVC DE VARGINHA/MG – EDITAL DE LEILÃO E INTIMAÇÃO

Faz saber, que o Leiloeiro Alessandro de A. Teixeira, leiloará o bem: **1º Leilão, 08/07/25, c/ encerr. às 15h**, p/ site **www.alessandroteixeiraleiloes.com.br.** Não sendo alcançado valor igual/sup. a avaliação, será realizado o **2º leilão, 08/07/25, c/ encerr. às 16h**, p/ maior lance, não inf. a 50% da avaliação, exceto casos de meação/coprop. Bens que não receberem lance até o encerr. do 2º leilão, serão apregoados novamente (repasse), p/ 1h, c/ abertura 15min após o término, nas regras do 2º leilão. Se não houver exp. nas datas, realizar-se-á no 1º dia útil subseq. **Proc.: 0082721-59.1998.8.13.0707** de Flávio Figueiredo de Rezende contra Espólio de Sérgio Carlos de Rezende (Rep. por Marly Chaves Figueiredo de Rezende). **Bem:** Gl. de terras c/ 54,51,30ha, denom. Faz. dos Coqueiros, Varginha/MG, CRI Local nº 6.677. Obs.: Contrato de Comodato à Flávio Figueiredo de Rezende, de 7,5ha, lavoura de café, c/ vigência até 01/08/2030. R$ 4.545.470,00. P/ determ. judi., o bem poderá ser reavaliado/atualiz. p/ índice de corr. monetária da CJMG, até a data do leilão. **Ônus:** Hipoteca ao Banco do Estado de Minas Gerais S/A – BEMGE e Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.; Penhora autos 1.148 na 3ªVC de Varginha/MG; Contrato de Parceria Agrícola entre Sérgio Carlos de Rezende e s/m Marly Chaves Figueiredo de Rezende c/ Cláudia Figueiredo de Rezende Reis, Luís Carlos Garcia Reis, Paulo Sérgio Figueiredo Rezende. Ciente que, além de possíveis ônus perante o CRI, poderá haver outras restrições judiciais originárias de outras Varas, que poderão causar morosidade no transf. do bem. Os bens serão livres de ônus, até a exp. da Carta de Arremat./Mandado de entrega, inclusive déb. de natureza propter rem. A desocupação será realiz. p/ expedição de Mandado de Imissão na Posse, p/ MM. Juízo Comitente. Comissão: Arrematação/acordo/remição após arrematação, 5% do arremate; Adjudic./ remição/ transação, 2% da avaliação; Quem pretender arrematar deverá ofertar lance p/ site supra, cadastrando-se até 24h antes do leilão. Pgto: À vista. Negativo o leilão, autoriz. venda direta, regras do 2º leilão, p/ prazo de 60 dias, fechada em ciclos de 15 dias cd. Inform.: 0800-707-9339. Edital na íntegra p/ site supra e www.publicjud.com.br. Ficam intimados os exec./cônj./3º interess./coprop./demais interess., das datas, se não encontrados pessoalm., e de que, antes da arremat./adjudic., poderão remir a execução. O prazo p/ medida proc. será de 10 dias após arremat. Exp./pub./afix. na forma da Lei. Em, 02/06/25.

Tereza Cristina Cota – Juíza de Direito

PREFEITURA DE MARMELÓPOLIS

Extrato de Contrato – Processo Licitatório nº 91/2025.

Objeto: Aquisição de caminhão basculante zero km para atender as atividades da secretaria municipal de obras e serviços urbanos. Adesão a Ata de Registro de Preço nº 04/2024, originada do Processo Licitatório nº 06/2024 - Pregão Eletrônico nº 06/2024 de CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL MULTIFINALITÁRIO DOS MUNICÍPIOS DO LAGO DE FURNAS – CIMLAGO. **Contratada**: DEVA VEÍCULOS LTDA. Contrato nº 105/2025. **Valor**: R$ 493.037,00. **Vigência**: 27/06/2025 a 31/12/2025.

Marmelópolis, 27 de junho de 2025.
Rodrigo Júnior Ribeiro. Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARBONITA

CREDENCIAMENTO ELETRÔNICO Nº 08/2025

P.A.I. 70/2025

Objeto: Contratação de empresa classificada como hotel, especializada na prestação de serviços de hospedagem integral para pacientes do Município de Carbonita/MG em Tratamento Fora de Domicílio (TFD), na cidade de Belo Horizonte/MG. A partir da data: 30/06/2025 a 30/12/2025.

Informações pelo e-mail: licitacao@carbonita.mg.gov.br, editais pelo site https://carbonita.mg.gov.br/licitacoes.

PREFEITURA DE CARMO DO RIO CLARO

O Município de Carmo do Rio Claro/MG torna público o edital do Pregão Eletrônico 90060/2025, Critério de Julgamento Menor Preço, para "Registro de Preços para Futura e Eventual Prestação de Serviços de Arbitragem Esportiva". O edital está à disposição na sede do Município: Rua Delfim Moreira, nº 62, Centro, Departamento de Licitações e Contratos Administrativos, em dias úteis, de 08h. às 11h. e de 12h30min. às 17h., no Portal Nacional de Contratações Públicas e nos sites www.carmodorioclaro.mg.gov.br e www.compras.gov.br Abertura da Sessão dia 14/07/2025, às 09 horas. Local: www.compras.gov.br

CONVOCAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE ASSEMBLEIA DA ANEP – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EMANCIPAÇÃO, PLANEJAMENTO E APOIO AO APOSENTADO E PENSIONISTAS

A Presidente da **ANEP – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EMANCIPAÇÃO, PLANEJAMENTO E APOIO AO APOSENTADO E PENSIONISTAS**, no uso de suas atribuições legais e estatutárias e em conformidade com o art. 21 do Estatuto Social, CONVOCA os interessados para assembleia geral extraordinária, a ser realizada no dia 04 de julho de 2025, na Rua Carijós, nº 173, loja A, sala 01, Bairro Centro, Belo Horizonte/MG, CEP: 30.120-060, às 10:30 horas em primeira convocação e às 11:00 horas em segunda convocação, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:
(a) Renúncia e recomposição da Diretoria,
(b) Alteração de Nome da Associação;
(c) Reforma de Estatuto para atender a Lei Complementar LC nº 213/2025.

Belo Horizonte/MG, 25 de junho de 2025.

Emille Francielle Dias Barros Catrinck
CPF: 101.249.836-00

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA/MG

AVISO DE LICITAÇÃO - IMPAS
EDITAL 003/2025 - PREGÃO ELETRÔNICO TRADICIONAL - Objeto: Contratação de Empresa especializada em assessoria e consultoria contábil para o Instituto Municipal de Previdência e Assistência Social de Santa Luzia – IMPAS - conforme condições e exigências estabelecidas no Termo de Referência e no Estudo Técnico Preliminar. Data e horário de abertura da sessão pública: 16/07/2025 às 09h. Edital disponível em https://www.gov.br/pncp/pt-br e https://impas.mg.gov.br/. Nº da Licitação no Portal Compras.gov.br: 90003/2025.

PREFEITURA DE DIVINÓPOLIS/MG

Aviso de REABERTURA de Licitação por motivo de inconsistência no sistema durante a sessão anterior - Código UASG 984445 - Processo Licitatório nº. 104/2025, Concorrência Eletrônica nº. 91018/2025, tipo menor valor, objeto: Contratação de empresa especializada com fornecimento de materiais, equipamentos e mão de obra qualificada para reforma da E.M. Raio De Sol – Divinópolis-MG. Data e horário do início da disputa: 09h00min do dia 22/07/2025. Disponibilização do edital e informações no endereço eletrônico www.compras.gov.br e www.divinopolis.mg.gov.br > Licitações. Contato: (37) 3229-8127 / 3229-8128. Divinópolis, 26 de junho de 2025. Bruno César dos Santos. Agente de Contratação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BERILO/MG
DISPENSA ELETRONICA Nº 015/2025

Prestação de serviços de manutenção de iluminação do campo de futebol Mauro Martucheli, com substituição de lâmpadas de vapor e mercúrio por refletor de led, localizado na sede do Município de Berilo/MG. Data para recebimento das propostas: do dia 27 de junho de 2025 até as 07h30min do dia 03 de julho de 2025, através do site: www.licitardigital.com.br. Maiores informações poderão ser obtidas pelo e-mail: licitacao@berilo.mg.gov.br, pelo site: www.berilo.mg.gov.br ou diretamente no setor de licitações.

Flavia Ferreira das Neves Amaral
Pregoeira Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRONTEIRA

AVISO - EDITAL DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 061/2025 - RP 056/2025. MENOR PREÇO

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRONTEIRA. Aviso - Edital de Licitação. Pregão Eletrônico nº 061/2025 - RP 056/2025. Menor Preço. A Prefeitura Municipal de Fronteira/MG, torna público que fará realizar às 08h30min do dia 10 de julho de 2025, no endereço eletrônico: www.licitanet.com.br, pregão eletrônico objetivando o registro de preços para aquisição de extintores de incêndio novos, recargas e placas de sinalização de segurança, a serem utilizados no desenvolvimento das ações diárias de diversas secretarias desta administração. Fronteira/MG; 27 de junho de 2025. Márcio Antônio Ferreira - Agente de Contratação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARBONITA

CREDENCIAMENTO ELETRÔNICO Nº 07/2025

P.A.I. 68/2025

Objeto: Prestação de serviços técnicos de manutenção elétrica, mecânica e hidráulica em poços artesianos, sob demanda da Prefeitura Municipal de Carbonita/MG, em atendimento às demandas contínuas do Município de Carbonita/MG. A partir da data: 30/06/2025 a 30/12/2025.

Informações pelo e-mail: licitacao@carbonita.mg.gov.br, editais pelo site https://carbonita.mg.gov.br/licitacoes.

PREFEITURA DE CONTAGEM - MG

Aviso de Sessão – O Município de Contagem, através da SMS, informa data para a realização do Pregão Eletrônico: 003.2025 – PAC: 033.2025 – SRP - AQUISIÇÃO DE PAPEL PARA ELETROCARDIOGRAMA.. Data: 11.7.2025 às 09h16min- Site: www.portaldecompraspublicas.com.br. RETIRADA DE EDITAL: www.contagem.mg.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br, informações através do e-mail: saude.licitacao@contagem.mg.gov.br - Pregoeira – Tássia Rafaela Coutinho – Fabrício Henrique dos Santos Simões, Secretário Municipal de Saúde. 27.6.2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA/MG

AVISO DE LICITAÇÃO – 1ª REPUBLICAÇÃO
EDITAL Nº 011/2025 – PREGÃO ELETRÔNICO – SRP. Objeto: aquisição eventual e futura de coletes balísticos, bem como sua capa modular, para utilização dos novos guardas civis municipais aprovados no concurso público nº 01/2022. Data e horário de abertura da sessão: 14/07/2025, às 09h. Edital disponível em https://www.gov.br/pncp/pt-br e https://www.santaluzia.mg.gov.br/v2/index.php/licitacao/. Nº da Licitação no portal Compras.gov.br: 90011/2025. 1ª republicação do edital. Motivo: revisão do termo de referência.

CREA-MG

AVISO DE JULGAMENTO – O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais – Crea-MG - torna público o resultado do julgamento da habilitação do CREDENCIAMENTO Nº 90001/2025, que tem como objeto o credenciamento de pessoas jurídicas de direito público ou privado sem fins lucrativos, elencadas no art.3º, inciso II da Política de Patrocínio, nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021 e do Decreto nº 11.878, de 09 de janeiro de 2024. | HABILITADAS: SMEA – Sociedade Mineira de Engenheiros Agrônomos – CNPJ: 17.320.052/0001-48 – Valor: R$ 25.000,00| Sociedade Rural de Montes Claros – CNPJ:22.678.197/0001-55 – Valor: R$ 30.000,00. | I.N. - Instituto Novare – CNPJ: 22.924.319/0001-46 – Valor: R$ 120.000,00 | FPF – Fundação Percival Farquhar – CNPJ: 20.611.810/0001-91 – Valor: R$ 30.000,00 | Sindicato dos Produtores Rurais de Patos de Minas – CNPJ: 23.350.358/0001-40 – Valor: R$ 30.000,00 | Marcos Venicius Torres Gervásio, Presidente do Crea-MG.

SAAE SETE LAGOAS – SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA, ESGOTO E SANEAMENTO URBANO.

Aviso de Licitação. O SAAE de Sete Lagoas/MG, torna público que está realizando licitação, na modalidade Pregão Eletrônico nº 23/2025, SRP 17/2025, cujo objeto é a contratação de cessão de mão de obra exclusiva. O edital está à disposição Depto de Licitações, sito a Rua Governador Milton Campos nº 113, centro do município de Sete Lagoas/MG, no horário comercial, podendo ainda ser retirado no site oficial do Município – www.setelagoas.mg.gov.br, bem como na Plataforma de Licitações – www.licitardigital.com.br. A proposta comercial deverá ser inserida na referida plataforma até às 9 horas do dia 15/07/2025. Mais informações pelo telefone (31) 2106-0141 ou ainda por meio do endereço eletrônico licitacao@saaesetelagoas.com.br

PREFEITURA DE MARMELÓPOLIS

AVISO DE DISPENSA ELETRÔNICA
Processo Licitatório nº 90/2025 Dispensa Eletrônica nº 27/2025.

Objeto: Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de instalação e manutenção preventiva e corretiva, com fornecimento de peças, dos aparelhos de ar condicionado nas Unidades Básicas de Saúde. **Data: 04/07/2025 às 08 horas.** O Edital será disponibilizado no Portal Nacional de Contratações Públicas https://www.gov.br/pncp/pt-br, no site www.marmelopolis.mg.gov.br e portal www.licitardigital.com.br

Marmelópolis, 27 de junho de 2025.
José Renato Ribeiro. Agente de Contratação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARBONITA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 35/2025

P.A.I. 69/2025

Objeto : Registro de Preços para aquisição de medicamento específico, de alto custo, destinado ao cumprimento de determinação judicial, no âmbito do município de Carbonita/MG. Data:10/07/2025, às 09:00h.

Informações pelo e-mail: licitacao@carbonita.mg.gov.br, editais pelo site: https://carbonita.mg.gov.br/licitacoes.

PREFEITURA MUNICIPAL DE INCONFIDENTES - MG.

Aviso de Licitação - Processo nº. 072/2025 modalidade Pregão Presencial nº 020/2025. Registro de Preços nº 017/2025 Encontra-se aberta junto a esta Prefeitura Municipal do tipo MENOR PREÇO POR ITEM, para Contração de empresa para eventual e futura aquisição de material de construção II, visando atender às demandas de obras e manutenções necessárias no município de Inconfidentes/MG . O credenciamento e abertura dos envelopes dar-se-á no dia 14/07/2024, às 09:15 HORAS. O instrumento convocatório em inteiro teor estará à disposição dos interessados de 2ª a 6ª feira, das 12h às 17h, na Rua Engenheiro Álvares Maciel, 190, centro, Inconfidentes, CEP: 37576-000. Tel. (35) 3464-1014- no site www.inconfidentes.mg.gov.br - CLAUDINEI TUNES PEREIRA - Prefeito Municipal - Rodnei Francisco de Oliveira – Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIOBEIRAS/MG

AVISO DE ALTERAÇÃO
EDITAL DE CREDENCIAMENTO 001/2025

O município de Taiobeiras, Estado de Minas Gerais, CNPJ 18.017.384/0001-10, torna-se público a alteração a todos os interessados do **Credenciamento 001/2025**, cujo objeto é o credenciamento de empresas especializadas para prestação de serviços médicos ambulatoriais especializados, na realização de consultas, exames, procedimentos cirúrgicos, atendendo à população usuária dos serviços do sistema único de saúde (sus), conforme anexo. Informa, por oportuno, que a alteração do edital consiste no reajuste dos itens 1, 3, 5, 6, 8 e 9 do lote 31 (urologista). O edital alterado e demais informações poderão ser obtidos, no e-mail: licitacao@taiobeiras.mg.gov.br e no www.pncp.gov.br/editais

Taiobeiras-MG, 18/06/2025
Antonio Bandeira Neto – Secretário Executivo.

MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - Abertura da Dispensa Eletrônica nº 006/2025, no dia 03/07/2025 com recebimento das propostas comerciais até 08h30min. Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviço de confecção e instalação de box de banheiro sob medida, com fornecimento de material. O Aviso de Dispensa na íntegra estará disponível nos sites: www.lagoasanta.mg.gov.br e https://licitar.digital/ Déa Júnia Santos do Nascimento/Operadora da dispensa de licitação.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 112/2025

Objeto: Contratação de serviços de preparação, produção e fornecimento contínuo de refeições e lanches prontos, na forma transportada, destinados ao **Presídio de Paracatu**, em lote único, assegurando uma alimentação balanceada e em condições higiênico-sanitárias adequadas, aos indivíduos privados de liberdade (IPLs) na unidade prisional em epígrafe, conforme condições e exigências estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência. Abertura: dia 11 de julho de 2025, às 14h, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O Edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. O manual de instrução para cadastramento e participação na sessão de lances encontra-se no link: https://compras.mg.gov.br/acesso-a-informacoes/manuais/. **Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Camila Aparecida Drumond** - Superintendente de Infraestrutura e Logística.



SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA - AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 125/2025

Objeto: Contratação de serviços de preparação, produção e fornecimento contínuo de refeições e lanches prontos, na forma transportada, destinados às Unidades Prisionais do Lote 349: Presídio de Bom Despacho e Presídio de Nova Serrana, em lote único, assegurando uma alimentação balanceada e em condições higiênico-sanitárias adequadas, aos indivíduos privados de liberdade (IPLs) nas unidades prisionais em epígrafe, conforme condições e exigências estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência. Abertura: dia 11 de julho de 2025, às 15h, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O Edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. O manual de instrução para cadastramento e participação na sessão de lances encontra-se no link: https://compras.mg.gov.br/acesso-a-informacoes/manuais/. **Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Camila Aparecida Drumond** - Superintendente de Infraestrutura e Logística.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO TOMÁS DE AQUINO - MG

EXTRATO ADITIVO

Processo Licitatório: nº 086/2024 - Modalidade: **Concorrência nº 002/2024. Contrato 211/2024**. Contratante: Prefeitura Municipal de São Tomás de Aquino - MG - Contratados: NJ CAETANO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, CNPJ: 20.168.935/0001-99. Objeto: **"Contratação de empresa de engenharia/arquitetura especializada para realização de "Pavimentação Asfáltica de estrada vicinal conforme contrato de repasse nº OGU 950936/2023 CAIXA, ao Município de São Tomás de Aquino - MG."** O presente termo aditivo tem por objeto a prorrogação do prazo do contrato firmado entre as partes até 16/07/2026. **Embasamento Legal**: conforme Art. 107 da Lei 14.133/2021. **Dotação Orçamentária**: 0206 2678226011.011 449051; **Data de Assinatura**: 27/06/2025. **Representantes dos Contratados**: Nilson José Caetano. **Autorização**: Daniel Ferreira da Silva - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO TOMÁS DE AQUINO - MG

AVISO DE LICITAÇÃO

Prefeitura Municipal de São Tomás de Aquino - MG. Processo nº 190/2025, modalidade Pregão Eletrônico n.º 021/2025, Tipo Menor Preço por lote, Objeto: **"Aquisição de Veículo 7 lugares tipo minivan para atender as necessidades da Secretaria de Saúde conforme Resolução 9.741, de 20/09/2024 (SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE - SES) ao Município de São Tomás de Aquino"**. A abertura, será dia 10 de julho de 2025 às 08:30 horas na Plataforma de Licitações AMM Licita (www.ammlicita.org.br).

O edital/aviso encontram-se à disposição no site www.staquino.mg.gov.br e na Pref. Munic., na Rua Alves de Figueiredo, n.º 393, Centro, nesta cidade, fone (35)3535-1228, das 09:00 às 11:00 e das 13:00 às 16:00 horas, onde poderão ser lidos, examinados e adquiridos.

São Tomás de Aquino - MG, 27/06/2025
Daniel Ferreira da Silva
Prefeito Municipal

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico n.º 131/2025. Objeto: Contratação de serviços de preparação, produção e fornecimento contínuo de refeições e lanches prontos, na forma transportada, destinados às Unidades Prisionais do **Lote 356: Presídio Alvorada, Presídio Regional de Montes Claros e Presídio de Bocaiúva**, em lote único, assegurando uma alimentação balanceada e em condições higiênico-sanitárias adequadas, aos indivíduos privados de liberdade (IPLs) nas unidades prisionais em epígrafe, conforme condições e exigências estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência. Abertura: dia 14 de julho de 2025, às 11h, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O Edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. O manual de instrução para cadastramento e participação na sessão de lances encontra-se no link: https://compras.mg.gov.br/acesso-a-informacoes/manuais/. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa.



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PIRACICABA/MG

RETIFICAÇÃO PROCESSO LICITATÓRIO Nº 006/2025

PREGÃO ELETRÔNICO 003/2025

A Prefeitura de Rio Piracicaba/MG torna pública a **RETIFICAÇÃO** do **Processo Licitatório nº 006/2025 - Pregão Eletrônico 003/2025**, alterando o Termo de Referência, prazo de entrega e a data da abertura da sessão para o dia 11/07/2025 às 08h30min. Informações na Prefeitura de Rio Piracicaba, pelo tel: (031) 3854-1262 ramal: 0912, pelo endereço eletrônico **E-mail: pmrplicitacao@yahoo.com e pelos endereços: http://www.riopiracicaba.mg.gov.br/licitacao/ e http://www.licitardigital.com.br.**

Pregoeiro

CÂMARA MUNICIPAL DE PONTE NOVA/MG

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO
Edital PSS/CT nº 01/2025

Objeto: Processo seletivo simplificado destinado à contratação por prazo determinado de 1 (um) profissional de curso superior, 1 (um) Engenheiro Civil e 1 (um) Contador, para suprir vagas temporárias no quadro de servidores da Câmara nos cargos de Agente Administrativo Analista, Agente Administrativo Especialidade Engenharia e Agente Administrativo Especialidade Contabilidade (Lei Municipal nº 4.853/2025). Duração dos contratos: previsão de 12 (doze) meses, prorrogável por igual período. **Período de Inscrição: das 12h do dia 14/07/2025 às 18h do dia 23/07/2025** (horário de Brasília). Forma e local de inscrição: somente por meio eletrônico, no portal da Câmara (www.pontenova.mg.leg.br). Critério de seleção: prova escrita (objetiva e discursiva) e avaliação de títulos. Jornada, vencimento e demais exigências, conforme estabelecido no edital. **Data prevista para realização da prova: 03/08/2025 de 08h às 12h. Prazo para Impugnação do edital: de 01/07/2025 a 10/07/2025**. Informações complementares, assim como a obtenção da íntegra do Edital: Av. Dr. Cristiano de Freitas Castro, nº 74, Centro, Ponte Nova - MG, no endereço www.pontenova.mg.leg.br, correio eletrônico administrativo@pontenova.mg.leg.br ou pelo telefone (31) 3819-3251, no horário de 12h às 18h.

Ponte Nova - MG, 27 de junho de 2025.
(a) Wellington Sabino de Oliveira - Presidente da Câmara, (a) Kamila Monteiro Magalhães - Presidente da Comissão Organizadora.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOAQUIM FELÍCIO/MG

AVISO DE LICITAÇÃO - Processo Licitatório nº. 059/2025, Pregão Presencial nº 010/2025; **Registro de Preço para contratação de empresa especializada para o fornecimento de hortifrutigranjeiro**; Abertura dia 10/07/2025 às 09h:00min. O edital completo e seus anexos poderão ser obtido no site oficial: https://joaquimfelicio.mg.gov.br/; ou pessoalmente no setor de licitação na Av. Getúlio Vargas, nº135, centro, Joaquim Felício/MG, no horário de 08h às 16h. Telefone: (38)99954-6334. E-mail: licitacao.joaquimfelicio@gmail.com; Miguel Felipe Ferreira de Oliveira - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PATIS/MG

PREGÃO ELETRÔNICO

A PREFEITURA MUNICIPAL DE PATIS-MG torna público o **P.A. 026.2025 - P.E. 012/2025**, Objeto: Contratação de empresa para fornecimento de peças e componentes/acessórios originais para bombas d'água submersas das marcas "Ebara e Leão". Recebimento das Propostas: Até às **07h00min** do dia 14/07/2025. **Abertura das Propostas: Dia 14/07/2025 às 07h:15min** Infor: (38)3239-8131. Retirada do Edital: Diretamente no site www.portaldecompraspublicas.com.br, www.patis.mg.gov.br ou www.pncp.gov.br

Érica Katiane Mendes Santos Rodrigues - Pregoeira Oficial.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO/MG

TERMO DE ADJUDICAÇÃO/HOMOLOGAÇÃO.

O Secretário Municipal de Administração e Finanças **Adjudica e Homologa** o resultado do Processo Licitatório nº 055/2025 – Pregão Eletrônico nº 011/2025. OBJETO: Registro de Preços para futuras e eventuais **Aquisições de Gás de Cozinha (P13 e P45) com recargas e Botijão de Gás Vazio P13 e P45**, a serem realizadas de forma parcelada, destinado a atender as necessidades das Secretarias Municipais Requisitantes. **LICITANTE ARREMATANTE: GÁS SUPER BOM LTDA** pelos itens 001, 002, 003, 004, 005 e 006.

São Francisco/MG, 26 de Junho de 2025.
Ass.: Ronaldo Alves Silva
Secretário Municipal e Administração e Finanças.

AVISO DE LICITAÇÃO

PMMG –12ª RPM. Pregão Eletrônico 04/2025. Processo de compras 1259968 000010/2025. Objeto: Contratação de empresas para instalação e configuração em solução integrada de controle de ponto, acesso e CFTV e vídeo porteiro, com fornecimento de material. Propostas: envio ao Portal de Compras/MG até 08h59min de 17/07/2025.



PREFEITURA DE JUVENÍLIA/MG

AVISO DE ADESÃO - O Município de Juvenília/MG torna público a intenção de aderir à ARP nº 018/2024, celebrada com Soma Comércio Atacadista Ltda. CNPJ nº 09.152.032/0001-87, Valor: R$ 39.110,00, oriunda do Pregão Eletrônico por Registro de Preços Nº 016/2024 realizado pelo Consórcio UNIÃO DA SERRA GERAL, objetivando o fornecimento de playgrounds e brinquedos.

PREF. MUNICIPAL DE UBAÍ-MG

EXTRATO DE RESCISÃO AO CONTRATO Nº 080/2023, PREGÃO PRESENCIAL Nº 031/2022 PROCESSO LICITATÓRIO 084/2022

A PREF. MUNICIPAL DE UBAÍ-MG - torna público para conhecimento dos interessados, Extrato de Rescisão ao Contrato nº 080/2024, Pregão Presencial 031/2022, Processo Licitatório 084/2022 e seus respectivos termos aditivos. Objeto: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE HORAS MAQUINAS E CAMINHÕES DIVERSOS PARA ATENDER DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS.** Contratada: Rocha e Botelho Serviços e Transportes Ltda-ME. Data da rescisão 02/06/2025.

FREDERICO FREIRE LIMA,
PRESIDENTE CPL.

SAAE GUANHÃES/MG
DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 004/2025 – AVISO

OBJETO: Aquisição de uniformes, com recebimento de propostas através do e-mail compras@saaeguanhaes.com.br, até dia 07/07/2025 às 17:00 horas. O edital, anexos e detalhes da contratação encontram-se à disposição dos interessados, na Seção de Compras e Licitações, pelo telefone (33) 3421 1531, e-mail compras@saaeguanhaes.com.br ou pelo site oficial da autarquia www.saaeguanhaes.com.br. Guanhães/MG, 27/06/2025. (a) Robson Barbosa – Agente de Contratação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAPADA GAÚCHA/MG

AVISO LICITAÇÃO - A Pref. Mun. Chap. Gaúcha, torna pública a PL nº 077/2025 e PE 020/2025. Tipo Menor Preço ITEM, RP PARA EVENTUAL CONT DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PREST DE SERV DE EXEC DE SONDAGEM, LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO, ELAB DE CADASTRO AMBIENTAL RURAL - CAR, GEORREFERENCIAMENTO E LICENCIAMENTO AMB PARA O MUN DE CHAPADA GAÚCHA/MG. JULGAMENTO: 15/07/2025, as 08h30. Infor: http://www.chapadagaucha.mg.gov.br. Prefeito Municipal, Jose Rene Rodrigues Pereira.

SAAE / FORMIGA / MG

Torna público que fará realizar o Processo Licitatório Nº 0036/2025, Pregão Eletrônico Nº 024/2025 – **Registro de Preços**. Tipo: **MAIOR DESCONTO PERCENTUAL SOBRE TABELA/CATÁLOGO POR LOTE**. Objeto: **CONJUNTOS NOVOS, GENUÍNAS DE MOTOBOMBAS, PEÇAS E MÃO DE OBRA** especializada para reforma de motobombas Leão. A abertura da sessão será às 08h00min, do dia: 15/07/2025. Aos interessados, informações nos sites: www.licitanet.com.br e www.saaeformiga.com.br. Záira Rangel – Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO/MG

TERMO DE ADJUDICAÇÃO/HOMOLOGAÇÃO.

A Secretária Municipal de Saúde **Adjudica e Homologa** o resultado do Processo Licitatório nº 053/2025 – Pregão Eletrônico nº 009/2025. OBJETO: Registro de Preços para futuras e eventuais **Aquisições de Saneantes e Germicidas**, a serem realizadas de forma parcelada, usados no processo de limpeza, desinfecção esterilização e lavanderia hospitalar, com sistema automático de dosagem em regime de comodato, para atender as necessidades do Hospital Municipal Dr. Brício de Castro Dourado. **LICITANTE ARREMATANTE: NATÁLIA DISTRIBUIDORA LTDA** pelos lotes 001, 002, e 003.

São Francisco/MG, 26 de Junho de 2025.
Ass.: Andressa Vieira Rodrigues
Secretária Municipal de Saúde.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAPADA GAÚCHA/MG

AVISO LICITAÇÃO - A Pref. Mun. Chap. Gaúcha, torna pública a PL nº 076/2025 e PE 021/2025. Tipo Menor Preço Item, RP PARA FUTURA E EV AQ DE MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS PARA ATENDER AS NECESSIDADES OP DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAPADA GAÚCHA -MG. JULGAMENTO: 16/07/2025, as 08h30. Infor: http://www.chapadagaucha.mg.gov.br. Prefeito Municipal, Jose Rene Rodrigues Pereira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IBIRITÉ/MG

2ª CHAMADA. PA 061/2025 PE 007/2025. Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de manutenção de Trio Elétrico. Acolhimento das propostas: do dia 01/07/2025 até 09:00 horas do dia 15/07/2025. Abert: 15/07/2025 às 09h:01m. Edital disponível: sites www.ibirite.mg.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br.

PREFEITURA DE ITABIRITO

JULGAMENTO DE RECURSO – PE 90039/2025 – PL 139/2025 – RP 027/2025. O pregoeiro comunica o julgamento de recurso interposto pela licitante Stride CD Garden Ltda., onde julgou improcedente o recurso, mantendo a decisão que declarou a licitante Bemil - Beneficiamento de Minérios Ltda. vencedora do certame. O Secretário Municipal de Agronegócio e Desenvolvimento Rural ratifica a decisão do pregoeiro. A íntegra da decisão encontra-se disponível no Departamento de Licitações e Contratos.

PREFEITURA DE ITABIRITO

RESULTADO – PREGÃO ELETRÔNICO 90039/2025 – PL 139/2025 – RP 027/2025 – Vencedor: Bemil - Beneficiamento de Minérios Ltda. Valor Total: R$71.450,00. A íntegra encontra-se disponível no site https://www.gov.br/compras/pt-br

PREFEITURA DE BRUMADINHO/MG

Aviso licitação PE17/25, PL 120/25. RP aquisição carga de Gás GLP e Água Mineral, fornec. p/ 12 meses. Ab 15.7.25 às 09h. www.licitardigital.com.br. Edital ver www.brumadinho.mg.gov.br. Gabriel Parreiras/Pref.

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

SÃO GABRIEL

1 [LUGAR CERTO COMPRA E VENDA]

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

S

São Gabriel

CASA 98493-3724
Vende 01 apto-casa bem localizado, espaçoso, 2 piso, garagem, area de lazer e sem condomínio, doc. legalizada R$ 650 mil tratar com proprietário 31 3433-3730

BELO HORIZONTE

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

PREDIO
Av.Bias Fortes,Loja,3 Salas + pequena residência,Área Total 230M2. 1,5mil.C1815 99607-9687

[LOTES E ÁREAS]

Grande Belo Horizonte

ESMERALDAS 31-99607-9687
4 lotes planos, juntos ou separados, area total 1.440m2 copasa e cemig. c1815

Interior

FORMIGA 3199607-9687
Vendo terreno vago plano esq. 1004m2 furnas nautico 150mil reais - 3199122-8068

SE OFERECEM

3 [ADMITE-SE]

[SE OFERECEM]

TOPÓGRAFO 3198858-1776
Medições em geral, usucapião - Marcos Godoy.

Novo Vrum
Novo visual, novas ferramentas de busca e novos conteúdos
vrum
ESTADO DE MINAS

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

4 [NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES]

Advocacia

ADVOGADO INSS
*** APOSENTADORIA ***
por Idade e por tempo de contribuição Especial (PPP) Aux. doença, Invalidez, LOAS Revisão da vida toda.
Rua Tupis 457 sl 606/BH
(31) 3047-2168

A/C: REBECA RUFINO RIBEIRO DA SILVA
CTPS Digital: 1351593 Série 3662 U.F.: MG

CONVOCAMOS PARA COMPARECIMENTO:
No prazo de 02 dias úteis, a contar do recebimento deste, aos Supermercados BH, localizado na Rua Humberto Pizzo, nº 999, bairro Jardim Petrópolis, Varginha/MG. Apresentar-se com o intuito de justificar suas faltas que vêm ocorrendo, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a sua demissão por justa causa, no seu contrato de trabalho, conforme dispõe o artigo 482, letra "I" da CLT. AGUARDAMOS O SEU COMPARECIMENTO.
SUPERMERCADOS BH COMÉRCIO DE ALIMENTOS S/A.



FUTEBOL MINEIRO

APOSTA EM NOMES CONHECIDOS

Baixas no departamento de futebol definidas pela diretoria do Atlético desde o início do ano passado têm sido repostas por profissionais identificados no clube

SAMUEL RESENDE

O Atlético tem optado por profissionais ligados ao clube para repor funcionários que deixaram o clube, seja por vontade própria ou por demissão. Isso ocorreu pelo menos seis vezes desde o começo do ano passado. O primeiro cargo a passar por esse processo foi o de diretor de futebol. Após três anos no Galo, Rodrigo Caetano deixou Belo Horizonte para se tornar o diretor de seleções na Confederação Brasileira de Futebol (CBF), em fevereiro de 2024.

Poucos dias depois, o Atlético anunciou que o ex-goleiro e ídolo alvinegro Victor Bagy seria o substituto. Ele trabalhava como gerente de futebol do clube antes de ser promovido.

A CBF também foi responsável por tirar outros dois profissionais do alvinegro, ambos em 2025. Cássio Arreguy era gerente de comunicação há 21 anos, mas optou pela mudança para o Rio de Janeiro. O escolhido para seu lugar foi Fabrício Almeida, que está na Cidade do Galo desde 2011. Com isso, Felipe Ribeiro, que atuava na GaloTV, assumiu a vaga deixada pelo colega.

Cristiano Nunes é o nome mais recente a deixar o Atlético. Ele será um dos preparadores físicos fixos da Seleção Brasileira após quatro anos na coordenação do departamento no time mineiro. Para seu lugar, o Atlético optou por promover Rafael Seguins, que já fazia parte da equipe desde 2018.

Além de acionar profissionais que já estão no clube, o Atlético procurou nomes já conhecidos pela diretoria para cargos importantes. Após a demissão do técnico Gabriel Milito, o alvinegro enxergou em Cuca, o treinador mais vitorioso na história do time, como o substituto ideal.

Fora das quatro linhas, a gestão também entendeu que outro retorno seria importante. Com a saida de André Lamounier, Domênico Bhering assumiu o cargo de diretor de comunicação do clube, cargo que já havia exercido durante 20 anos.



O EX-PREPARADOR FÍSICO RODRIGO NUNES, QUE ACERTOU COM A SELEÇÃO BRASILEIRA, É O NOME MAIS RECENTE A DEIXAR O GALO

Pratto livre no mercado

O Olimpia anunciou, ontem, a saída do ex-atacante do Atlético Lucas Pratto, de 37 anos. O jogador argentino chegou ao time paraguaio em 2024, após passagem pelo Defensa y Justicia. Foram 58 partidas disputadas pela equipe de Assunção, com seis gols marcados e duas assistências. Pratto tinha contrato com o clube até o final deste ano, mas as partes chegaram a um acordo e o fim do vínculo foi antecipado. O atacante chegou ao Atlético em 2015. Pelo time alvinegro, foram 107 partidas disputadas, 42 gols anotados e cinco assistências. O atacante conquistou o Campeonato Mineiro de 2015.

Por fim, outro departamento que pode contar com uma "solução caseira" no Atlético é o Centro de Informações do Galo (Ciga), responsável pela análise de desempenho e de mercado.

Rodrigo Weber optou por deixar o clube, que agora busca um novo coordenador para o setor. Paulo Bracks, chefe do departamento de futebol, tem ocupado a cadeira de forma provisória, mas a ideia é que algum profissional que já trabalha no Ciga seja promovido.

MANTO DA MASSA

A reportagem apurou, ontem, que as chances de o Atlético fazer um novo concurso do Manto da Massa em 2025 são "muito pequenas". Tudo indica que este será o primeiro ano desde 2020 sem a realização do vitorioso projeto. Um dos fatores que justificam essa probabilidade está relacionado à questão logística. Por ter terminado as entregas das camisas da edição de 2024 somente em 2025, o clube entende que haveria um "acúmulo de demanda".

No ano que vem, o Atlético terá a Nike como fornecedora de material esportivo. A tendência de momento é que, com a nova parceira, a diretoria do Galo abra conversas com a empresa estadunidense sobre o Manto da Massa, com a intenção de retomar o projeto – caso de fato não haja a realização em 2025.

Criado pelo Atlético em 2020, o projeto Manto da Massa se transformou em caso de sucesso no marketing esportivo. Nos últimos cinco anos, a iniciativa do clube deu oportunidade para que torcedores desenhassem modelos de camisas do Galo conforme temas preestabelecidos e alcançou números expressivos de vendas e faturamento. Em 2020, foram 110 mil unidades. Na sequência, 120 mil (2021), 140 mil (2022), 40 mil (2023) e 58 mil (2024). ■

PREFEITURA DE PATOS DE MINAS

AVISO DE EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 79/2025 – Objeto: Contratação de empresa especializada para o fornecimento, instalação e testes de um farol rotativo de aeródromo no Aeroporto Pedro Pereira dos Santos de Patos de Minas/MG, com o objetivo de substituir o equipamento avariado, incluindo treinamento operacional, tipo menor preço por item. Limite de Acolhimento das Propostas: Dia 15/07/2025 às 12:59 (Doze horas e cinquenta e nove minutos); Início da Sessão de Disputa de Preços: 15/07/2025 às 13:00 (Treze horas). Local: www.licitanet.com.br. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). O Edital completo encontra-se disponível nos sites: http://www.transparencia.patosdeminas.mg.gov.br/paginas/publico/lei12527/licitacoes/consultarLicitacao.xhtml?tipo=int https://pncp.gov.br/app/editais?q=&pagina=1 e . Maiores informações, junto à Prefeitura Municipal de Patos de Minas, situada na Rua Dr. José Olympio de Melo, 151 – Bairro Eldorado. Fones: (34) 3822-9642 / 9607.

FUNDAÇÃO HOSPITALAR MUNICIPAL JOÃO HENRIQUE - FHMJH
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 012/2025

Aviso de Licitação. Torna público que realizará no Departamento de Aquisições e Contratações de Serviços, Licitação modalidade Pregão Eletrônico/Registro de Preços, do tipo Menor Preço por Item, com o seguinte objeto: futura e eventual aquisição de medicamentos para atender as necessidades da Fundação Hospitalar Municipal João Henrique e UPA Alfredo Sabino de Freitas, para período de 01 (um) ano. Início do recebimento de propostas: 30/06/2025 às 16h00min; cadastro de propostas iniciais até: 14/07/2025 às 09h01min; abertura de propostas iniciais e início da sessão pública: 14/07/2025 às 09h01min. Tudo de conformidade com a Lei 14.133/2021. Maiores informações estarão à disposição na F.H.M.J.H, Departamento de Aquisições e Contratações de Serviços, na Rua Pedro Lima Chagas, 320, telefone: (34) 3327-5900.
Márcia Emília Fontes da Silva
Pregoeira Oficial da Fundação Hospitalar Municipal João Henrique

PREFEITURA DE BRASÍLIA DE MINAS/MG

EXTRATO DE CONTRATO

Proc. 60/2025- PE 27/2025 – Aquisição de insumos e reagentes para agência transfusional do HMSS. Contr.: Qualis Soluções para Saúde LTDA. V. Total: R$ 35.901,92. Vigência: 10/06/2026.

Proc. 54/2025- PE 026/2025 – RP para contratação de empresa para confecção de uniformes e EPI's para agente de endemias da SMS. Contr.: Elo Magazine LTDA. V. Total: R$ 48.863,50. Vigência: 05/06/2026.

Proc. 52/2025- PE 025/2025 – Registro de preços para contratação de empresa para serviços de hospedagem no município de Brasília de Minas/MG. Contr.: Neris Auto Peças Eireli. V. Total: R$ 103.643,50. Vigência: 06/06/2026.

Proc. 62/2025- Disp. 010/2025 – Contratação de empresa especializada em Engenharia de Segurança do Trabalho ou Médico do Trabalho para prestação de serviços técnicos de consultoria e assessoria no município de Brasília de Minas-MG, compreendendo a elaboração do LTCAT, do PGR, dos Laudos Técnicos de Insalubridade e Periculosidade, e a emissão do PPP, conforme legislação trabalhista e previdenciária vigente. Contr.: Martins Engenharia e Assessoria LTDA. V. Total: R$ 16.000,00. Vigência: 23/06/2026.

Proc. 66/2025- Disp. 012/2025 – Contratação de empresa especializada no fornecimento e aplicação de concreto usinado para atender a demanda do Município de Brasília de Minas/MG. Contr.: LFCJ Serviços Integrados LTDA. V. Total: R$ 59.936,25. Vigência: 17/06/2026.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RESPLENDOR/MG

PL nº 55/25, PE nº 19/25. Torna público extrato final do processo em epígrafe, cujo objeto é aquisição de papeis, plastificadora, tatames e suprimentos em atendimento a Secretaria Municipal de Educação, da seguinte forma: Adjudicado e homologado em 3/6/25. JOSIAS ALVES DE OLIVEIRA JUNIOR, CNPJ 43.961.339/0002-48, ATA nº 74/25, com valor R$ 11.100,00; Assinadas: 3/6/25. Vigência 3/6/25 a 2/6/26. Lucicleide S. S. Medeiros – Pregoeira.

TERMO DE ADESÃO AO CREDENCIAMENTO - PL nº: 52/2025 – INX. nº 13/2025 - Objeto: credenciamento eletrônico para prestação de serviços de manutenção da frota de veículos. Órgão Credenciador: Município de Resplendor – CNPJ 18.413.161/0001-72. Credenciados: GUINCHO BR LTDA, CNPJ 03.680.853/0001-00, TA nº 1/25. Ass: 28/5/25. TRATORPECAS KAKA LTDA, CNPJ 17.449.695/0001-96, TA nº 2/25. Ass: 28/5/25; ERIKA VITT PIEPER CAVALCANTE LTDA, CNPJ 40.119.256/0001-37, TA nº 3/25. Ass: 5/6/25; AUTO CENTER VELASCOLTDA, CNPJ 03.671.027/0001-02, TA 4/25. Ass: 10/6/25; CASA DAS BATERIAS RESPLENDOR, CNPJ 20.600.227/0001-85. TA 5/25. Ass: 25/6/25; Lucicleide S. Souza Medeiros – Agente de Contratação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS/MG

A PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS/MG, torna pública a ratificação da Inexigibilidade nº 036/2025, fulcrada no art. 74, inciso V da Lei 14.133/2021, autuada no Processo nº 114/2025. Objeto: locação de imóvel destinado ao funcionamento da sede do CRAS/PAIF 'Casa das Famílias', situado à Rua Basílio Santiago, nº 247, bairro Centro, Salinas/MG. Contratado locador: DELVANI ARCHANJO FERREIRA, CPF nº. 153.946.896-87. Valor total R$ 32.100,00. Salinas/MG, 27/06/2025. Cledson Pereira - Agente de Contratação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRATINHA

Pregão Eletrônico Nº 028/2025. Aviso de Licitação. Processo licitatório nº 095/2025, torna público a abertura de processo licitatório cujo o objeto é a AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO EM GERAL PARA MELHORIA NAS INSTALAÇÕES DO PARQUE DE PRATINHA/MG E AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PARA MELHORIA NA REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE AGUA POTÁVEL. O pregão será realizado no dia 11/07/2025 às 09:00 (nove horas) pelo site w.w.w.licitanet.com. br. O edital pode ser obtido pelo site pratinha.mg.gov.br e www.licitanet.com.br ou solicitado no Departamento de licitações da prefeitura municipal de Pratinha localizada à rua Pedro Paulo Santos, nº 45, Centro, de 2ª a 6ª feira, das 08:00 às 17:00. Telefone (034) 3637-1220. Wellington José Carneiro. Prefeito Municipal.

Eufrázio



FUTEBOL MINEIRO

FÔLEGO RENOVADO PARA O SEGUNDO SEMESTRE

Depois de duas semanas de férias, motivadas pela disputa do Mundial de Clubes, jogadores do Cruzeiro se reapresentaram ontem ao técnico Leonardo Jardim na Toca da Raposa 2



PARA O VOLANTE LUCAS ROMERO, A UNIÃO DO GRUPO DENTRO E FORA DO CAMPO TEM SIDO FUNDAMENTAL PARA A BOA PERFORMANCE DO TIME NO BRASILEIRO

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

O elenco do Cruzeiro se reapresentou ontem na Toca da Raposa 2 após duas semanas de férias, em decorrência da disputa do Mundial de Clubes, que acontece nos EUA. Em vídeo publicado no YouTube do clube, o vice-presidente Pedro Junio, que tem ocupado papel relevante no clube e acompanhando o time no dia a dia de treinos e nas viagens, deu as boas-vindas aos jogadores e demonstrou otimismo com o time.

"Felicidades de ter este retorno. Eu estou muito feliz e confiante nesse grupo e na comissão técnica, com o trabalho que a gente vem desenvolvendo", iniciou o dirigente. "Agora, mais do que nunca, precisamos estar mais juntos, porque os desafios serão maiores. Então, vamos lá, bom trabalho e bom retorno", disse.

Titular do meio-campo celeste, o volante Lucas Romero, na volta aos trabalho, salientou que trabalhar com o técnico Leonardo Jardim tem sido uma grande experiência, pois ele é "muito apaixonado" pelo que faz. O Cruzeiro encerrou o calendário do primeiro semestre em alta. A equipe está em segundo lugar no Campeonato Brasileiro, com 24 pontos, e classificada às oitavas de final da Copa do Brasil, em que enfrentará o CRB.

"Trabalhar com o Jardim vem sendo uma experiência muito boa. É um cara que vive muito futebol, que é muito apaixonado por ele e que dá sempre o 100%. Ele é uma pessoa que estuda bem os rivais, mas foca muito no jogo dele, o que o Cruzeiro pode fazer, o que nós como jogadores podemos fazer dentro do campo", iniciou.

"Acho que o mais importante foi conseguir unificar todas as partes e ter esse compromisso dentro do campo e fora, como time. Porque todo mundo entendeu que é importante dentro do campo. Não só os que começam o jogo, mas também quem está de fora, é importante para conseguir objetivos", complementou o jogador em entrevista à Betfair.

O argentino comentou sobre o que o Cruzeiro precisa trabalhar para manter a regularidade conquistada no primeiro semestre. "A regularidade no Campeonato Brasileiro acho que é muito importante. Algo que a gente conseguiu nos últimos jogos foi manter isso, tanto jogando fora como em casa. É muito importante sempre somar pontos fora. O Cruzeiro é um time muito grande que, onde quer que jogue, tenta conseguir os três pontos, sair com a vitória, mas é importante entender quais são os momentos do jogo", disse.

"Nosso objetivo hoje é continuar com esse bom momento que o nosso time está vivendo e continuar tudo junto e comprometido com a ideia do nosso treinador, conseguindo resultados. E o mais importante hoje é que o nosso foco é ficar na parte de cima da tabela para conseguir a vaga na Libertadores do ano que vem", disse em entrevista exclusiva à Betfair.

Um jogador que entrou no time titular da Raposa e não saiu mais foi o lateral-direito Fagner, de 36 anos. Titular em 12 jogos, o jogador retorna das férias com grande expectativa para o restante do ano.

"Acho que os momentos decisivos vão chegar neste segundo semestre e todos os jogadores serão muito importantes. Então a gente precisa evoluir como equipe e como conjunto, além de individualmente buscar sempre estar melhor e tirar o seu máximo para alcançar os nossos objetivos no final do ano", analisou o jogador.

'MAIS FORTE'

O ex-corintiano comentou ainda sobre a pausa no calendário. "Todo mundo precisa aproveitar esse momento para descansar e voltar mais forte e focado para concluir todos os objetivos que temos até o final do ano", apontou.

Fagner destacou sobre como a comissão técnica tem a oportunidade de trabalhar nesta pausa da Copa do Mundo de Clubes, para aperfeiçoar o desempenho do time.

"É uma oportunidade diferente de fazer alguns ajustes que normalmente não conseguimos fazer com a temporada rolando e tendo jogos nas quartas e domingo. Muitas vezes a gente faz um trabalho de vídeo para entender esses pontos e conversa bastante sobre como melhorar como time, então esse período com treinamentos e amistosos vai ser crucial, porque podemos corrigir na prática muitas coisas e, sem dúvida, isso vai ajudar bastante nessa sequência difícil que temos no ano quando as competições voltarem", disse à patrocinadora master do Cruzeiro. ■

Desempenho satisfatório

A Raposa está invicta há 12 jogos, com nove vitórias e três empates. Os resultados foram obtidos entre 27 de abril e 12 de junho, em jogos por Sul-Americana, Copa do Brasil e Brasileirão. Nesse período, o time bateu adversários de peso, como Flamengo e Palmeiras, que vão disputar as oitavas de final do Mundial de Clubes. O próximo jogo da Série A será contra o Grêmio, dia 13 de julho (domingo), às 20h30, no Mineirão, pela 13ª rodada. Antes de a principal competição nacional começar, porém, o Cruzeiro fará dois amistosos contra times argentinos no Estádio Kléber Andrade, em Cariacica, na Região Metropolitana de Vitória, no Espírito Santo. Os jogos serão contra o Defensa y Justicia, e 3 de julho 7 (quinta-feira), às 20h, e Banfield, no dia 6 de julho, às 16h.



DA ARQUIBANCADA

FRED MELO PAIVA

>>> arquibancada.em@uai.com.br

Precisava me atualizar sobre o Mundial. E a cada parada do meu périplo interestadual, nutria a expectativa de melhores notícias. Mas não

ESTA COLUNA, PUBLICADA AOS SÁBADOS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR ATLETICANO E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

Ela, a Inveja, minha companheira de viagem

Houve um tempo em que, além do frete, caminhoneiros levavam em suas caçambas as famosas "frases de para-choque de caminhão". Pesavam a mão tanto ou mais que a mercadoria. Valia todo tipo de pilhéria, variadas obscenidades, sortidos palavrões. Os sete pecados capitais transitavam livre e abundantemente em Mercedes e Scanias, mas havia uma clara preferência pela inveja. E um clássico que a definia muito bem, além de agir contra o olho gordo de qualquer eventual motorista que estivesse a desejar uma carreta: "A inveja é uma merda".

Não sei bem quando isso começou a mudar, mas fato é que desembarcaram as frases de para-choque de caminhão, as religiões tomaram corações, mentes e boleias, e Deus veio a reboque. "Nunca foi sorte, sempre foi Deus", apostam. "Se Deus é por nós, quem será contra nós?", esquecem dos buracos, dos bêbados e dos fiscais da balança. "Dirigido por mim, guiado por Deus", alertam sobre os riscos do rebite. Como um bom texto é a arte de cortar, abundam DEUS e JESUS, sem mais. E assim a inveja acabou eliminada, como a merda que tivesse sido engolida por uma grande fossa.

Durante esses dias de Mundial, viajei de carro por cerca de 1500 quilômetros entre São Paulo e a Bahia. Devagar como um cágado, em razão da carretinha que levei literalmente a reboque, fui atropelado por Deus. Era Deus que não acabava mais. Em minha boleia, no entanto, viajava eu, meus dois cachorros, e Ela – a Inveja. A mais sórdida Inveja.

Olhava para o lado e podia vê-la presa ao cinto do passageiro, como aquele cocô que se esculpia em gesso para efeito de pregar peças. A base maior, rechonchuda, a porção superior como se saída de uma daquelas embalagens de chantilly que se aperta tipo um dentifrício. Não exatamente um glacé mas com certeza marrom. Ela, a Inveja. Minha copilota. Minha fellow traveller.

Por motivos desta coluna, precisava me atualizar sobre o Mundial. E a cada parada do meu périplo interestadual, nutria a expectativa de melhores notícias. Mas não. O Fluminense amassara o Borussia, o Galo da Alemanha. O Botafogo ganhara do PSG, um espanto, ainda que não tenha sido os 3 a 0 do Rei em 1982. O Flamengo goleara o Chelsea. Então, ali mesmo no Graal, eu me abraçava à minha companheira de viagem, mergulhava em seus coliformes fecais, e me lambuzava nessa cópula até nos tornarmos uma pessoa só.

Logo adiante era assaltado pelos Melhores Momentos. Melhores pra quem? Um profundo desgosto pela felicidade alheia tomava conta do meu ser atleticano, de novo chafurdado naquele marrom glacê. Torcia secretamente por alguma contusão capaz de recolocar as coisas em seu devido lugar, um Arrascaeta distendido, um Igor Jesus crucificado por alguma moléstia.

Mas o diabo surgia logo a sussurrar em meus ouvidos coisas sobre o colonialismo europeu, as veias abertas da América Latina, Simón Bolívar, Tiradentes, Zumbi, Che Guevara, Pelé, Maradona, Reinaldo. Né possível, não bastasse a Merda eu seria agora acometido pelo rapaz latino-americano sem dinheiro no banco que habita a minha pessoa? Ah, para com isso, Fred comunista, Fred apagado, que se lasquem todos os brasileiros!

Primeiramente o Flamengo, por razões óbvias. Depois o Fluminense, até que pague a série B e nos reembolse a Unimed e a CBFlu. Depois o Palmeiras, que de União Sinistra não tem nada, tanto que levou Paulinho e nos deixou o Caio Paulista. Por último o Botafogo, apenas em respeito aos meus parentes, além do Pará, do Boteco do Pará, em Caraíva, onde mantenho uma caderneta e assim desejo permanecer. No cômputo final, porém, que todos igualmente se lasquem de verde e amarelo.

Agora dá licença que eu vou ali tratar do que importa, o Galinho na vice-lanterna do Brasileiro Sub-20. Com sorte, ainda escapamos do rebaixamento. Claro que nunca terá sido sorte, sempre terá sido Deus.

SÉRIE B

TREINADOR PEDE 'PACIÊNCIA'

Com menos de um mês no comando do América, técnico Enderson Moreira, que terá o Athletic pela frente, pondera que precisa de mais tempo para colocar em prática seu estilo de jogo



MOURÃO PANDA / AMÉRICA

TÉCNICO ENDERSON MOREIRA ASSUMIU O COELHO NO DIA 5 DE JULHO E ACUMULA DUAS VITÓRIAS, UM EMPATE E UMA DERROTA

O técnico Enderson Moreira, do América, apontou qual é a principal dificuldade que ele enfrenta ainda neste início de trabalho no comando do time. Há pouco mais de 20 dias à frente do Coelho, o comandante explicou que as ideias não foram completamente implementadas e que isso reflete no jogo apresentado dentro de campo.

Em contrapartida, outras equipes já estão acostumadas com os treinadores. Implantar uma filosofia de jogo no futebol demanda algum tempo. Por isso, muitos clubes apostam nos trabalhos a longo prazo, já que aquele técnico que tem pouco tempo não costuma mostrar tanto resultado sem as ideias estarem bem alinhadas com os jogadores.

Enderson Moreira assumiu o América em 5 de junho. O treinador tem pedido "paciência" para construir a relação com os atletas e colocar o estilo de jogo em prática. Desde que ele chegou, foram quatro jogos, duas vitórias, um empate e uma derrota. Para ele, a equipe ainda tem pontos a serem melhorados.

"A grande maioria dos jogadores são jovens, que estão vivenciando um protagonismo agora. São jogadores que estão buscando espaço, mas são talentosos. Acho que a equipe tem muito a crescer ainda. Eu ainda estou num período de colocar as minhas ideias e ter consciência também que nem tudo vai sair da maneira que eu penso sobre futebol, porque é muito pouco tempo. O trabalho de um treinador demanda tempo, prazos", disse o técnico, em entrevista após a vitória por 2 a 1 sobre o CRB, quinta-feira, pela Série B do Campeonato Brasileiro.

DESFALQUES IMPORTANTES

O Coelho terá duas ausências de peso para o jogo contra o Athletic. As equipes se enfrentam no dia 7 de julho, às 21h, no Independência, pela 15ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. Até lá, parte das baixas já podem estar liberadas pelo departamento médico. A lista de desfalques do técnico Enderson Moreira aumentou significativamente.

O comandante não vai contar com o lateral-esquerdo Marlon e nem com o atacante Fabinho. Os dois vão cumprir suspensão automática, o primeiro pelo excesso de cartões amarelos, já o segundo foi expulso na vitória sobre o CRB. Para essas vagas, o comandante deve optar por Paulinho e Stênio, respectivamente.

Além deles, são quatro jogadores no departamento médico: o lateral-direito Samuel Alves (lesão na coxa direita), o meio-campista Alê (lesão de cartilagem no joelho esquerdo) e os atacantes Guilherme Pato (lesão no ligamento cruzado anterior e no menisco medial do joelho esquerdo) e Willian Bigode (lesão no joelho esquerdo). Desses, Alê e Guilherme Pato são os que estão há mais tempo – nenhum deles, inclusive, estreou com a camisa do América nesta temporada. ■




YURI CORTEZ / AFP

Os dois últimos campeões da Série A, Palmeiras e Botafogo, times comandados por treinadores portugueses, voltam a se enfrentar de olho em uma vaga nas quartas de final


NELSON ALMEIDA / AFP

OS TÉCNICOS RENATO PAIVA, DO GLORIOSO, E ABEL FERREIRA, DO VERDÃO, VÃO TRAVAR UM DUELO LUSITANO NOS EUA

REVANCHE

BRASILEIRA NA TERRA DO TIO SAM

Com algumas contas a acertar, Palmeiras e Botafogo, os dois últimos campeões brasileiros, lutarão por uma vaga nas quartas de final da Copa do Mundo de Clubes, hoje, às 13h (de Brasília), na Filadélfia. As duas equipes abrirão nos EUA mais um capítulo de uma rivalidade que aumentou recentemente pelos confrontos no Brasileirão e na Copa Libertadores. O jogo será transmitido pela TV, SporTV, CazéTV (YouTube) e DAZN (streaming).

O Verdão, protagonista do futebol sul-americano nos últimos anos, tirou do Alvinegro o título brasileiro em 2023, mas o Fogão teve sua revanche no ano seguinte, conquistando o troféu nacional e levantando sua primeira Libertadores.

Tanto o Palmeiras como o Botafogo, ambos dirigidos por técnicos portugueses, terão desfalques importantes no único duelo de oitavas de final do novo torneio da Fifa entre clubes do mesmo país. Quem passar vai pegar o vencedor do confronto entre Benfica e Chelsea, que entram em campo também hoje, às 17h, em Charlotte.

Na Filadélfia, que enfrentou uma onda de calor aliviada recentemente pelas chuvas, palmeirenses e botafoguenses poderão acertar as contas pendentes de uma vez por todas.

Os paulistas derrubaram os cariocas no Brasileirão de 2023 depois de uma história derrocada do Botafogo, que chegou a liderar com 13 pontos de vantagem, mas ficou sem o título no final da temporada. A virada de Abel Ferreira começou exatamente contra o Alvinegro no jogo no estádio Nilton Santos. O Palmeiras foi para o intervalo perdendo por 3 a 0, mas arrancou a vitória por 4 a 3 no segundo tempo, com grande atuação de Endrick, hoje jogador do Real Madrid.

Mas aquele 1º de novembro de 2023 marcou a última vitória alviverde sobre o Botafogo. De lá para cá, foram três derrotas e dois empates diante dos cariocas. Esse retrospecto foi definitivo no ano seguinte, quando o time da Estrela Solitária fez uma temporada histórica sob o comando do português Artur Jorge, atualmente no Al-Rayyan do Catar: campeão brasileiro e da Libertadores.

No torneio continental, o Glorioso eliminou o Palmeiras nas oitavas de final; no Brasileirão, venceu no primeiro (1 a 0) e no segundo turno (3 a 1). "Há uma rivalidade, [o Botafogo] tem se muito reforçado. Possui jogadores excelentes, o treinador com muita moral, ganhou do PSG e teve bom desempenho contra o Atlético de Madrid", destacou o técnico do Palmeiras.

DESFALQUES IMPORTANTES

O Botafogo, como disse Abel, foi responsável por uma das grandes surpresas da Copa de Clubes, ao derrotar o campeão europeu, o Paris Saint-Germain, por 1 a 0 e ficar com a segunda posição do Grupo B, eliminando o Atlético de Madrid. "Não é de graça fazer história. Foi com muito sacrifício", disse o capitão alvinegro, Marlon Freitas, que não terá a companhia de Gregore, suspenso, na linha de volantes.

A ausência do meio-campista pode fazer com que o técnico Renato Paiva retorne ao tradicional 4-4-2, que alterou para um 4-3-3 quando causou os tempos europeus na fase de grupos.

Por sua vez, o Palmeiras não terá o zagueiro Murilo, que forma dupla com o capitão paraguaio Gustavo Gómez.

Murilo se lesionou no jogo contra o Inter Miami, de Lionel Messi, que na época paulista saiu perdendo por 2 a 0 e buscou o empate para terminar na primeira posição do Grupo A. "Os últimos jogos entre Botafogo e Palmeiras foram de alto nível e intensidade. Uma rivalidade sadia para o futebol brasileiro", avaliou o lateral botafoguense Alex Telles. ■

PROVÁVEIS ESCALAÇÕES

PALMEIRAS
Weverton; Marcos Rocha, Gustavo Gómez, Bruno Fuchs, Joaquín Piquerez; Aníbal Moreno, Richard Ríos, Maurício; Estêvão, Vitor Roque, Facundo Torres
Técnico: *Abel Ferreira*

BOTAFOGO
John; Vitinho, Jair, Alexandre Barboza, Alex Telles; Artur, Marlon Freitas, Allan, Jefferson Savarino; Gonzalo Mastriani, Igor Jesus
Técnico: *Renato Paiva*

- **ÁRBITRO:** François Letexier (FRA)
- **TRANSMISSÃO:** Globo (TV aberta), SporTV (TV fechada), CazéTV (YouTube) e DAZN (streaming)

CONFRONTOS DAS OITAVAS

Dia	Horário	Jogo
HOJE	13h	Palmeiras x Botafogo
HOJE	17h	Benfica x Chelsea
AMANHÃ	13h	PSG x Inter Miami
AMANHÃ	17h	Flamengo x Bayern
SEGUNDA-FEIRA	16h	Inter x Fluminense
SEGUNDA-FEIRA	22h	M. City x Al-Hilal
TERÇA-FEIRA	16h	Real Madrid x Juventus
TERÇA-FEIRA	22h	B. Dortmund x Monterrey

Eufrázio

SÁBADO, 28 DE JUNHO DE 2025

(PENSAR)

ESTADO DE MINAS

ARMAS DE DESTRUIÇÃO EM MASSA



"A bomba", escrito por um ex-combatente dos EUA que participou de bombardeios e se tornou um pacifista, é um manifesto contra a hipocrisia de quem detém o poder para decidir quem vive ou quem morre

PÁGINAS 3 A 5

Novo livro de Giuliano da Empoli, autor do best seller "Os engenheiros do caos", expõe a conexão entre o autoritarismo de líderes agressivos com os gigantes da tecnologia

PÁGINAS 6 E 7





ACONTECIMENTOS

pensar@em.com.br

Geraldinho Carneiro: entre a lama e a torre de marfim

CARLOS MARCELO

"Um sujeito dedicado ao ofício da palavra, um mineiro desgarrado de tanto talento que não cabe só na poesia". Assim José Eduardo Gonçalves, idealizador e apresentador do Letra em Cena, apresentou Geraldinho Carneiro **(foto)**. O poeta, tradutor e roteirista foi o mais recente convidado do projeto realizado na biblioteca do Centro Cultural Unimed-BH Minas e que faz uma pausa em julho para voltar, em 19 de agosto, com Humberto Werneck e o lançamento do livro "Viagem no país da crônica".

Belo-horizontino que deixou a cidade aos três anos para morar no Rio e ocupa a cadeira 24 da Academia Brasileira de Letras, Geraldinho ofereceu aos que lotaram a biblioteca do Minas uma deliciosa sucessão de ruminações, reinações, reminiscências e inconfidências (mineiras e cariocas). Revelou que o seu próximo livro, "Ensaio sobre o mar", incluirá muitos poemas "sem o compromisso" com decassílabo, "negócio infernal que Shakespeare deixou e nos torna escravos de um método". E provocou riscos ao responder sobre a origem de tanta vitalidade: "Vem da falta de dinheiro. E do desejo de ver alguma coisa consumada, de flertar com algo até concretizá-lo. São esses os dois vetores."

Ao lado, algumas das falas de Geraldinho Carneiro no Letra em Cena, posteriormente complementadas com uma inspirada leitura de poemas do autor e de outros poetas de sua geração pela escritora mineira Bruna Kalil Othero.

"Paulo Mendes Campos era uma figura encantadora quando não bebia. E muito apaixonado por futebol. Ele, Botafogo; eu, Fluminense. Tivemos uma vez uma discussão de futebol num bar e quase fui estrangulado por ele. Perdi essa chance de entrar na história."

"Pedro Nava é um monstro confinado à língua portuguesa. Não conheço nenhum memorialista no mundo melhor do que ele. O único que se iguala é Céline. Prefiro mil vezes Nava a Proust."

"Silviano Santiago foi o melhor professor que tive na vida. Um intelectual absolutamente brilhante. Quando você acha que ele chegou ao apogeu, ele atinge outro apogeu."

"Além de grande conversador, Otto Lara Resende era um doido camuflado, um digno representante do nosso pendor mineiro para a loucura."

"Não há poesia que não seja autobiográfica. Não há como escapar de si mesmo."

"Na poesia contemporânea, admiro muito a Ana Martins Marques. É uma belíssima poeta, realmente espetacular. Junta dor e densidade sem perder clareza e leveza: é uma 'Drummondzinha'."

"Se você reparar bem, o Brasil é Minas Gerais. O Brasil sem Minas é um país mutilado. E o Rio de Janeiro sem Minas é um balneário."

"Atiro em muitas direções diferentes. Meu trabalho é uma desordem em progresso."

"Adoro ter duas ou três encomendas. Quanto mais trabalho, mais fértil eu sou."

"Acho que, no uso da palavra, o jogo entre a torre de marfim e a lama é fundamental. Gosto de buscar a palavra justa, que se encaixa perfeitamente. Mas também me encanta a palavra porosa, 'suja'. A palavra que se pulveriza, se desintegra e se reinventa em outras palavras."

ELCIO PARAÍSO/BENDITA CONTEÚDO/DIVULGAÇÃO



Flip 2025: Uma porta de entrada chamada Leminski



CIÇA PINHEIRO/DIVULGAÇÃO

"A poesia é muito impositiva na literatura brasileira hoje: rica, novidadeira, com pulsão de várias linguagens na literatura brasileira contemporânea. No ano passado senti um mea culpa por não ter muita poesia na programação principal (que homenageou o cronista João do Rio), aí veio esse desejo (de homenagear um poeta). Para mim, (Paulo) Leminski foi a porta de entrada para 'drogas mais pesadas' na literatura. E acho que todo mundo já passou por uma fase Leminski: ele estava na música, no grafite, em todos os lugares. Quando você mergulha na obra de Leminski, você se dá conta de como ele era elaborado e sofisticado, e, ao mesmo tempo, capaz de um convite maravilhoso para se chegar perto. Leminski abre portas para poetas de muitos lugares; é um bom norte."

Ana Lima Cecilio **(foto)**, curadora da Flip, em coletiva na última terça-feira, ao justificar a escolha do autor homenageado Paulo Leminski (1944-1989), na apresentação da programação completa da 23ª edição da Flip – Festa Literária Internacional de Paraty, de 30 de julho a 3 de agosto.

FOTOS: TULIO SANTOS/EM/D.A.PRESS





Uma voz palestina em BH

DENYS LACERDA

Dezenas de leitores de Belo Horizonte lotaram, na última segunda-feira, o espaço em frente à Livraria Jenipapo, na Rua Fernandes Tourinho, para escutar o poeta sírio-palestino Ghayath Almadhoun. Ele esteve em BH para o lançamento do seu mais recente livro, "Você deu em pagamento o meu país" (Ars et Vita), em evento conjunto com outra livraria da Savassi, a Quixote. Esta é a primeira antologia poética do autor publicada no Brasil, com 31 poemas nos quais o leitor é situado na Palestina e na Síria (berço do poeta e de sua família), e na Suécia e na Alemanha, onde Almadhoun se refugiou e vive atualmente.

As descrições de cenários trágicos do Oriente Médio, nos quais o escritor denuncia as agruras da guerra sobre o povo palestino, se entrelaçam com as arbitrariedades vivenciadas na Europa, enquanto ele sonha em poder voltar à terra natal. Nascido em Damasco em 1979, Almadhoun se mudou para a Suécia em 2008 e hoje vive entre Estocolmo e Berlim.

"Você deu em pagamento o meu país" é um brado pelo direito de se expressar, afirma o poeta. Ele denuncia o "cancelamento" que vive na Alemanha com a recusa de publicação de textos pró-Palestina em periódicos e editoras do país.

"Depois do 7 de Outubro (de 2023), os alemães começaram a silenciar toda voz que falava sobre a Palestina, sejam palestinos ou não palestinos. Qualquer um que tenta dizer para parar a guerra, que há um genocídio acontecendo, eles cancelam. Parece que o cancelamento é parte da cultura alemã, porque eles cancelaram os judeus há 80 anos e agora estão cancelando os palestinos", contou o poeta ao **Estado de Minas**. Essa perseguição, conforme relata Almadhoun, é expressa, inclusive, na relegação da identidade dos refugiados. "Se você diz qualquer coisa, te acusam de antissemita. Se você diz 'sou palestino', isso já é considerado antissemita. Para eles, você deveria dizer 'sou apátrida'".

Os ataques recentes no Oriente Médio, com o aumento da tensão entre Israel, estado ocupante da Cisjordânia, apoiados pelos Estados Unidos e parte do mundo ocidental, e o Irã, são, ainda, um ataque à esperança de um mundo com direitos iguais a todos, o que, na visão do poeta, deveria ser o norte da humanidade. "Acho que Israel começou a agir não como um país agressivo, mas como um país não civilizado. Matar crianças de forma tão brutal, aos milhares, significa que você não é civilizado. Isso não é civilização para mim. Isso é um ato bárbaro", afirma Almadhoun. Lançamento da editora mineira Ars et Vita, "Você deu em pagamento o meu país" tem 31 poemas traduzidos diretamente do árabe por Alexandre Chareti e prefácio de Ricardo Domeneck.



ENOLA GAY, O AVIÃO COM A BOMBA LANÇADA EM HIROSHIMA, EM 6 DE AGOSTO DE 1945, QUE GANHOU O APELIDO DE "LITTLE BOY"

A arma mais letal dos senhores da guerra

"A bomba", escrito por um ex-combatente dos EUA na Segunda Guerra Mundial que participou de missões de bombardeio e se tornou um ativista pacifista, é um manifesto contra a hipocrisia de quem detém o poder para decidir quem vive ou quem morre

BRUNO NOGUEIRA

Eram cerca de 3 horas da manhã quando Howard Zinn acordou no dia 14 de abril de 1945 na base aérea de Anglia Oriental para sua última missão de bombardeio pelos Estados Unidos na Segunda Guerra Mundial. Junto a outros combatentes, entrou em um caminhão com destino às salas de instrução e então foi informado que eles atacariam uma guarnição de alemães que estavam instalados em Royan, pequeno vilarejo de férias na Costa Atlântica da França, perto do porto de Bordeaux.

A princípio, era apenas mais uma missão contra o regime nazista desde que a guerra havia começado, em 1939, e que contava com o esforço militar dos EUA desde 1941. O problema era encontrar uma justificativa para o ataque na França. Havia pouco mais de dez meses, as forças aliadas desembarcaram na Normandia, e em alguns dias estariam nas ruas de Berlim – três semanas depois a guerra na Europa chegaria ao fim.

"Certamente não havia razão para um novo bombardeio, nem mesmo a justificativa grosseira de 'necessidade militar'. (...) Os alemães não estavam atacando o local – apenas esperavam sentados pelo fim da guerra, mas nós acabaríamos com eles", lembra Zinn na introdução do livro "A bomba", lançado pouco depois da sua morte, em 2010, como parte da série Open Media, da editora norte-americana City Lights, e que chega ao Brasil pelo Manjuba, selo de não ficção da editora Mundaréu.

Howard Zinn nasceu em Nova York, em 1922. Na juventude trabalhou em um estaleiro e, logo depois, foi incorporado à força aérea estadunidense. Após a Segunda Guerra, obteve um doutorado em história pela Universidade de Columbia, foi bolsista de pós-doutorado em Estudos do Leste Asiático em Harvard e lecionou Ciência Política na Universidade de Boston até se aposentar, em 1988. Com mais de 40 livros, foi um dos principais intelectuais dos EUA, ativista e fiel aliado dos movimentos em prol da paz e antiguerra. "A bomba" é um forte relato histórico de alguém que viveu a Segunda Guerra Mundial e se tornou um importante pacifista após o fim do conflito. Não se trata de falar apenas sobre os horrores dos combates, até porque o autor reforça a posição de impessoalidade de quem solta bombas a nove quilômetros do chão, mas é um reforço da incoerência que leva o massacre de civis e soldados rendidos mesmo quando a guerra na prática estava vencida. A obra de Zinn é um manifesto contra a hipocrisia de quem detém o poder para decidir quem vive ou quem morre.

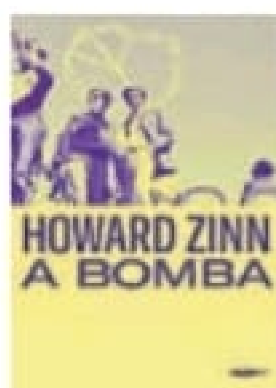
Logo de início, o historiador ressalta um dos seus principais argumentos ao dizer que "a maioria das pessoas não entende a realidade cruel de um bombardeio aéreo". "Uma operação militar desprovida de sentimentos humanos, um evento noticioso, uma estatística, um fato a ser digerido rapidamente e então esquecido. Na prática, o mesmo acontece com as pessoas responsáveis por soltar as bombas – pessoas como eu, um artilheiro sentado no nariz de acrílico de um B-17 que opera a mira, observando flashes de luz lá embaixo enquanto as bombas explodem, sem ver nenhum ser humano", escreveu.

A obra se divide entre dois ensaios que somam 96 páginas: "Hiroshima: quebrando o silêncio" e "O bombardeio de Royan". O primeiro relata o lançamento da bomba atômica em Hiroshima no dia 6 de agosto de 1945, quando 140 mil pessoas morreram pelos efeitos da chamada "little boy", missão da qual Zinn não teve participação. O segundo fala sobre o uso de 1.300 B-17 Flying Fortress para lançar 460 mil galões de fogo líquido em um vilarejo de 20 mil habitantes – era a primeira vez que o napalm seria utilizado em situação de guerra.





MODELO DO BOMBARDEIRO QUE O AUTOR HOWARD ZINN PILOTAVA NA 2ª GUERRA MUNDIAL



"A BOMBA"

- De Howard Zinn
- Tradução de Bruno Cobalchini Mattos
- Manjuba
- 96 páginas
- R$ 56

"HIROSHIMA E NAGASAKI FORAM TERRORISMO"

Quando a guerra na Europa terminou, em maio de 1945, Zinn e a tripulação do seu bombardeiro voaram de volta para os Estados Unidos com uma licença de 30 dias para reencontrar os familiares antes de seguir para o Pacífico e participar de missões no Japão. O historiador lembra que um dia decidiu ir para o campo junto com a esposa, Roslyn, no meio do caminho pegou um jornal em uma banca e leu a manchete: 'Bomba atômica lançada em Hiroshima'.

"Lembro da nossa reação: nós ficamos felizes. Não sabíamos o que era uma bomba atômica, mas, sem dúvida, era algo grandioso e importante que sinalizava o fim da guerra contra o Japão; e se isso acontecesse, eu não seguiria para o Pacífico e em breve poderia voltar para a casa em definitivo".

Segundo Zinn, o choque de compreensão veio anos mais tarde quando leu as reportagens de John Hersey, um dos primeiros jornalistas americanos a chegar a Hiroshima e entrevistar sobreviventes do ataque. "As reportagens me fizeram pensar em minhas próprias missões de bombardeio, e em como lancei bombas despreocupadamente sobre cidades sem pensar no que os seres humanos lá embaixo estavam vivenciando".

Para o historiador, apenas as cenas de horror relatadas pelos seis sobreviventes entrevistados por Hersey permitem julgar os argumentos usados para defender o uso da arma nuclear contra civis japoneses, uma vez que continuam a circular para que o poder organizado do Estado continue perpetrando atrocidades. Nessa linha, Zinn classifica os ataques ao Japão como terroristas.

"Se a palavra 'terrorismo' tem um significado útil (e acredito que tenha, porque define como intolerável um ato que envolva o uso indiscriminado de violência contra seres humanos para um propósito político), ele se aplica com exatidão aos bombardeios de Hiroshima e Nagasaki", disse.

O ensaio "Hiroshima: Quebrando o silêncio" foi publicado pela primeira vez em junho de 1995, perto do aniversário de 50 anos do bombardeio atômico. Agora, quase 80 anos depois que o Enola Gay atravessou o céu japonês para lançar "little boy", ele se torna mais atual do que nunca. No momento em que potências militares como Estados Unidos e Israel atacam o Irã sob o argumento de que a república islâmica estava próxima de desenvolver armamento nuclear, a leitura de Howard Zinn nos confronta com uma questão pertinente: por que um país pode deter o poder de matar milhares de inocentes instantaneamente?

> "Uma operação militar desprovida de sentimentos humanos, um evento noticioso, uma estatística, um fato a ser digerido rapidamente e então esquecido. Na prática, o mesmo acontece com as pessoas responsáveis por soltar as bombas – pessoas como eu, um artilheiro sentado no nariz de acrílico de um B-17 que opera a mira, observando flashes de luz lá embaixo enquanto as bombas explodem, sem ver nenhum ser humano"
>
> **Howard Zinn (1922-2010), em "A bomba"**

É uma questão moral à qual o historiador dedicou a sua vida. Ele explica que durante o conflito era fácil responder tendo em vista que a brutalidade do fascismo era inquestionável, o que causa um problema argumentativo se considerarmos que o inimigo sendo inquestionavelmente mal, nós seríamos inquestionavelmente bons. Para Zinn, o problema está no pronome "nós", que confunde a consciência individual dos cidadãos com as motivações de estado.

Os Estados Unidos foram levados à guerra após o ataque a Pearl Harbor, mas informes já mostravam um ano antes que a expansão do império japonês no Pacífico ameaçava o acesso a materiais importantes como estanho, borracha e petróleo. A ilusão de que norte-americanos e soviéticos entraram na guerra pelo bem moral comum acabou quando no pós-guerra as duas potências enviaram seus exércitos para dividir o mundo em dois.

No caso dos ataques atômicos em Hiroshima e Nagasaki, após o fim da guerra na Europa, o Japão já demonstrava claro interesse em uma rendição negociada mantendo apenas a posição do seu imperador. Novamente, era questão de tempo para o fim do conflito, porém, os Estados Unidos queriam uma rendição incondicional. Para Zinn, a ideia sugere que o país estava mais interessado em demonstrar seu arsenal atômico do que encerrar a guerra o quanto antes. "É possível compreender o assassinato de 200 mil pessoas para fazer valer o poderio americano?", indagou Zinn. Documentos mostram que o presidente Harry Truman foi aconselhado de que usar a bomba daria aos Estados Unidos a possibilidade de ditar o fim da guerra e marcar posição sobre a União Soviética, o que explica a pressa para atacar em agosto, dias antes da data marcada para o exército vermelho entrar na guerra no Pacífico. Ao ser informado do ataque, Truman disse: "É o maior acontecimento da história".

Ao falar sobre a bomba de Nagasaki, Zinn tece observações sobre a moral por trás dos cientistas do Projeto Manhattan. Chamada de "Fat Man" esse artefato funcionava ligeiramente diferente com plutônio ao invés de urânio, mas era igualmente mortal – 70 mil pessoas morreram instantaneamente no bombardeio. O historiador ressalta que operações militares já foram realizadas para testar novos armamentos, e vidas humanas sacrificadas pelo "progresso tecnológico".

Zinn acredita que os cientistas da equipe de Robert Oppenheimer não fizeram as perguntas necessárias sobre o uso da bomba, pelo contrário, ele cita o historiador Michael Sherry que descreveu o ambiente de trabalho em Los Alamos como de "fanatismo tecnológico". Alguns cientistas demonstraram um arrependimento como Leó Szilárd que chamou o uso da bomba atômica de "uma das maiores cagadas da história", mas não era o mesmo que confrontar a questão. No fim, o principal argumento que precisava ser rebatido era que foram os japoneses que iniciaram a guerra, fundamentado em xenofobia e no clima de retaliação, "como se as crianças de Hiroshima tivessem bombardeado Pearl Harbor". Argumento que Zinn, que morreu em 2010, classifica como "rasteiro e brutal".

"O argumento estratégico, que eu e outros historiadores tentamos rebater apontando indícios de que não havia necessidade militar de usar a bomba, não basta. Precisamos confrontar a questão moral de forma direta: existe 'alguma necessidade' militar-político-estratégica capaz de justificar os horrores impostos a centenas de milhares de seres humanos pelos bombardeios em massa das guerras modernas? Se a resposta for não, como acredito que seja, o que podemos fazer para nos libertarmos do pensamento que nos faz cruzar os braços (sim, como fizeram os alemães, como fizeram os japoneses) enquanto atrocidades são cometidas em nosso nome?"



ENTREVISTA/ **GREG RUGGIERO**

(EDITOR DA SEVEN STORIES PRESS)

"Um belo mundo sem bombas é possível"

GREG RUGGIERO (ACIMA) TRABALHOU COM HOWARD ZINN NA EDIÇÃO DOS ENSAIOS REUNIDOS EM "A BOMBA". AO ESTADO DE MINAS, ELE FALA SOBRE OS ENSINAMENTOS DO HISTORIADOR PARA UM MUNDO SEM GUERRAS



BRUNO NOGUEIRA

Autor do prefácio "Pequenos e grandes atos de rebelião", Greg Ruggiero colaborou com Howard Zinn desde que se conheceram em 1991. Juntos, publicaram dezenas de ensaios que viriam a se tornar livros na Open Media series como "Power, History and Warfare" (1991) e "Columbus, the Indians and Human Progress" (1992). Ruggiero também trabalhou com outros importantes intelectuais, como Noam Chomsky e Angela Davis.

Em entrevista ao **Estado de Minas**, ele destaca que Zinn foi um grande humanitário que tinha como resposta a violência em massa, a desobediência civil e a construção de movimentos sociais, acreditando no poder da pessoa comum. "Zinn nos incentivou a nos encontrarmos, a nos conectarmos, a protestarmos e a construirmos instituições alternativas para tornar o mundo um lugar melhor." Leia a seguir a entrevista com Greg Ruggiero.

O senhor menciona Zinn como intelectual pacifista. Pelo que você conhecia dele, como a experiência na Segunda Guerra Mundial podem ter influenciado a carreira de historiador e ativista?

Howard Zinn não foi apenas um grande intelectual. Ele foi um grande humanitário, tão influenciado por sua educação na classe trabalhadora das "favelas de imigrantes do Brooklyn" quanto por sua experiência na Segunda Guerra Mundial. Sua origem humilde foi provavelmente a verdadeira fonte de sua convicção de que todos importam, independentemente da situação financeira da família, origem cultural ou raça. O senso de solidariedade de Zinn com os oprimidos lhe proporcionou a mais profunda fonte de percepção e compreensão — a lente através da qual ele interpretou o massacre que testemunhou na Segunda Guerra Mundial e os movimentos de justiça social que surgiram posteriormente nos Estados Unidos.

Nos últimos anos, temos visto as chamadas guerras contra o terrorismo serem usadas como justificativa para invasões como as do Afeganistão e do Iraque pelos Estados Unidos e a Faixa de Gaza por Israel. O terrorismo ampliou a justificativa para ataques a civis?

Rótulos contemporâneos de "terrorismo" são frequentemente usados para justificar ataques a civis, mas a matança de civis pode estar acontecendo com menos frequência no Ocidente do que nunca. Por exemplo, Angela Davis cresceu em uma região de Birmingham, Alabama, chamada "Dynamite Hill", devido à alta frequência de atentados perpetrados por brancos contra famílias negras. Até os movimentos pelos direitos civis das décadas de 1950 e 1960, o terrorismo branco contra comunidades negras era normal. Embora a polícia vise mais pessoas de cor do que brancos, linchamentos, violência de multidões e atentados a bomba contra civis não são mais tolerados. Apesar disso, os séculos de atrocidades perpetradas contra negros e nativos americanos não são geralmente ensinados e lembrados como terrorismo e genocídio, e os legados da supremacia branca ainda estão por toda parte ao nosso redor. Por exemplo, a antiga fazenda de escravos do notório matador de índios, Andrew Jackson, é anunciada hoje como um "belo" lugar de "encantamento". Zinn defendeu a resposta de Henry David Thoreau e Martin Luther King às atrocidades do poder: desobediência civil e construção de movimentos. Zinn encontrou inspiração e poder em pessoas comuns que aboliram a injustiça com a não violência em massa.

Durante a Guerra Fria, o mundo temia uma escalada para a Terceira Guerra Mundial. Agora, estamos presenciando uma nova guerra na Europa com o conflito entre Ucrânia e Rússia, e no Oriente Médio os ataques entre Israel e Irã, reforçados recentemente pelos EUA. Acredita que um conflito de proporções globais está mais próximo do que as pessoas imaginam?

Sim. Como Carl Sagan disse certa vez: "Imagine uma sala inundada de gasolina, e há dois inimigos implacáveis nessa sala. Um deles tem 9.000 fósforos, o outro tem 7.000 fósforos. Cada um deles está preocupado com quem está na frente." Agora temos Israel, Coreia do Norte, Paquistão, Índia, França, China, Reino Unido, EUA e sabe quem mais com gasolina até o pescoço lutando por mais fósforos. Ao mesmo tempo, também temos economias ecocidas e uma corrida para criar inteligência artificial "agente", que também representam ameaças existenciais. Todos os três parecem estar fora do nosso controle, mas Zinn argumentaria o contrário. Howard argumentaria que cabe a você e a mim fazer algo a respeito por meio de organização, protesto, rebelião e mudança coletiva consciente. Podemos fazer a diferença.

Fala-se que o potencial destrutivo das armas nucleares é o que impede seu uso. Ao mesmo tempo, isso é usado como justificativa para que os países não se desfaçam de seus arsenais. Como o senhor avalia os argumentos usados para mantê-las?

Zinn defende que trabalhemos juntos para desnormalizar a causa subjacente ao desenvolvimento de tais armas: o nacionalismo. Ele nos perguntou: "O nacionalismo — aquela devoção a uma bandeira tão feroz que gera assassinatos em massa — não é um dos maiores males do nosso tempo, juntamente com o racismo e o ódio religioso?" Israel está atualmente usando a fome em massa como arma contra milhões de palestinos. Zinn apontaria que o problema não seria resolvido fornecendo comida às famílias que estão sendo vítimas da fome israelense, mas abolindo o nacionalismo, o racismo e o ódio religioso que tornam o genocídio aceitável. Até que cheguemos à raiz da intolerância, crimes contra a humanidade, como as atrocidades de israelenses contra famílias palestinas, continuarão. Nos Estados Unidos, cidadãos comuns têm permissão para obter armas, e temos um nível obsceno de violência como resultado. As pessoas costumam dizer que obtêm uma arma para se proteger, mas a maior parte da violência relacionada a armas não é em legítima defesa. A mesma lógica falha é usada por nações para o desenvolvimento de armas de destruição em massa. Não há razão sensata para desenvolver, possuir ou usar essas armas.

O senhor acredita que os líderes mundiais estão se tornando mais insensíveis às guerras? Ou acredita que a própria sociedade está se tornando mais insensível?

Acredito que as populações dos países desenvolvidos estão se tornando mais sensíveis, não menos. Uma certa parte de cada população tem consciência e age de acordo com ela para organizar a resistência. Essas são as pessoas cujas histórias e trajetórias Zinn adorava compartilhar. Zinn frequentemente falava sobre nossa responsabilidade de romper com a doutrinação e nos unir a movimentos. Ele adorava apontar o quanto de bem poderíamos fazer se parássemos de desperdiçar dinheiro com armas e guerras e, em vez disso, usássemos o recurso em educação, saúde e no desenvolvimento do bem-estar coletivo. Até que isso aconteça, Zinn nos incentivou a nos encontrarmos, a nos conectarmos, a protestarmos e a construirmos instituições alternativas para tornar o mundo um lugar melhor. Como Zinn disse em "A bomba", tornar o mundo um lugar melhor "significa agir de acordo com o que sentimos e pensamos, aqui e agora, pela carne e pelos sentidos humanos, contra as abstrações do dever e da obediência". Nas palavras de Paulo Freire, isso também significa que "os oprimidos não devem, ao buscar recuperar sua humanidade (que é uma forma de criá-la), tornar-se, por sua vez, opressores dos opressores, mas sim restauradores da humanidade de ambos". Qual é o mundo belo que tantas pessoas lutam para criar? Um belo mundo sem bombas, onde casas não sejam destruídas, onde crianças vão à escola e brincam no pátio sem perder um braço ou a vida é possível. Até que todos vivamos nesse mundo, precisamos de intelectuais como Angela Davis, Paulo Freire e Howard Zinn para nos educar e inspirar a continuar caminhando, marchando, resistindo, amando e nos organizando. ■

Eufrazio

ENTREVISTA/**GIULIANO DA EMPOLI**

"Predadores políticos e oligarcas da tecnologia são aliados"

Em novo livro, o autor do best seller "Os engenheiros do caos" mostra a conexão entre o autoritarismo de líderes agressivos com os gigantes da tecnologia e afirma que métodos da IA são o oposto da democracia

JIM WATSON / AFP



ELON MUSK (COM O FILHO) E DONALD TRUMP NA CASA BRANCA, ANTES DO DESENTENDIMENTO PÚBLICO: "FOI A PRIMEIRA VEZ QUE VIMOS, BASICAMENTE, UM OLIGARCA DA TECNOLOGIA QUASE NO MESMO NÍVEL DO PRESIDENTE. E MESMO QUE ELES TENHAM BRIGADO, E ISSO ERA PREVISÍVEL"

BERNARDO ESTILLAC

Em abordagem conotativa, os termos "político" ou "diplomático" foram por décadas utilizados como uma maneira de descrever atitudes que buscam o consenso por meio do diálogo, uma estratégia não agressiva de defesa dos interesses sem entrar em rota de colisão com uma parte que advoga por outra causa. Sustentar o sentido figurado desses termos atualmente se faz quase impossível à luz do noticiário internacional. A era de Jair Bolsonaro, Donald Trump, Vladimir Putin, Mohammad bin Salman, Benjamin Netanyahu, Nayib Bukele, entre outros se apresenta com um momento de relações diplomáticas e domésticas marcadas pela agressividade e obliteração dos oponentes. É este cenário que Giuliano da Empoli descreve em seu novo livro, "A hora dos predadores" (Vestígio).

A mais recente obra do analista político ítalo-suíço publicada no Brasil é um conjunto de ensaios que mesclam experiências vividas por Empoli como professor e assessor do político florentino Matteo Renzi, momentos marcantes da história global e clássicos da literatura para mostrar como o momento contemporâneo é marcado pela ascensão de lideranças autocráticas.

O livro é curto, tem pouco mais de 100 páginas e é dividido em 12 ensaios que narram episódios políticos com referências que nos ajudam a formar um repertório para entender um pouco sobre o cenário atual. A capacidade de comparar a contemporaneidade aparentemente tão disruptiva com momentos e teorias clássicas da política é a marca registrada nos três títulos de Empoli publicados no Brasil, o analítico "Os engenheiros do caos" (Vestígio, 2019, best seller traduzido em 12 idiomas e que vendeu 66 mil exemplares apenas no Brasil), o romance "O mago do Kremlin" (2022, 5 mil exemplares vendidos no país) e agora, "A hora dos predadores".

Uma das obras que alicerçam o livro é "O príncipe", de Nicolau Maquiavel (1469-1527). As percepções do clássico autor florentino sobre a família Bórgia e como César Bórgia atuava de forma inescrupulosa nos primeiros anos do século 16 servem como base para a análise dos predadores atuais e também para a falta de resposta de seus antagonistas.

> "A única maneira de derrotar os predadores é, basicamente, mostrando que você tem soluções melhores para os problemas das pessoas. Não é suficiente ter a posição de advogado da democracia ou advogado das regras e ser apenas um defensor disso"

"Os borgianos focam no conteúdo, não na forma. Eles prometem resolver os verdadeiros problemas do povo: a criminalidade, a imigração, o custo de vida. E o que respondem seus adversários, os liberais, os progressistas, os bons democratas? Regras, democracia em perigo, proteção das minorias...", escreve Giuliano da Empoli em um dos capítulos do livro.

A necessidade urgente de regulação do alcance de atuação das big techs é outro tema central de "A hora dos predadores". Nesta discussão está a melhor analogia feita pelo autor, quando compara a crença dos usuários da inteligência artificial (IA) na forma de comando social descrita por Franz Kafka (1883-1924) em "O castelo".

Ao *Pensar*, Empoli fala sobre o cenário da política global atual e cita os expoentes brasileiros Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL). O analista também explica a relação entre os moradores submetidos à enigmática e quase metafísica presença do castelo na aldeia visitada pelo agrimensor K. com a lógica não democrática dos resultados oferecidos pela IA e os governos de predadores aliados às empresas gigantes da tecnologia. Ao não se entender a forma como as soluções são formuladas, tanto em governos autocratas como nos serviços de inteligência artificial, o que se espera dos governados é uma crença cega no poder e em sua inefável capacidade de tomar decisões eficientes. Leia, a seguir, a entrevista de Giuliano da Empoli ao Estado de Minas.

No início do livro, você fala sobre como Lula ainda é um líder carismático. Mas, neste mandato atual, ele tem sido criticado por estar preso às técnicas políticas e diplomáticas do seu primeiro mandato como presidente. Você acha que estamos testemunhando o fim de líderes como Lula?

Quando os primeiros líderes predadores surgiram, como quando Trump foi eleito em 2016 e depois teve o Bolsonaro no Brasil, o que aconteceu foi que, depois que essa primeira onda passou e de certa forma entrou em colapso, em vez de surgirem novos líderes, o sistema, de certa forma, apenas reproduziu os líderes antigos. Basicamente, teve o Joe Biden sendo eleito nos EUA e teve o Lula voltando no Brasil, e depois outros casos semelhantes na Europa. Na realidade, isso não foi uma resposta ideal no sentido de que foi apenas a coisa antiga voltando porque a nova havia falhado. Mas não foi como um passo adiante para integrar a lição que veio do primeiro Trump e do primeiro Bolsonaro para produzir algo novo do outro lado. Então o Biden saiu. O novo mandato do Lula tem sido, embora eu não conheça tão bem a realidade brasileira, menos bem-sucedido do que o seu primeiro mandato. Vamos dizer que o modo antigo de estar na política e de ser um líder político está desaparecendo.

►►►



“Mesmo quando a IA evolui, todo o sistema é construído de uma forma que você não consegue realmente rastrear o processo de decisão. E isso é exatamente o oposto da democracia, que rastreia de forma transparente o processo e inclui as pessoas na decisão”

No Brasil, os últimos seis anos foram marcados por ataques sistemáticos de Jair Bolsonaro e seus apoiadores ao sistema eleitoral e ao Supremo Tribunal Federal, o que levou a esquerda a assumir um papel de defesa das instituições, muitas vezes confundido com a defesa do establishment. Essa situação ocorre em outros países do mundo? Como a esquerda pode tentar escapar desse estigma no cenário dos "predadores"?

Eu acho que esse é todo o perigo. Eu falo sobre isso no livro, eu observei que, desde 1980, todos os candidatos do Partido Democrata, tanto a presidente quanto a vice-presidente, eram todos advogados. Desde 1980, por 45 anos, portanto. Isso diz algo também sobre a atitude que eles tiveram ao combater o Trump, que foi defender que ele deveria estar na cadeia porque é um criminoso, e os juízes deveriam impedi-lo e ele é um perigo para o Estado de direito, para a democracia e suas regras. Tudo isso é verdade. São todos argumentos verdadeiros, mas, ao mesmo tempo, são um pouco politicamente fracos no sentido de que os predadores, pessoas como o Trump, pessoas como o Bolsonaro, basicamente dizem: 'nós quebramos as regras para lidar com os problemas do povo, e as regras são uma ferramenta do establishment. Nós quebramos as regras porque queremos resolver os problemas reais das pessoas'. Isso é um argumento poderoso. Então, se você é aquele que está apenas dizendo que está defendendo as regras – o que está certo – ao mesmo tempo está caindo em uma armadilha. Você ainda precisa mostrar que tem soluções para os problemas, que você não está ali só para defender as regras e proteger as regras e os procedimentos. Que você ainda está lidando com os problemas reais e com as preocupações reais do povo.

Você acha que existe uma boa resposta aos predadores?

A única maneira de derrotar os predadores é, basicamente, mostrando que você tem soluções melhores para os problemas das pessoas. E que os modos deles de quebrar as regras, na verdade, vão piorar os problemas e produzir mais corrupção, mais violência. Para fazer isso, você precisa realmente oferecer soluções. E alguns líderes estão tentando fazer isso. Alguns estão até fazendo isso de forma eficaz. Mas não é suficiente ter a posição de advogado da democracia ou advogado das regras e ser apenas um defensor disso. Eu também acho que são necessárias regras para a esfera digital. É fundamental, porque é um campo de jogo e ele não tem regras, e você não pode jogar em um campo que é apenas uma selva, onde só a agressão e o extremismo são recompensados. Então, então você precisa fazer duas coisas: você precisa ter soluções para os problemas das pessoas no mundo real, mas também precisa impor regras para o mundo digital. Eu acho isso muito importante.

No livro, em texto escrito em setembro do ano passado, você prevê que uma vitória eleitoral de Trump "levaria à completa extinção dos embaixadores de carreira". Quase um ano depois, você acredita que sua previsão se concretizou?

Infelizmente, estamos vendo isso. Aqui em Paris, ele enviou o pai que, na verdade, era um condenado — mas o pai do seu genro, Jared Kushner — Charles Kushner é o novo embaixador americano em Paris. Já da primeira vez, em 2016, ele praticamente só nomeou amigos e financiadores de campanha como embaixadores praticamente em todos os lugares, e agora ele está fazendo isso ainda mais. Mas isso em si não é uma coisa tão grande. Eu usei isso no livro para falar, de certa forma, do declínio da diplomacia e dessa insurgência de um modo muito mais musculoso, violento, agressivo e também corrupto de lidar com as relações internacionais. Isso está totalmente em exibição agora com o Trump, de todas as formas possíveis.

No capítulo ambientado em Berlim, você diz que os advogados ainda não entenderam que uma pequena disputa entre Trump e Musk não vai mudar o jogo. Como você explicaria isso? Existe uma tendência geral de comportamento à la Musk no setor de big tech que não se limita ao executivo da Tesla?

Meu livro é muito feito de cenas. Eu tentei construir assim para que os leitores também fossem imersos em algumas situações. Mas a linha comum e a história que eu conto é basicamente esse tipo de amadurecimento político da tecnologia.



"A HORA DOS PREDADORES"
- De Giuliano da Empoli
- Tradução de Julia da Rosa Simões
- Vestígio
- 128 páginas
- R$ 59,80

Eles começaram há 30 anos, você via aqueles jovens com seus moletons, pareciam meio que garotos legais. Então, eles começaram a ganhar muito dinheiro e você pensava: 'bem, é só negócio'. E então vira um negócio muito grande, mas você ainda pode pensar que é só um negócio. E eu acho que agora estamos começando a entender que não é isso, é um novo modelo, basicamente uma mudança de regime em termos políticos. Uma forma diferente de governança, de tomada de decisões, de governar sociedades humanas, e está cada vez mais claro que isso tem um impacto político muito grande — e antes isso era implícito. Eu falo no livro sobre o fato de que, antes de Musk e Trump, você já tinha Eric Schmidt, o chefe do Google, que teve um papel muito importante na reeleição do Obama em 2012, mas ninguém percebia isso. Quero dizer, ele era muito discreto. Ele fingia que não tinha papel político e ele estava com o 'cara bom', o Obama, então todo mundo estava feliz. E hoje você vê o "casal" Musk e Trump, que agora se desfez, mas foi a primeira vez que vimos, basicamente, um oligarca da tecnologia quase no mesmo nível que o presidente. E mesmo que eles tenham brigado, e isso era previsível, estamos vendo cada vez mais o papel político da tecnologia e a escolha explícita que muitas pessoas da tecnologia estão fazendo de apoiar abertamente extremistas predatórios na política, porque de certa forma, os interesses deles estão alinhados. Eles também são outsiders. Eles querem se livrar do sistema antigo. Eles querem se livrar do establishment, da velha classe política. E a coisa mais importante é que eles não querem regras. Eles não querem ser limitados por nenhum tipo de regra. Objetivamente, predadores políticos e oligarcas da tecnologia são aliados.

Você acredita que essa oligarquia da tecnologia pode explicar a proximidade entre governos que não são culturalmente semelhantes, como Mohammed bin Salman e Trump, Bukele, Orbán dentre outros?

Minha ideia basicamente é que o que acontece é que as nossas democracias e a nossa conversa pública, o espaço público, estão cada vez mais se deslocando para a esfera digital. E decidimos que não podíamos realmente regulá-la. Houve tentativas na Europa, no Brasil também, mas com sucesso limitado, digamos. Então, basicamente, como essa esfera digital é uma esfera onde o agressor é recompensado, onde a agressividade é recompensada, onde ideias e posições extremas são recompensadas, onde o uso da força é recompensado mais do que qualquer outra coisa e há uma ação hipnótica constante, você tem um novo tipo de figura política que emerge disso, e elas são muito mais agressivas do que aquelas que tínhamos antes.

Em relação à sua comparação entre a inteligência artificial e "O castelo", de Kafka, podemos entender que haverá uma relação mais distante entre as pessoas e os governos? Uma falta de compreensão da relação entre eleitores e o poder, e a criação de uma relação de crença irracional nos governantes?

Sim, porque basicamente o que o pessoal da IA nos diz é que, mesmo quando a IA evolui, todo o sistema é construído de uma forma que você não consegue realmente rastrear o processo de decisão, você não consegue realmente descobrir por que uma decisão foi tomada de um jeito ou de outro. O que você pode fazer é, basicamente, rastrear e descobrir que a decisão é cada vez mais eficiente, que há cada vez menos erros, que ela é cada vez mais pontual e apropriada. E isso é exatamente o oposto da democracia, no sentido de que democracia compreende rastrear o processo de decisão, incluir as pessoas na decisão, ter um processo transparente — quando funciona, idealment. Na democracia, o processo de tomada de decisão é muito claro e então, e então a decisão pode ser boa ou ruim. Frequentemente não é a decisão mais eficiente, mas é uma boa decisão porque você sabe que ela foi tomada democraticamente. A IA é basicamente o oposto. A decisão supostamente é eficiente e boa, mas você não sabe nada sobre como se chegou a essa decisão.

É complicado no sentido de que vamos precisar usar IA em algumas áreas, mas também precisamos saber que, basicamente, sempre que a usamos, perdemos o controle e perdemos uma forma de responsabilização e de transparência, e portanto também de legitimidade. Então, onde está o limite?

Acho que cada sociedade tem que decidir, mas é importante fazer essa escolha, não apenas estar em um processo em que se acha que é automático e simplesmente se chega às respostas. É um verdadeiro desafio democrático e de poder. Não é apenas uma decisão técnica. É realmente algo importante em termos da nossa democracia.

Na sua opinião, vai demorar muito para encontrar esse limite?

Eu sou relativamente otimista quanto a isso. Nem sempre é fácil, mas é por isso também que fico feliz que o livro esteja sendo lançado no Brasil, porque acho que é um dos países do mundo onde o debate e também as ações nesse campo estão mais avançados. Na Europa isso também acontece, em parte. Agora há o risco de que a gente ande para trás. Há uma postura muito agressiva sendo adotada pelo governo dos Estados Unidos em relação à regulação da tecnologia. Basicamente, o que eles estão dizendo é que, se a gente regula a tecnologia, nos tornamos inimigos deles. Isso é, fundamentalmente, o que eles estão dizendo. Então, isso é algo que pode assustar alguns na Europa e talvez no Brasil também. Mas precisamos resistir a isso e precisamos encontrar nosso próprio caminho e é totalmente possível. Não é um problema técnico. Todas as soluções técnicas estão aí. É só uma questão de tomar a decisão, de ter um debate sobre isso e tomar uma decisão política. ■



FREEPIK

O APOCALIPSE COTIDIANO DO JAPÃO

Novas traduções da literatura japonesa chegam ao Brasil e apresentam narrativas distópicas que cruzam trabalho exaustivo, crise de identidade, angústias contemporâneas e tecnologia

JOÃO RENATO FARIA
ESPECIAL PARA O EM

Um dos subgêneros da ficção científica de maior popularidade hoje, a distopia sempre encontrou no Japão um terreno fértil para propagação de ideias sobre o pós-apocalipse. Afinal, o país carrega até hoje o trauma de ter sido o único atacado com bombas nucleares, e viu e viveu de perto como o fim do mundo pode ser. No mundo ocidental e no Brasil, as distopias japonesas abriram caminho principalmente por meio do audiovisual, com obras como a série de filmes "Godzilla" e animes como "Akira" (que se passa em uma Tóquio reconstruída após um ataque nuclear) e "Ghost in the shell", que discute o avanço da tecnologia sobre os corpos humanos.

Já na literatura japonesa, não só distópica, mas de modo geral, não encontrou esta mesma facilidade. Apesar de centenas de mangás terem recebido versões brasileiras, o que chegava ao país em termos de livros ficou restrito, durante décadas, apenas a alguns clássicos, bem como traduções amadoras feitas para a própria comunidade nipo-brasileira, com propósitos educacionais. Sem esquecer, claro, do trabalho louvável e solitário da editora Estação Liberdade, que publicou por aqui volumes como o épico "Musashi", de por Eiji Yoshikawa, e as primeiras versões em português brasileiro de Haruki Murakami (que depois encontrou abrigo na Alfaguara).

Essa chave começou a virar no início da década passada. Diante do interesse cada vez mais crescente pela cultura pop e os hábitos de países como Coreia do Sul e China, editoras brasileiras estão apostando cada vez mais em traduções diretas de obras do Oriente. Apesar de o Japão entrar à reboque nessa onda, quem se beneficia é o leitor, que pode, finalmente, ter acesso a versões brasileiras de autores e autoras contemporâneos ou cuja obra ainda ressoa.

É o caso de Hiroko Oyamada, premiada autora de 41 anos (e que não por acaso, nasceu em Hiroshima), com "A fábrica", lançado em 2013 no país asiático e que chega com tradução de Jefferson José Teixeira, pela Todavia. Já de Izumi Suzuki, escritora que atingiu status de cult no Japão após sua morte precoce, em 1986, aos 36 anos, chega a coletânea de contos "Tédio terminal", que reúne histórias escritas entre os anos 1970 e 1980, com traduções de Andrei Cunha, Rita Khol e Eunice Suenaga, pela DBA Editora. Apesar de separados por quase 40 anos, é possível fazer uma ponte entre as duas obras, que tratam de assuntos como relacionamento abusivo das pessoas com o trabalho, identidade de gênero e sexualidade, uso excessivo de telas e falta de propósito de vida.

Sejam ambientadas em fábricas monstruosas ou em outros planetas no espaço sideral, as distopias de Oyamada e Suzuki não dependem de artifícios como meteoros, zumbis ou colapsos climáticos para se impor. Elas surgem a partir da lenta erosão da privacidade e da noção de espaço pessoal, e do esvaziamento cada vez maior das relações humanas, motivados principalmente por um avanço tecnológico que parece inexorável. Seja na precarização cada vez maior do trabalho, nos picos de ansiedade turbinada pelas redes sociais ou no desencanto com promessas de progresso que nunca se concretizam, elas apresentam futuros distópicos que já se insinuam como presente – e talvez por isso sejam livros cuja leitura incomodem tanto.

◆

JOÃO RENATO FARIA é jornalista



"TÉDIO TERMINAL"/ IZUMI SUZUKI

NABUYOSHI ARAKI/DIVULGAÇÃO



A visionária do desespero

Repleta de robôs, carros elétricos e soluções de altíssima tecnologia, a China transmite, para o resto do mundo, neste primeiro quarto do século 21, a sensação de já estar vivendo no futuro. Mas entre os anos 1970 e 1980, quem ocupava esse espaço no imaginário mundial era o Japão. O país vivia um boom econômico, com Tóquio se tornando uma das principais capitais financeiras do mundo. Marcas como Sony, Toyota, Honda, Mitsubishi, Hitachi e Panasonic estavam por todos os lugares. O país atraiu, inclusive, nomes da ficção científica, como William Gibson, que situou boa parte do seu influente "Neuromancer", de 1984, nos arredores de uma Tóquio futurista.

Em meio a essa onda de otimismo, Izumi Suzuki provou que um dos objetivos da ficção científica é prever o futuro, com algum grau de exatidão e pessimismo. Em "Tédio terminal", coletânea que reúne sete contos escritos entre os anos 1970 e 1980, ela consegue antever a estagnação econômica, social e sexual que o Japão enfrentaria nas décadas seguintes, e aborda temas que são extremamente atuais e populares, mas que chegavam a ser tabu ou até mesmo impensáveis na época, como identidade de gênero, feminismo, obsessão por telas e relacionamentos intermediados por inteligência artificial.

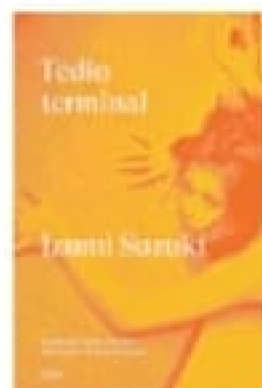
Com uma vida pessoal dura, principalmente após a morte do marido, o saxofonista Kaoru Abe, em 1978, Suzuki – que se matou aos 36 anos, deixando órfã uma filha de 9 anos – mantém um tom desalentador, deprimente, fatalista e desesperançoso nos seus contos. Não seria surpresa, por exemplo, se o livro fosse todo adaptado em uma temporada da série "Black mirror", sucesso da Netflix que expõe justamente o que de pior pode emergir da sociedade quando a tecnologia avança sem barreiras éticas.

Três contos se destacam dos demais. "Um mundo de mulheres com mulheres" detalha uma sociedade homoafetiva feminina, em que os pouquíssimos homens que restam vivem em uma espécie de campo de concentração. A fuga de um deles provoca uma disrupção em uma família, e a descrição que Suzuki faz do (infelizmente) óbvio resultado do encontro, em apenas quatro linhas, é ao mesmo tempo fria e visceral.

"Piquenique noturno" descreve a última família em uma antiga colônia planetária, que tenta manter os hábitos e o estilo de vida dos terráqueos. Com poucas lembranças ou conhecimento sobre isso, eles usam de apropriação cultural – outro tema dificilmente discutido entre os anos 1970 e 1980 – para performar o que eles acreditam ser a identidade dos habitantes da Terra.

Por fim, no conto que dá nome ao livro, Suzuki detalha o relacionamento de um casal de jovens. Atordoados e apáticos pelo consumo excessivo de telas, decidem dar um passeio nas ruas. Entre dezenas de desempregados e uma sociedade econômica em colapso, eles testemunham um assassinato na rua. A experiência, porém, só passa a fazer sentido e soar real quando eles conseguem assistir, em uma tela grande, a uma filmagem do crime.

Ao rejeitar a influência ocidental do sci-fi, de assuntos como o otimismo tecnológico de Isaac Asimov e a abordagem metafísica de Philip K. Dick, Izumi Suzuki acabou por se debruçar sobre os temas incômodos e opressores da sociedade japonesa – e da humanidade como um todo – para criar seus universos vazios, sombrios e entorpecidos, onde transbordam as aflições sobre os papéis das pessoas na sociedade, as questões de gênero e a desumanização. O fato de soarem e serem extremamente atuais, como se tivessem sido escritos ontem, bem como o incômodo que a leitura causa, deveriam ser motivo de preocupação – e alerta.



"TÉDIO TERMINAL"

- De Izumi Suzuki
- Tradução de Andrei Cunha, Rita Khol e Eunice Suenaga
- DBA Editora
- 224 páginas
- R$ 76,90

"A FÁBRICA"/ HIROKO OYAMADA

SHINCHOSHA/DIVULGAÇÃO



A estética da burocracia

A expressão "bullshit jobs", cunhada pelo antropólogo norte-americano David Graeber (1961-2020) em seu livro de mesmo nome (e ainda sem versão brasileira) de 2018, pode ser traduzida, a grosso modo, como empregos inúteis. São, segundo Graeber, empregos que, mesmo bem remunerados ou socialmente valorizados, não têm uma função real ou produtiva – ou que até prejudicam a sociedade –, mas que até os próprios trabalhadores percebem como desnecessários. Em outras palavras: trabalhos que existem apenas para dar a impressão de ocupação ou para manter estruturas burocráticas e hierárquicas funcionando.

Pois são "bullshit jobs" as ocupações dos três narradores de "A fábrica", de Hiroko Oyamada. Escrito a partir da própria experiência da autora com um trabalho temporário em uma fábrica de automóveis japonesa, o livro é uma crítica aguda ao processo que Karl Marx (1818-1883) definiu como alienação, ou seja, quando o trabalhador é completamente separado do resultado de sua produção.

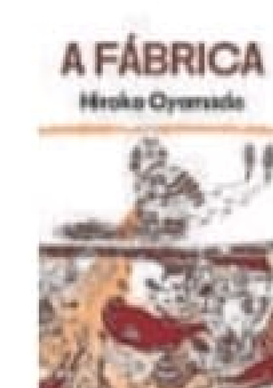
Não por acaso, nunca é revelado no livro o que a fábrica produz. Gigantesca e cinzenta, ela se espalha por uma área imensa, e chega a funcionar como uma cidade própria. Dentro dela cabem uma ponte de vários quilômetros, residências e até uma fauna própria, como uma espécie de ratão do banhado – um parente da capivara –, que vive nas tubulações da fábrica.

A primeira personagem apresentada é Yoshiko Ushiyama. Recém-formada na faculdade e querendo se dedicar à comunicação, ela acaba em uma vaga temporária operando máquinas trituradoras de papel. Já o pesquisador Yoshio Furufue é contratado diretamente de uma universidade para analisar os musgos que crescem na fábrica. Seu trabalho é inexplicavelmente cercado de mordomias, como a falta de um prazo para a entrega e o acesso livre a praticamente todas as dependências da fábrica. Por fim, o irmão de Yoshiko, que não chega a ter o nome revelado, era um engenheiro de sistemas que vai parar no setor de revisão de documentos da fábrica – um trabalho que é feito sem computadores, apenas com canetas vermelhas e papel.

O que se segue são situações que se encontram na fronteira entre o absurdo e o realismo fantástico. Um emprego na fábrica, que parece ser sinal de status para o mundo exterior, se revela, aos poucos, tão caótico e opressor quanto qualquer outro. Pouquíssimas explicações são dadas aos personagens, que seguem cumprindo suas funções sem entender quais são os seus propósitos na fábrica, ou até mesmo sem se ver, já que trabalham em setores totalmente isolados uns dos outros.

A engrenagem burocrática que move a máquina e a vida dos personagens encontra eco na obra de Franz Kafka (1883-1924) – influência declarada de Oyamada –, principalmente "O processo". Essa burocracia desnorteante é centralizada na figura de Goto, que atua inicialmente como recrutador do trio e, depois, como principal intermediador da fábrica com eles, sempre evasivo, lacônico e sorridente.

Enquanto navegam esse colosso cinzento e despersonalizado, Yoshiko, seu irmão e Furufue vão acumulando perguntas. Por que existem tantos animais na fábrica? De onde vem as ordens que temos que cumprir? Qual o sentido disso tudo e por que estou aqui? A angústia aumenta junto com a resignação, gerando uma sensação de desconforto tanto nos personagens quanto no leitor, à medida em que o livro avança. O final, também kafkiano, não oferece conforto ou respostas. Apenas deixa clara a sensação de que é mais fácil imaginar o fim do mundo do que o fim do capitalismo.



"A FÁBRICA"

- De Hiroko Oyamada
- Tradução de Jefferson José Teixeira
- Todavia
- 144 páginas
- R$ 71,90

Trilhas e cicatrizes urbanas

Alícia Duarte Penna conta como nasceu o livro, que terá lançamento neste sábado em BH, no qual repensa a história da vida nas cidades e o modo de produção no Brasil entre os séculos 19 e 20



"MULHERES NO MERCADO", RIO, 1875: FOTOGRAFIA DE MARC FERREZ NO ACERVO DO INSTITUTO MOREIRA SALLES

ALÍCIA DUARTE PENNA
ESPECIAL PARA O EM

O livro "Na cidade brasileira entre os séculos XIX e XX - periferias e centros, pobrezas e riquezas" começou a nascer em sala de aula, quando estudantes e professora debruçados sobre a urbanização brasileira implicamos com o fenômeno "desigualdade". O gatilho veio de um aluno que, aborrecendo-se, perguntou: Mas qual desigualdade, professora? A resposta foi buscada com o que tínhamos em mãos e na cabeça, mas algo – o que, exatamente? – ficara faltando. Mais perguntas saíram daquela, e mais foram saindo dessas enquanto em bando trabalhávamos, na mesma escola, com grupos sociais organizados em luta por terra e por moradia.

Logo, a cornucópia de perguntas sobre a urbanização brasileira desigual virou um projeto de doutorado. Com a orientadora do mestrado, Heloisa Costa, voltei ao Instituto de Geociências da UFMG para reencontrar a teoria crítica, sem a qual, como sintetizaria outro aluno, também se aborrecendo: "Parece que estamos fazendo uma arquitetura de papel!", isto é, que supõe arquitetar num cenário, não num drama – o das relações sociais de produção. Não sem razão, o livro saído daquela cornucópia traz, do Henri Lefèbvre, a dramática, e sem exagero algum, epígrafe: "A produção do espaço não é um incidente de percurso, mas uma questão de vida ou morte."

A tarefa era não somente responder a perguntas que iam sendo reformuladas à medida que se buscavam respostas, mas encontrar um modo de fazê-lo que nos permitisse apreender dramaticamente o espaço, o nosso, e sua história, a qual, para nós, só poderia ser uma geografia. Explico. Quem alguma vez já se debruçou sobre a história da cidade brasileira, com certeza se deparou com expressões tais como "cidade republicana" ou "cidade comercial" etc, períodos estabelecidos quer segundo a política, quer segundo a economia, e não segundo o espaço, que à economia e à política estaria subordinado. Ora, ocorre que ele mesmo, espaço, diferente do que aquelas periodizações pressupõem, é também uma força, fundindo, em si, economia & política. Vejamos nesta página a cena, fotografada por Marc Ferrez no Rio de Janeiro, em 1875. Ao fundo, o que se deixa ver, docilmente, é um mercado. "Cidade comercial" é suficiente para designar essa cidade? Como nomeá-la, então?

Não seria o caso, porém, de botar fora isso que havia sido pesquisado e publicado sobre a cidade brasileira, à época um abundante isso, do qual, por exemplo, duas pesquisadoras haviam extraído, só sobre as favelas cariocas, 688 títulos. Também não seria o caso de acrescentar, a esses e outros, mais um, sob mais um micro-recorte, ainda que cirúrgico, espaço-temporal. Ao contrário, seria o caso de valer-se d'isso, reunindo em diálogo títulos (e seus autores) de diferentes áreas do conhecimento, na tentativa de abranger um universo de seis cidades – Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo –, atravessando-se um século. Além d'isso, com certeza precisaríamos da fotografia, mas também da literatura e da memória oral, capazes de restituir algo daquele onde em que estiveram escritores, narradores e fotógrafos, e não puderam pesquisadores estar.

►►►

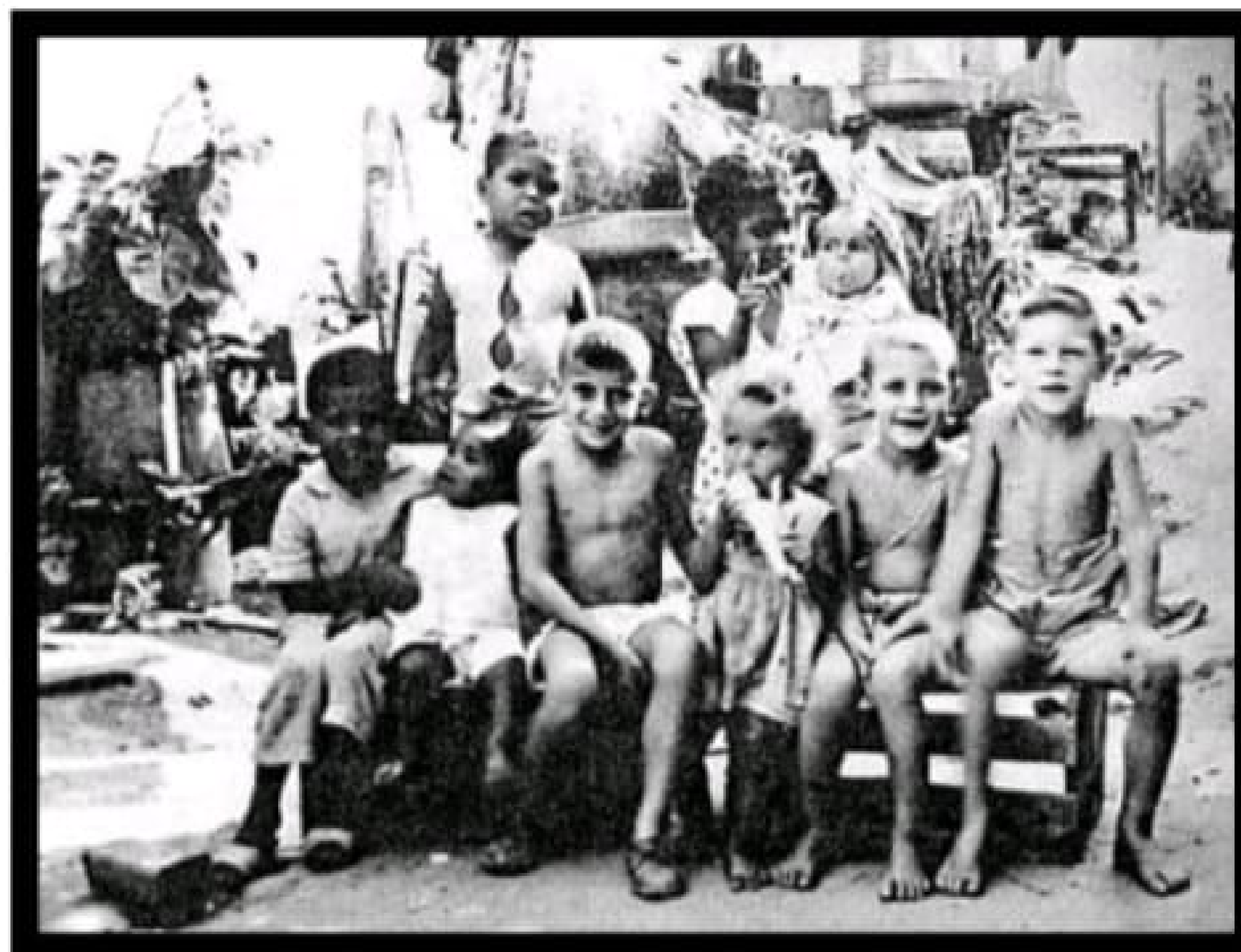
"QUEM ALGUMA VEZ JÁ SE DEBRUÇOU SOBRE A HISTÓRIA DA CIDADE BRASILEIRA, COM CERTEZA SE DEPAROU COM EXPRESSÕES TAIS COMO 'CIDADE REPUBLICANA' OU 'CIDADE COMERCIAL' ETC, PERÍODOS ESTABELECIDOS QUER SEGUNDO A POLÍTICA, QUER SEGUNDO A ECONOMIA, E NÃO SEGUNDO O ESPAÇO, QUE À ECONOMIA E À POLÍTICA ESTARIA SUBORDINADO. ORA, OCORRE QUE ELE MESMO, ESPAÇO, DIFERENTE DO QUE AQUELAS PERIODIZAÇÕES PRESSUPÕEM, É TAMBÉM UMA FORÇA, FUNDINDO, EM SI, ECONOMIA & POLÍTICA"

Meneses foi para casa, sem pensar no que havia prometido; e, como guiado por instinto, subiu e desceu morros, tomou atalhos e acabou se deitando muito naturalmente no seu miserável canapé. Não quis comer; a embriaguez lhe havia tomado inteiramente. Despertou no dia seguinte, sem saber o que tinha feito nas últimas horas em que estivera fora. Lembrava-se vagamente que parara no botequim habitual. Tendo saído para fora de casa, a fim de lavar o rosto e satisfazer as exigências do organismo, quando voltou, já encontrou sua irmã de pé a lhe dizer, como quase todas as manhãs: Não temos nada em casa, Juca.

Trecho de "Clara dos Anjos", de Lima Barreto.

"Aí eu tinha que saí como lavadeira, pegava roupa e era muito difícil, porque aqui num tinha água pra lavá. Tinha uma biquinha lá embaixo no Serra Negra, e hoje já não existe mais, já foi muito tempo, tudo asfaltado, aí acabou. Então a gente pagava para buscá água, lavava roupa na biquinha e era o maior sacrifício. Eu tinha duas lavage de roupa e pegava água na cabeça, era aquela confusão toda, né? E muita briga no torneirão, a "rapa" vinha três ou quatro vezes por dia. A radiopatrulha. Eles chamava "rapa". E tinha muita briga entre as mulher lá. Umas dizia: – Eu vou enchê agora, no peito e na raça."

Depoimento de Maria de Lourdes de Araújo, apud Adão Soares, Sueli Alves Antunes (org.), "Pedreira Prado Lopes: memórias" (editora Mazza)



MORADORES DE ÁREAS DE FAVELA EM BH, NOS ANOS 1950: FOTO DOCUMENTAÇÃO SYLVIO DE VASCONCELLOS

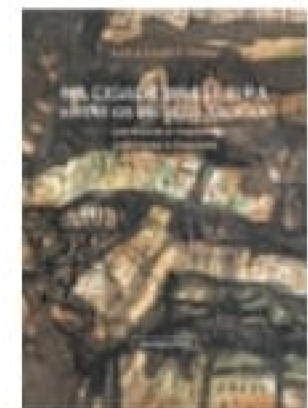
Fontes assim nos permitiriam abrir cada realidade a uma primeira, a um aí. Aí, a lavação de roupas é também descer, subir, carregar água, carregar roupa, brigar, topar com a rapa. Aí, a expressão das crianças parece indicar esforço, e também satisfação ao fazer rolar o barril de água? A gambiarra e seu nome, "rola-rola", não sugerem uma brincadeira? Aí, a casinha fora de casa faz de "lavar o rosto e satisfazer as exigências do organismo" também um ritual de escape: dentro de casa não há "nada".

Menos do que isso não sustentaria as hipóteses que àquela altura eram três para uma só tese. Por nos impormos tamanha tarefa, no exame de qualificação (há um, antes da banca final) a última pergunta partiu da orientadora, dirigindo-se à banca: "Mas, afinal, vocês consideram isso uma loucura, ou não?" A resposta, negativa, era o que faltava para prosseguirmos na aventura. Ao final dela, esboçamos a tal periodização histórica orientada ao espaço, indicando as correspondências entre estruturas intraurbanas, vidas (mortes) na cidade e modos de produção no Brasil entre os séculos 19 e 20.

Defendida a tese, indicada para publicação, aprovada por um conselho editorial, subtraído do texto original - nascido ensaístico - a outra tese que se desenvolvia nos pés-de-página, negociados os direitos de imagens, escritos o prefácio, as orelhas e a quarta capa, uma última revisão, uma aquarela, uma capa, um projeto gráfico, a impressão etc etc etc: eis o livro. Só posso esperar que, ao lê-lo, sintam-se como me senti ao tocar na questão de vida ou morte. ■

◆

ALÍCIA DUARTE PENNA é poeta, arquiteta e doutora em Geografia Urbana



"NA CIDADE BRASILEIRA ENTRE OS SÉCULOS XIX E XX: PERIFERIAS E CENTROS, POBREZAS E RIQUEZAS"

- De Alícia Duarte Penna
- Editora UFMG
- 278 páginas
- R$ 64
- Lançamento neste sábado, a partir das 11h30, na Livraria Scriptum (Rua Fernandes Tourinho, 99, Savassi, BH)

Eufrázio

PRIMEIRA LEITURA

"Escrevo seu nome no arroz"

CAETANO ROMÃO

PABLO SABORIDO/DIVULGAÇÃO

MEU MANO E EU nos revezamos sobre o colo de mamãe para ver se o coração já tinha encerrado mesmo seus serviços. Primeiro ele. Pousou a orelha sobre a teta esquerda e foi apressado. Depois eu, que me larguei ali uns bons minutos. O coração de mamãe já não usava tamancos. Simão ainda foi prudente e es tendeu o indicador debaixo de seu nariz, roçando aquele buço ralo. Nada. Mamãe parecia satisfeita, muito morta. Nenhum de nós teve peito para descer o dedo nas suas pálpebras. Aquela visão estava estragando a gente. Não é direito os mortos se manterem tão esbugalhados. Então me ocorreu ir até a cozinha. Voltei de lá com uma colher de sopa e meu mano entendeu na hora. Fechamos primeiro a esquerda e depois a direita. Segurando juntos o cabo da colher como se cortássemos um bolo de noivos. Simão soltou rápido e escondeu a mão nos bolsos. Depois, a colher ficou inútil, na minha mão. Decidimos que não teria cabimento devolvê-la pra gaveta. Melhor seria dar um fim nela, quem sabe enterrá-la debaixo de algum formigueiro.

SUBO NA CAMINHONETE e Simão dá a partida. Os pneus começam a chorar no barro e eu torço para não atolar. Ele força a marcha a ré e de repente tudo em nós empina. Meu mano está cabreiro. Não quer saber que raios eu escutei quando deitei o ouvido na terra. Ele põe óculos escuros e se sente um americano. Simão, seu jeans, seu cinto de fivela. Vamos mudos o caminho inteiro e a campina se arreganhando no horizonte. Aqui a estrada é fina, as folhas de cana entram por dentro da janela estapeando o vidro. Quando o mato abaixa, os morros surgem no longe. Os tratores maquinando. A encosta rasgada como as rugas que circulam um cotovelo. Simão me estende chicletes, eu faço que não. Tem um mês que enterramos mamãe. Desde então, comecei a perceber sotaques vindos da lama.

A PALAVRA DO AUTOR

"Entre o pavor e a ternura"

"O livro 'Escrevo seu nome no arroz' nasceu de uma pesquisa sobre a fantasmagoria e o fantástico como um modo de ler nosso tempo. Bastante inspirado pela obra de autoras latino-americanas como Mariana Enriquez, Fernanda Melchor e Samanta Schweblin, o livro pensa como assombro, o vestígio e o encantamento são possibilidades de dar forma a processos históricos violentos. É um romance que conta a história de dois irmãos em uma zona rural após enterrarem a mãe. O quintal da casa passa a ser povoado por vozes inexplicáveis que sobem da terra. Meu desejo foi mergulhar na intimidade de cuidado, afeto e desavença entre essas duas figuras. Oscilando entre o pavor e a ternura, esses dois irmãos apontam para duas direções opostas no contato com aquilo que excede o humano. Essa palavra, aliás, encontra-se em total tensão. O livro propõe um questionamento de como pensar o mundo para além do ser humano como centro e medida de todas as coisas, especulando sobre modos improváveis de parentesco com outros entes e viventes."



"ESCREVO SEU NOME NO ARROZ"

- De Caetano Romão
- Fósforo
- 192 páginas
- R$ 79,90

"Diário do fim do amor"

INGRID FAGUNDEZ

LUIZA SIGULEM/DIVULGAÇÃO

12 de outubro do Ano 1

Cheguei ao apartamento dele para ter a conversa de sempre, e ele mudou de assunto. Não sei se foi dessa vez que se jogou aos meus pés e chorou, pedindo que eu ficasse, um menino tão pequeno. Eu fiquei, de qualquer forma.

Você aceita o amor que acha que merece. Uma amiga disse a frase há uns dias e eu ainda a escuto: que você acha que merece. Me tenho em tão pouca estima que mal reconheço os olhos no espelho. Não são meus — assim como o amor não é. Assim como não o mereço. Alterno estados de ódio, rancor e paixão, mas o suficiente para pôr os dois primeiros em dúvida. Ódio? Rancor? Amor? Eu? Nós?

Vejo o céu violento de tão azul e digo que hoje deveria ser um dia violento de tão feliz! E, mesmo assim, o aperto. Nós?

Ele diz e desdiz e repete e tropeça até que suas palavras e pro-mes-sas-se-en-ro-lem-em-mim. Eu?

Só enxergo a muralha de prédios e um ou outro desejo ignorado, uma ou outra vontade apagada. Só enxergo o pouco amor, que conto na palma das mãos: um, dois, nós?

Sonhei noite passada com uma maçã apodrecida, embolorada, jogava tudo fora. Eu?

Quero vê-lo hoje e espero que me ofereça mais — ódio?

O que fala mais alto?

A PALAVRA DA AUTORA

"Um esforço de autointitulação"

"O 'Diário do fim do amor' foi um livro que levou anos para ser escrito e editado, e a duração do processo se deveu a alguns motivos. Antes de mencioná-los, talvez seja necessário pontuar que livros, no geral, são empreitadas que tomam tempo para imaginá-los, depois, para testá-los no papel, e então para escrevê-los de fato, editá-los, colocá-los no mundo. É uma gestação elefantesca. No caso do 'Diário', esses anos foram cruciais para que eu me tornasse sua autora. Como discutido no livro, a autoria é um estado dificílimo, misterioso, porque nenhum curso ou mesmo projeto literário garante a condição de escritor. Há pessoas com livros publicados que não se consideram escritoras e outras que assumem essa posição antes de terminar um manuscrito. Ela nasce de um esforço de autointitulação. Por isso mesmo é tão desafiadora, especialmente para as mulheres, mais inseguras de si dos que os homens por uma série de fatores históricos, sociais e econômicos também explorados no 'Diário'. Acredito que o livro nasceu da curiosidade sobre a condição de "escritora" e do desejo de tornar-me uma. O tema me interessa há anos e, aos poucos, fui percebendo em minhas pesquisas que os diários – gênero preferido desde a adolescência – são registros valiosíssimos, porque ali muitas mulheres que se dedicaram à literatura narraram os medos, alegrias e violências dessa transformação. Assim, para encarar minhas próprias tentativas de construir uma autoria, me uni a elas (Virginia Woolf, Sylvia Plath, Anaïs Nin etc.) em diário, ensaio e poesia, compartilhando de suas inseguranças amorosas, suas crises de identidade, sua paixão pela palavra, compondo uma única narrativa."



"DIÁRIO DO FIM DO AMOR"

- De Ingrid Fagundez
- Fósforo
- 216 páginas
- R$ 79,90

SOBRE OS LANÇAMENTOS

A Livraria Quixote promove, neste sábado, dois lançamentos da literatura contemporânea brasileira. Caetano Romão, de "Escrevo seu nome no arroz", e Ingrid Fagundez, de "Diário do fim do amor", autografam hoje os seus romances, lançados pela editora Fósforo, a partir das 11h, com mediação de Renato Negrão. Romance de estreia do paulista Romão, "Escrevo seu nome no arroz" é definido pelo poeta mineiro Edimilson de Almeida Pereira como uma "alquimia ficcional". Já "Diário do fim do amor", da gaúcha radicada em São Paulo Ingrid Fagundez (jornalista e professora do Instituto Vera Cruz), tem como atrativo "uma narrativa cativante", acredita Silvana Tavano. A Quixote fica na Rua Fernandes Tourinho, 274, na Savassi, em Belo Horizonte.